COVTO
OCTAVA
DECADA

Mss.
2980

© Biblioteca Nacional de España

J_20.
J. 77.
© Biblioteca Nacional de España

Mss.
2980

BIBLIOTECA NACIONAL

© Biblioteca Nacional de España

Taboada da 8.ª decada

L.º Primeiro

Cap.º 1.º em q dá Rezaõ de alguãs couzas dos Reis de Candea, e da postura da Cidade da Cotta e dos apertados combates que lhe deu Raju Perea Pandar f.º do Madune e capitaõ geral do seu Campo e casos q soccederaõ. fol. 1.

Cap.º 2.º do grande e famoso cerco q o Madune Pandar mandou por sobre Columbo e Cotta por seu f.º bastardo Raja Singua Pandar e da postura e citio da cidade da Cotta. fol. 2.

Cap.º 3. do modo como o Raju proseguio naquella guerra e do grande assalto q deu a cidade e de como entrou a preacotta e o dano q os nossos receberaõ e morte dos fidalgos e do socorro q o capitaõ mandou pedir a Jndia. fol. 5.

Cap.º 4. de como foi eleito para Visorrey da Jndia dom Antaõ de noronha e da armada com q partio ate chegar a Jndia fol. 7.

Cap.º 5. de como o VisoRey do Antaõ de nor.ª tomou posse do estado da Jndia e das cousas em q logo proveo e de como Gonçallo p.ra Marramaq.e foi a Malavar fol. 9.

Cap.º 6. do q socedeo a dom Ant.º de nor.ª e Canamor ate chegar g.ço p.ra marramaque fol. 12

Cap.º 7. de como os Mouros cometeraõ a Chanaq.e e dos casos que passaraõ e da grande Victoria q os nossos alcansaraõ fol. 13.

Cap.º 8. de como P.º da silva de m.ta indo por capitaõ mor a costa do Canara encontrou huã armada de mallavares e da grande batalha q com elles teve e q os desbaratou fol. ~~14~~ 15.

Cap.º 9. de como do Paullo de lima p.ra partio de Goa p.a hir ajuntar a g.lo p.ra marramaq.e capitaõ mor do malavar e da famosa batalha q teve co o Canatalle e da grande Victoria que delle alcançou fol. 17

Cap.º 10 de como os mogores entraraõ as terras de Damaõ e Joaõ de souza capitaõ daquella fort.ª os foi buscar e da batalha que lhe apresentou que elles naõ esperaraõ e foraõ fogindo e de hu caso gracioso q soccedeo fol. 19.

L.º 2.º da 8.ª decada

Cap.º 1.º do quinto cerco q o Raju pos a nossa fortz.ª de Columbo e cidade da Cotta e do grande poder co q apareceo sobre ella. fol. 21.

Cap.º 2. das preparaçois que fez o capitaõ p.ª esperar os Jmigos e de como o Raju cometeo a preacotta e de como chegaraõ do di.º d'ataide e Jorge de mello e de hu grande millagre q Ds nosso s.r obrou em favor dos nossos fol. 27

© Biblioteca Nacional de España

Capº 3· do q̃ mais passou na Costa e dos Corpos mortos dos Imigos que mãdou Pº de Ataide Recolher pª salgar pª se comurẽ e do q̃ mais passou, e de como o Aché foi sobre Jor e captiuou aquelle Rey fol. 30.

Capº 4· da Rezão q̃ moueo ao Viso Rey pª mãdar Antº teixª ao grão Turco e da Reposta cõ que della se foi pª o Rnº fol. 31.

Capº 5· de como o Visorrey dom Antão de nrª asentou e cons. despejar-se a Cidade da Costa e de como mãdou a isso diº de mello e das cousas que mais acontecerão no Mallauar ao gº pº marramaqe e como destroyo o bazar de Cananor fol. 33.

Capº 6· da armada q̃ o Viso Rey mãdou buscar as naos do Aché de q̃ foi por capitão mor dõ fernãdo de mzˢ e do q̃ lhe socedeo nesta jornada e das cousas q̃ mais acontecerão e Cananor fol. 34.

Capº 7· das cousas q̃ mais suçederão na guerra de Cananor por todo este Inuerno de 65 e da armada desp. desta dendi q̃ chegou do Rnº fol. 37.

Capº 8· de como o Viso Rey mãdou hũa armada capitão mor dõ diº pª pª buscar as naos de meca e contra a Mallucos e que foi gº pº marramaq e do q̃ socedeo a dom diº pª e de como se perdeo na jornada fol. 40.

Capº 9· das Rezões q̃ teue o Brãmá Rey de Pegu pª mãdar pedir a ElRey de Cilão hũa fª por molher e das q̃ de mag. com q̃ a recebeo fol. 44.

Capº 10 de como os Reis do de Can se conjurarão contra os de Bisnaga e o poder com q̃ o forão buscar e da batalha q̃ lhe derão e q̃ o desbaratarão e matarão fol. 47.

Lº 3º da 8ª decada

Capº 1º da armada q̃ este anno partio do Rnº de q̃ veo por capitão mor Rui gomes da Cunha e das nouas q̃ trouxe da Europa e das armadas q̃ o Visorrey despidio pª fora fol. 50.

Capº 2 do q̃ passou a Antº teixª na Corte do grão Turco e dos pontos que Requereo e dos uarões paresseres q̃ e portugal ouue sobre esta materia fol. 52.

Capº 3 da armada q̃ este anno de 66 partio do Rnº de q̃ veo por capitão João gomes da silua e das armadas q̃ o Viso Rey despachou pª fora fol. 57.

Capº 4 de como o Viso Rey partio de Goa e do dano q̃ os Mallauares fizerão e matarão dom luis Mascarenhas dom João deca e dom luis lobo capitão de baçaí e do q̃ socedeo no Norte a Jorge de moura fol. 59.

Capº 5· de como o Visorrey chegou a Mangallor e do sitio daquella cidade e de como desembarcou e do q̃ grãde a salua q̃ os mouros derão nos nossos em q̃ ouue mortos e feridos e q̃ grãde confusão e desa Rezão fol. 61.

Capº 6· do grãde e inumerauel cerquo que pôs sobre a fortzª de Mallaca soltão Alahadin Rey do Aché e da potencia com q̃ apareceo sobre aquella Cidade e Recados q̃ ouue entre elle e dom Lionis prª capitão daquella fortzª fol. 67.

Capº 7· de como o Aché desembarcou sobre Mallaca e das estancias q̃ fez e castellos q̃ plantou e do modo q̃ o capitão se fortificou fol. 71.

Capº 8· de alguãs sahidas q̃ os nossos fizerão aos Imigos e das baterias q̃ elles derão aos fortes e casos que socederão fol. 73.

Capº 9· das cousas q̃ mais passarão no cerquo e dos ardis q̃ o Aché usou e das Intelligẽcias que o capitão tratava entre os ymigos e do grande asalto q̃ os mouros derão a fortzª e de como os Imigos ficarão desbaratados e o Aché se embarcou fol. 75.

Capº 10 das nouas q̃ chegarão ao Visorrey dos apercebimentos q̃ o Achem fazia contra Mallaca e dos socorros q̃ dispidio fol. 78.

Capº 11 dos apercebimentos q̃ o Rey de Jantana fes pª hir contra o Aché. que ja achou Recolhido e Visita o capitão dom Lionis prª fol. 79.

Lº 4º da 8ª decada

Capº 1º do q̃ aconteceo a Gonçallo prª marramaqe depois que partio de mallaca fol. 82.

Capº 2· de como Gonçallo prª tornou pª Mallucos e foi terçª vez sobre os espanhois que estavão e Cebú e do q̃ lhe socedeo c' elles fol. 85.

Capº 3· de como Gonçallo prª se tornou e do q̃ lhe socedeo co aquelle Rey e de como passou a Amboino e da discripsão daquellas Jlhas fol. 88.

Capº 4· do q̃ mais socedeo a Gõçallo prª marramaque com os Jlhos fol. 91.

Capº 5· de como diº lopes de mis.q̃ matou el Rej de Mallucos e a causa de sua morte fol. 93.

Capº 6· do q̃ socedeo a dom luis dalmejda no Rio de Surrate com duas naos de meca fol. 96.

© Biblioteca Nacional de España

Lº 5º da 8ª decada

Capº 1º de como foi Eleito pera Vizorrey dajndia dom luis de Ataide senhor da caza datouguia, e da armada com q̃ partio e de como tomou posse do estado e das armadas q̃ despachou pª fora. fol. 97.

Capº 2. das couzas em q̃ o Viso Rey mais proueo e do despacho que deu as naos do Rnº e dos sucessos das armadas do Norte e Mallauar fol. 98.

Capº 3. de como dom dº de menezes tomou posse da armada do Mallauar, e de como dõ Antão de noronha deu a uella pª o Rnº e do q̃ socedeo a dom Dº por todo este verão no Mallauar fol. 102

Capº 4. das duuidas q̃ se mouerão em goa sobre se não passarẽ cauallos aos Reinos do Ballagate e do q̃ sobre isso se assentou fl. 104.

Capº 5. do q̃ acõteceo na viagem a Mem lopes Carrasco e da grãde e famosa batalha q̃ teue cõ hũa armada do Achẽ, e da Victoria que della alcançou fl. 111 -

Capº 6. das couzas q̃ socederão este anno ẽ Malluco a gº pº marramaqª fol. 113.

Capº 7. da armada q̃ este anno ueo do Rnº e das pazes q̃ o Vizorrey fes cõ a Rª de olala e de como dom dº de menezes sahio cõ sua armada de Cochi, e Pº da silua de menezes foi a costa do Canará e ẽtrou a cidade de barcellor e o q̃ lhe socedeo fol. 116

Capº 8. das mais couzas q̃ o Vizorrey proueo e de como foy Ruy dias Cabral morto pellos mallauares e da armada com q̃ dom paullo de lima pª foi pª o Norte e do grãde castigo q̃ os nossos derão ao Rey do Cote fl. 119

Capº 9. do q̃ socedeo a dom Antão de noronha na viagẽ e de como falleceo e do q̃ socedeo as naos de sua compª ate o Rnº fol. 121 -

Capº 10 de como foi Eleito francisco barreto pera gouernador e cõquista dos das minas do Rnº de Manamotapa e de como foi a costa de melinde e o que la fes fol. 124 -

Lº 6º da 8ª decada.

Capº 1 de como o Viso Rey dom luis despachou as naos do Rnº e da armada que negoceou pera hir em pessoa contra a cidade de Onor, e barcellor fl. 126.

Capº 2. da conjuração que todos os Reis do Oriente fiserão cõtra o estado dajndia e co messarão a faser preparações e da falla que mora de can geral do exercito do Jdalcan fes fl. 129.

Capº 3. de como se publicarão em chaul e goa as nouas desta guerra e de como o Vizorrey dispidio pª as fortallezas do Norte por geral a dom frcº mascarenhas que depois foi Vizo Rey dajndia e de outras couzas que mais passarão fl. 131

Capº 4. de como farate can geral do campo do Nizamoxa chegou sobre chaul e de alguns encontros q̃ os nossos tiuerão cõ suas gẽtes e da estãcia e artelharia q̃ os jmigos plantarão sobre a nossa fortaleza fl. 134.

Capº 5. do modo de q̃ se fortificou o Vizorrey dom luis de ataide e proueo cõtra o poder do Jdalxa fl. 139.

Capº 6. da grãde Victoria q̃ luis de mello alcançou da armada do Achẽ e do poder q̃ trouxe o Jdalxa fl. 141

Capº 7 de como o Vizo Rey mandou a dom fernãdo de uasconcellos com hũa armada a dabul a buscar as naos do Jdalxa e das mais couzas q̃ socederão Nagª fol. 144 -

Capº 8. das deferencas que em chaul ouue ẽtre luis frcº dandrade capitão e dom frcº mascª capitão mor do campo sobre as bandrªs de christo e de como isso se determinou e de hũ cauallo murzello que o Vizorrey mãdou de prezente ao Jdalxa e das mais couzas q̃ socederão em chaul fl. 146.

Capº 9. dalguns fidalgos q̃ forão de socorro a chaul e das couzas q̃ la passarão fl. 147.

© Biblioteca Nacional de España

Capº 10. de como os Mouros cometerão por asaltos o beluarte de Sam frco e de hũ onrroso feito que fes christouão curvo de Siqueira e de como Nº uelho prª chegou a falla cõ os do beluarte fl 149.

Capº 11 da armada q os mallauares mãdarão de socorro ao Nisamoxa e de como os nossos os tratarão e delles se tornarão a sahir corridos e uergonhados fol. — 152

Capº 12 das grandes couzas q succederão em Chaul e de sua Ministra q os nossos ordenarão q tomou por dezastre fogo em q se abrazarão muitos dos nossos fol. 154

Lº 7º da 8ª decada

Capº 1. de como a Rainha di Olala conuocou os Mallauares pª darẽ sobre a nossa fortzª fol — 157

Capº 2. do q socedeo na gra de Goa e do trato das pazes q o Vizorrey teue cõ os capitães do Idalxã e de como andando dom Diº de mts vendo as estancias dos mouros lhe derão hũa bombardada fol — 159.

Capº 3 dos pareceres q derão os capitães neste caso e di sua Carta q o dagaão das e dos escreueo ao Vizorrey e de como dõ Jorge baroche foi entrar na Capitania de Chaul fl 163.

Capº 4 de como os Mouros passarão a nossa ylha de Goa e da gr de Victoria q os nossos ouuerão delles fl 166

Capº 5 das couzas q neste tpº socederão na grª de Chaul e do grde e geral asalto q os mouros derão á toda a Cidade fl 168.

Capº 6. do grde e memorauel cõbate q os mouros derão ás casas de dom Nº Alurez pª e dos graues casos q socederão e de como se largarão as cazas de dõ Nº Alurez pª fol 171

Capº 7 do q socedeo depois das cazas de Nº Velho serẽ perdidas e de como Rui glz armou hũ beluarte em São Domingos fol — 176

Capº 8. de como os mouros ganharão o Moestrº de São Domingos fol 179.

Capº 9. de como os mouros tratarão de pax e das condições com q elles fizerão fol — 182.

Capº 10 do q socedeo em Goa e socorro q o Vizorrey mãdou a Onor por se ter aleuantada aquella Rainha e do q passou fl — 183.

Capº 11 do grde cerco q o Camorĩ pôs á nossa fortzª de Chale e do q nelle socedeo fl 184.

Capº 12 do socorro q o Vizorrey mãdou a Chale e das couzas q socederão nelle fl 188

Capº 13. da soberba e trada q dom Diº de mts fez, e dos espantosos casos q socederão nelle fl — 190

Fim da 8ª decada

© Biblioteca Nacional de España

A o muito poderozo e cathol llico Monarcha das espanhas Dom Phelippe Rej de Portugal o 2.º do Nome.

Querendo os Athenienses fazer em sua republica hua
Obra famoza no mundo ou fosse accademia, ou pasos, pon
te, ou outra couza como esta, mandarão por toda a gre
cia buscar os mayores e mais perfectos mestres da archi
tectura, que ouuesse. e entre todos lhe mandarão dous
mui famozos nesta arte. e apresentandose no senado a
quelles senadores lhe derão conta do para que forão
chamados e da obra que pretendião fazer e depois de
declararẽ sua tenção, hũ dos Architectores tomou a mão
e com grande exordio. e elloquencia começou a tratar
da obra que pertendião des dos primeiros fundamentos até
a pôr em sua perfeição, com tantas regras, medidas e mais
couzas tocantes que pertencião a seu officio, que ficarão
os senadores muy satis feitos do que lhe ouuirão. e fallan
do com o outro official que estaua encolhido. e callado
lhe preguntarão, que era o que dizia aquillo a o que Res
pondeo que elle não tinha aquella elloquencia, e artefìcio
do outro, mas que se quizesse que fizesse aquella obra
que elle a acabaria com melhores regras, e mais perfei
ção, do que aquelle, que com tanto artefìcio quis mos
trar sua sciencia. uendo os senadores aquella confian
ça e promessa do mestre assentarão que assy seria; e logo

© Biblioteca Nacional de España

lhe emcomendarão a obra que elle fes com grande=
satis facão detodos

Assy, eu (muito alto, e muito poderozo Monarcha) bem
sey que pera esta obra tão Heroyca de escreuer os feitos, que
uossos Vassalos portuguezes fizerão neste estado da India
não faltauão escritores de muita elloquencia e erudicão,
que poderião pôr esta obra ē sua perfeicão, mas não sey
por que destino me elegeo Vosso pay que esta em gloria (esta
ndo quâ sepultado na India) para esta obra porque enten
deo que eu sobre todos a auia de leuar ao cabo, como uou fa
zendo (e quero aqui entrar huã pequena de soberba) me
lhor que todos porque para isto tenho razoes muy auenteja
das detodos, que são, mais idade por ser de setenta e qua
tro annos tenho mais conhecimento das couzas da India
porque hâ cincoenta e sete que nella millito, tenho mais
experiencia porque vy, e tratey tudo, tenho estar no fonte
com o cantaro â bica recolhendo a agoa fresca e informacois
das couzas que sucede oque não tem todos os mais da Europa;
que estão seis mil legoas apartados aonde colhe esta agoa
tam turua, e chea de limos que não he pera se uer: folgara
que sairão alume muitos liuros das couzas da India pera eu
ficar mais accreditado e prouar com ellas meu argumento
nas minhas - 4 - decadas que andão impressas se uera isto
bem, e nesta oitaua que agora mando a V. Magde se
uera melhor porque aquy trato de cousas que se uão che
gando mais ao nosso tempo Vossa Magestade me faca M
de por os olhos nella como nas mais e mandala Imprimir
porque tem couzas mui notaueis e que emgrandecē a
Coroa de Vossa Magestade e seus ~~estados~~ digo pois são

Obradas por seus Vassallos Deos Nosso senor a Vida
de Vossa Magestade e seus estados acresçente pera reme
dio de toda a Christandade goa .

© Biblioteca Nacional de España

De cada oitaua que contem otempo do VRey Dom Antaõ de Noronha, e do Vizorrey Dom luis d'Attayde senhor dacaza d'Atouguia Anno 64

Lº Primeiro

Capitulo 1º emque dà razaõ dalguas couzas dos Reys de Candea, è da postura da Cidade, de Cota è dos apertados combates que lhe deu Raju pera Pereápandar filho de Madune è Capitaõ geral do seu campo, è casos que Succederaõ

Antes que entremos notempo deste VRey Dom Antaõ, sera bem darmos razaõ, dascouzas que nos ficaraõ na septima de Cada polla preça comque mamandaraõ pedir do Reyno, asquais eraõ do tempo do Conde do Redondo, è do Gouernador Joaõ de Mendonça que sehe succedeo, è como todas passaraõ na entrada deste Anno dessenta equatro, com oqual nos himos continuando; cõ o fauor de Deos naõ ficou fora de prepozito relatallas aquj, posto que fossẽ do tempo d'outros porque a Minha tençaõ foi continuar com oprincipio deste anno que dice, por leuar otempo todo Junfiado, è acabadosestas entraremos com aeleiçaõ deste VRey, è porque acauza mais a Riscada, eque mor trabalho deu aoestado foraõ os Cercos que o Madune mandou por a Cidade da Cotta Cinco uezes cõ estado que logo tratarej prº que entre nelles darej Relaçaõ de todos os Reys de Candia, è das razoẽs porque o Madune insistio tanto com esta Cidade da Cotta; è do Mortal

Odio que tinha a seu Irmaõ Dom João, aquem determinaua =
tomar o Reyno, para assy lhe ficar a conquista da Cidade, &
Reyno da Cotta cabeça daquelle Imperio, mais facil por que se
naõ auia por uerdadeiro emperador, se senaõ coroasse nella

O Primeiro Rey que teue Candia, foj Vasthu Sumé boinega bahú,
filho segundo de Pracramabahú que possuja a 3ª parte daquella
Ilha, e socedendolhe os Erdeiros por linha dereita, veõ o estado
as maõs do seu tresneto, ou quarto neto, Vicrama bahú, Virahú
chena, muito parente do Rey da Cotta, e do Madurne, antes =
muitos que nos entrassemos na India: este Vicramo, teue dous
filhos, Gampale pandara: e Jã Vira pandara, e por morte do paj
Succedeo este Jã Vira e muita pas e quietaçaõ, emquanto naõ teue
filhos que estes entre os Reys mouros, e gentios sam os mores
ymigos que depois té os pais era este Rey Ja Vira pandarã ca-
sado com duas molheres de Casta Real, huã chamada, Gampalé
biu pandarã, e outra Ma Astana biu pandara, dasquais ueo a ter
cada hú seu filho, o de gampalé biu pandara, chamouse como o paj
Ja Vira pandarã e outro Ma Astana como a Maj, o qual nome
segnifica o grande Astana cada huã destas molheres pretendia
que o filho herdasse o Reyno (a que mandou accudir o gouer
nador Gracia de sã, e o Jorge Cabral que lhe socedeo) a Anto
nio Munis barreto a fauorecer o partido do Irmaõ Ja Vira, que
o Rey da Cotta nosso amigo Boenega bahú fauorecia o que tudo
melhor se uerá na minha sexta de cada.

A maj deste a quem o Rey era muito affeiçoado e queria grande
bem ao Mastana por ser mais Moço, aos quais nos sempre somos
mais affeiçoados, por que como somos velhos, os criamos quasi
aos peitos comforme aquille dito dú Judeu muito auizado

que tinha oito ou des filhos que criou sem may, e preguntando
lhe hú senhor como criara sõ tantos filhos, Respondeo, que com
amor do mais pequeno o Irmaõ mais velho uendo que a may do
Mahstana trataua delhe tomar o Reyno para o filho, e que o Rey
da Cotta o fauorecia valeouçe do Madune Rey de Ceitauaca nosso
capital Imigo. polo que o Rey Ja Vira pandara nunca se fioou
dos nossos, polo que quando lá foj Antonio Munis barreto lhes
fes o agazalhado que dicemos

Hú frade de sam Francisco muito antigo naquella Ilha me man
dou della huã Relaçaõ deste Successo com auida dos outros frades
que naquelle tempo estauaõ em Candia, na qual diz, que nunca
atençaõ do Rey Ja uira, fora matar Antonio monis e os nossos
senaõ, Represallos e tellos com tantas guardas e auexaçoẽs que
elles mesmos se saisse de Candia, por senaõ dizer que matara
Homẽs que foraõ a seu chamado, e em seu fauor, e assy diz mais
a Relaçaõ do padre que a gente com que Antonio Munis fora
pelejando quando saira de Candia era do Madune que o man
dara, esperar ao Caminho e seria se foj por induzimento do Jauira
em fim do que tenho escrito na sexta de cada, e disto que aquj
escreuo, escolhaõ os leitores o que lhe soar milhor. E porque
o que succedeo a estes dous Irmaõs se conta na sexta de Cadas
onde se uera tudo muito de clarada mente o deixo porque aqui
naõ trato senaõ das occazioẽs que o Madune tomou para por
tantas uezes cerco a fortaleza de Cotta.

Que foraõ como ja dice quererse fazer emperador de toda a
Ilha para o que achou grande aparelho nos descuidos dos V. Reys
nas cobiças dos Capitaẽs que foraõ cauza do Rey Dom Joaõ

© Biblioteca Nacional de España

da Cotta estar tam pobre efraco de poder, que ouue o Madune que facilmente alcançaria oque tanto desejaua e auendo que inda isto naõ bastaua, quis emfraquecer tanto aquelle Rey e o nosso pouco poder, que cinco uezes mandou o Raju seu filho com groço exercito cometer ora Columbo, ora a Cotta, pondo lhe quatro uezes cercos muito apertados, e dous annos que Balthazar guedes foi capitaõ, dos quais sempre se aleuantou escalaurado deixando de todos menos alguñs dos nossos, e cançados e emfadados todos dos quais naõ dej Rellaçaõ na minha setima de cada por que naõ tiue verdadeiras informaçoĩs; e posto que pudera rellatar aquj breuemente todos passej por isso, por contar oquarto, e o quinto, cerco que depois pos que foraõ famosos no mundo, e o primeiro destes dous seja este.

Capitulo 2º do grande e famozo cerco que o Madune pandar mandou pôr sobre Columbo e Cotta, por seu filho bastardo Raja Singa pandar; e da postura e citio da Cidade de Cotta

No anno passado de sesenta e tres, sendo Capitaõ de Columbo Balthazar guedes de Souza parecendolhe, que os nossos ficaraõ tam desbarratados, e emfraquecidos dos cercos passados, que se naõ poderiaõ ja defender quis meter toda sua potencia outra ues auendo que concluira aquelle negocio pera oqual despedio seu filho bastardo Raju parea pandar, omais cruel e falso chingallâ que naceo em toda aquella ilha ao qual fes geral de todo seu Reyno, oque lhe pagou depois tam mal, que o uejo a matar e tomarlhe o Reyno, como na minha sexta de cada se uera

Este Mao cruel e tyrano, partio de Seitauaca com vinte mil Homẽs muitos elephantes em castellados, muita artelharia moniçoĩs e petrechos, e hũa grande copia de gastadores, com que appareceo sobre a fortaleza de Columbo, enchendo aquelles campos e oiteiros desta gente. e mandou fabricar logo sobre aquella cidade muitas maquinas de vallos tranqueiras, focas e baluartes com que os nosos ficaraõ em currallados de feicaõ, que naõ podiaõ sair nem entrar senaõ pella banda da bahia por naõ ter citio pera formarem por allj fortes nem bestiaes.

O Capitaõ Balthazar guedes; uendo aquella potencia naõ se espantou por que tinha animo e valor pera desprezar tudo, e com muita segurança accudio aprouer os baluartes, e guaritas e outras partes necess.as por esta maneira, na face da cidade que ficaua mais descuberta aos jmigos, por Gonçalo guedes de Souza seu irmaõ, e em outro, Simaõ de mello soares, e adiante delle para alagoa Gaspar quitiò de uas concellos, e outra Nuno pereira de lacerda e o de Maluco, e pellas guaritas e partes do muro mais necessarias pôs Antonio chaincho de crasto, Andre d'Afonçequa Dioguo fernandes perilhaõ, Antonio da fonsequa e outros auia na fortaleza so duzentos soldados pera defenderem hũa cerca que tinha necesidade de mais de mil, mas estes fizeraõ tantas caualerias, como se foraõ dous mil o Raju foy continuando com suas bateryas e assaltos muito ameudados para quebrantar e cançar os nossos, e se naõ estiueraõ tam animados e de treminados, poderiaõ o jmigo pôr em alguãs desconfianças mas elles andauaõ taes que desejauaõ de sair fora a dar nos jmigos se o capitaõ que era muy acautellado, naõ tiuera maõ nelles mas das estancias os tratauaõ tam mal; que poseraõ o Raju em suma desesperaçaõ, e toda uia tanto impurtunaraõ ao Ca-

© Biblioteca Nacional de España

Capitão sobre licença lhe sair que lha concedeo alguãs vezes
das quais sempre fizerão nos Jmigos grandes estragos posto que
tambem alguñs se Recolherão escalaurados; Emfim assy ostra
tarão os nossos oque foi ardil seu que auendo hũ mes que assy
estauão a leuantarão o Campo, e se recolherão para Seitauaca
E Cuidando ocapitão que hião escandelisados eenfadados da
guerra, não tardarão des dias que não lhe desse auiso que
tomara o Raju nouas Munições e mantimentos eque estaua
em campo pera hir por cerco a Cidade da Cotta, onde elle
e seu pay tinhão os olhos, eoque elles só pretendião daquella
guerra, pello que se adiantou com osque oquizerão seguir e se
foy meter naquella Cidade, deixando seu Jrmão Gonçallo=
guedes em Columbo com Cento e Cincoenta Homẽs, porque na
Cotta auia mais de duzentos que lhe bastauão para defen
der aquella Cidade, naqual achou já ElRej prestes pera
receber o Jmigo porque já sabia de sua ida o Raju era tão
Jndustrioso, que teue modo com dadiuas epeitas, com que
primeiro que chegou a Cotta, fes pacarensse para elle os Mais
dos Mudiliares delRej com agente de suas obriguacois, para
ter menos com quem contender, achando o Balthazar gue
des aquelle Rej quasi só e oconsolou e segurou, que emquanto
os portugueses fossẽ viuos, elles lhe defenderião sua pessoa
e sua Cidade contra todo opoder de seus Jmigos, o Raju dous
dias depoes de Balthazar guedes apparecer sobre aquella
Cidade, com mor potencia do que leuou contra a de Columbo
E primeiro que continuemos com este serco sera Necessario=
mostrarmos o Citio epostura desta Cidade de Cotta pera mi
lhor se entender os successos e cazos que sepassarão em sua
defenção

Esta Cidade da Cotta (que como dicemos sempre foy Ca

Cabeça do Jmperio desta Ilha de Ceilão) tera huã legoa e circuito
esta situada em huã jlha Raza cercada de hũ Rio que a Cinge
toda como Caua, de meo tyro de espingarda de largo, e de duas
braças de fundo, a qual se enche de hũ braço do fermoso Rio=
Calane, que se mete nelle: da banda do Norte, entre os Paços
do Ambolão, e ados lagartos, deixa de ser toda a Ilha, porque
para aquella parte do Sul fas huã lingua de terra da feição do
pescosso de hũ homẽ que sera de largura de trinta paços oqual
Lugar esta mto fortificado com dous muros largos hũ logo sobre o
Rio, e oouotro onde aponta da terra acaba de ser cercada dagoa
e pollas Ilhargas tem outras duas paredes de maneira que fica
dentro huã praça quasi coadrada dos trinta paços que dice
E de cada lado tem hũ beluarte de madeira muito fortes sobre
os cantos do Rio que lhe ficão como hombros que sustentão este
pescosso; oqual se chama Preacotta he esta caua ou Rio quasi
coadrado. e daparte do Norte he mais largo, e fas para o Noroeste
huã ponta ou Canto, que lança mais para fora como aponta de
huã lizonja, inda que não de lados Rectos porque da banda
do leuante do leuante se estende mais que da do ponente nesta parte que
chamão Preacotta, estaua por Capitão Francisco Gomes leitão
que sempre ofoy do Campo, e Columbo muito bom Caualeiro=
falto de hũ olho, que cuido operdeo na guerra etinha consigo=
quarenta Soldados, e estauão com elle os Padres Frej Martinho
daguarda que era prelados dos da Ordem do seraphico Padre Sam
Francisco, e Fr Simão de Nazareth que se tem por homẽ Santo
e o Padre Frej luis pregador, e dous leigos.

Balthazar guedes tanto que chegou a Cotta logo proueo os paços
da Ilha porque ja começauão a soar os tambores do Raju; e apare

© Biblioteca Nacional de España

recer adianteira do seu campo, os quaes emcomendou a capitães de muito recado, ficando elle com ElRey de fora com cinquoenta soldados para acudirem onde mais fosse necessario, o Raju tanto que chegou sobre aquella cidade a cercou toda em roda, e a come çou a bater com sua artelharia por tres ou quatro dias continuos e depois a cometteo com todo o poder polla banda da Preacotta e onde insistio a entrala por sua pessoa, foi a parte do ponente onde o Rio vai acabar na lingoa da Preacotta pello baluarte de madeira que ali fas, ao qual chegarão alguns elephantes alhe por as testas, por ali ficar o Rio mais seco que com toda a força (governados pellos seus cornacas) trabalharão pello derubar mas foilhe muito bem defendido dos nossos com lanças de fogo que he a arma, que mais os atromenta que todas, e com ellas os escandalizarão de maneira que voltarão por de tras com tanta braveza que forão atropelando muitos dos seus aqui succederão grandes cazos, por que esteve o negocio arriscado a serem entrados por aquella parte, a qual acudirão, ElRey e capitão com os da sua companhia, e fizerão todos tamanhas cavallerias como se forão outros elephantes como os com que peleijavão, os Padres de Sam Francisquo andarão sempre diante peleijando com outras armas de mor força que erão crucifixos alevantados no ar e chamando pello suavissimo nome de JESVS. e pollo Apostolo Santiago e animando os nossos a não temerem aquella vil canalha, pois tinhão entre si que os avia de salvar, e certo que segundo ouvi contar alguns homens que se aqui acharão, que estes Padres forão os verdadeiros defensores daquella fortaleza por que cauzas lhe virão fazer inda que todos não estivessem tam animados e não lhe alembrace que com seus braços esta

estavão suas vidas, só pollo que virão e ouvirão aquelles Religiosos, poderão não temer outro poder muito maior. E fim neste conflicto que foi muy perigoso se passou aquelle dia, e outros des ou doze sem os Imigos deixarem tomar hum pequeno de repouso aos nossos. por que em todos nem de dia nem de noite largarão as armas das mãos comendo muito pouco e dormindo muito menos e a cauza de mor espanto e em que desejo gastar muitas mãos de papel, he, que esta nossa gente, a mor parte della ou quazi toda erão soldados da Beira de trallos montes, e de antre douro e minho, homes não conhecidos, nem de pellidos usurpados, se não criados pobres e rustica mente mal vestidos e peor atados, polos quais se podia dizer o que cila dice por cesar, Guardaivos daquelle mancebo mal cingido assi por estes nossos portugueses, a que a falta do sangue encobrio o grande valor do esperito, se podia dizer Guardaivos daquelles esfarrapados, e daquellas espadas e chuças ferugentas assi estes neste cerco se puzerão muitas vezes de barba a barba contra os elephantes bravos, e os fazião voltar como se fugirão doutras alimarias mais bravas e ferozes que elles e destes de quem fallo, e de outros como elles forão os mais dos que acabarão na India os feitos ariscados que succederão e os que nesta Ilha de Ceilão sustentarão este e outros cercos grandes porque então aviasse por afronta passar a ella nenhum de sangue nobre, porque era então terra para onde se degradavão os malfeitores e estes de que trato estimara muito saberlhes os nomes para lhos dizer nesta hystoria por que os que nascerão Illustres cuidão que seu honroso nascimento só lhe basta.~

© Biblioteca Nacional de España

Capº 3. domodo com que o Raju prose guio naquella guerra edo grande asalto que deu a Cidade, e de Como entrou a Prea Cotta e o dá no que os nossos Receberaõ e morte dos frades, edo Socorro que o Capitaõ mandou pedir a Jndia.

Vendo o Raju que naõ podia leuar nas maõs aquella cidade, tendo sobre ella tamanho poder e que todos os cometimentos que fizeraõ lhe tinhaõ custado muito, andaua como doudo, traçando mo dos por onde leuaria aquella guerra e sendo auizado que pollo paço de Ambolaõ entrauaõ muitos prouimentos aos Nossos de noite por naõ ser caminho mais que de legoa, mandou to mar os Caminhos de feiçaõ que tomou aos nossos aquelle peque no remedio que tinhaõ com o que por em muitas desconfianças e sem embargo de ter ja mandado a fortaleza de Manar e a Cidade de Cochỹ pedir Socorro uendo agora o perigoso esta do em que estaua tratou de lhe mandar segundo recado ometeo pera isso muitas pessoas que todos se escuzaraõ, por ser cazo muito ariscado, oque uisto por hũ Jrmaõ leigo da quel les da Ordem de Sam Francisquo que ali estauaõ, desejan do de ariscar a uida pello remedio da quella fortaleza, tomou hũ Pacha que elle conhecia por muito pratico em todos os matos daquella Jlha, praticou com elle sua tençaõ e lhe pro meteo muito larga paga, se o quizece leuar athe Columbo, a inda que foce com todo o seu risco o Pacha se offereceo ao leuar a saluamento polo caminho que elle sabia, doque deu conta ao seu Prelado, por que se naõ podia ariscar sem sua licença o qual lha deu, e foi cõmunicar o cazo com o Capitaõ

O qual estimou muito offerecerse aquelle frade para aquillo, e mandou chamar o Pacha e lhe pagou muito a sua uontade e lhe entre gou o Jrmaõ leigo com muitas palauras de confiança, e satisfaçaõ este Pacha com o frade aquella noite no quarto da madorra, sairaõ pollo Paço de Ambolaõ, e logo se embrenharaõ nos matos, e por ca minhos muj desuiados; e espaço de duas oras foraõ ter a Columbo e deraõ cartas ao Capitaõ Gonçallo guedes o qual logo embarcou o Padre em hũ tone pequeno pollo qual tambem escreueo ao Ca pitaõ de Cochim e ao Vizorrey e o Pacha despedio logo com sua Carta pera o Capitaõ seu Jrmaõ em que lhe daua conta da di ligencia que logo fizera

O Padre atrauessou aquelle golfo a outra Costa com muito risco e perigo uendoce muitas uezes perdido e alagado e auendo uista da Costa de tituCorim, a ouue tambem dalguns Nauios nossos que logo conheceo, e chegandosse a elles, achou que era Jorge de mello o punho capitaõ de Manar, que tanto que teue recado do trabalho em que estaua a Cotta negoceou quatro Nauios com muito boa gente dos quais eraõ capitaes afora elle Pº Juzarte ticaõ, Joaõ de mello de Sampayo, e Gaspar pereira de Lacerda, e por naõ ser tempo pera hir ao longo da Costa por ser fim de Julho, atrauecou a outra de Titucorim a onde o frade o achou, e em sua companhia Antonio da costa traua cos por capitaõ mor de seis Nauios que a cidade de Cochim mandaua de Socorro que tinha cheguado o mesmo dia, e sa bendo do frade os successos da Cotta escreueraõ por elle logo ao Vizorrey que era o Conde do Redondo, com que despediraõ o frade pera hir a Goa, e elles todos juntos atrauessaraõ a Co lumbo, e emquanto naõ chegaõ, contaremos o que mais succedeo na Cidade de Cotta

© Biblioteca Nacional de España

Vendo o Raju que se hia acabando o inuerno e que era tempo
de poder uir socorro de fora determinou dantes disso uer se
podia aueriguar aquelle negocio com todo o risco que foce
pello que cometteo a Cidade hũ dia por todos os Paços por que
se não pudessẽ socorrer hũs aos outros repartindo por elles toda
a sua potencia e a Preacotta emcarregou ao capitão mor de
sua Atapata, que era os da guarda de sua pessoa como são
os Janisaros do Grão turco e tendo prestes todas suas machi
nas a certo sinal que fes, cometerão todos os Paços com
grandes carrancas e estrondos, e a guarda do Raju que se
rião tres mil escolhidos, cometerão a Preacotta, leuando di
ante os elephantes que com seus brios custumados puzerão
todos no beluarte de madeira como de outra ues a que logo acu
dirão, ElRey e o capitão e diante delles os Padres de Sam Fran
cisquo, com crucifixos aleuantados no ar animando a todos
a se defenderem o Raju que se achou ali, apertou tanto com os
seus que pondo toda sua força e os elephantes o mesmo no be
luarte de madeira o arombarão e o entrarão apezar da regis
tencia dos Nossos, que sobre isso fizerão espantosas caualerias
e foy o pezo dos ymigos que carregarão sobre os Nossos tamanho
que os obrigarão a se recolherem pera o derradeiro Muro, que
feichaua aquelle pescosso da Cotta, custando aos Nossos uinte
e os Padres frey Martinho da guarda, frey Luis, e hũ leigo
que ficarão espedaçados, mas de crer hé que suas almas en
trarão no Ceo inteiras e gloriozas, pois morrerão peleiando.
polla fée de Christo —

O Capitão com ElRey que se recolherão milagrosa mente
mandou logo chamar toda a gente que auia por outros Paços

porque ja se uia perdido e sem remedio e quis ariscar tudo nũa
Batalha e sair no Campo, e acabar nelle a uida ou o cerco, e accu
dindolhe todos de que os mais uinhão banhados de sangue e feito
alarues, do que muito que tinha peleijado com os ymigos e mque
deixauão feito grandes destroiçois, formou o Capitão hũ escoa
drão, com que arebentou com noua furia polla Prea Cotta fora
hindo diante de todos, o Padre frey Simão de Nazareth com
crucifixo aleuantado, apelidando o Apostolo Santiago, falando
com Christo crucificado pedindolhe com muitas palauras de de
uação banhado todo de lagrimas perdão de peccados pera todos
e ajuda e fauor naquelle trançe tam perigozo com o que acre
scentou o animo a todos sãto que com hũ desprezo mui de ter
minado de morte, Remeterão com os ymigos e a poder de golpes
fogo de uozes e aclamaçois dos Padres os tornarão a lançar fora
de Prea Cotta, ficandolhe nella quatro çentos mortos athe sairem
ao Campo, onde a nossa arcabuzaria. e artelharia doutro beluarte
fes nelles tais estragos, que de já não poder uer tanto, o
Raju, ouue por seu partido recolherse desbarratado quando cui
daua que estaua já triunfante naquella fortaleza indo como
doudo blasfemando de seus Idolos uituperando seus modeliars
e inda matando alguẽ com aquella paixão e sem esperar nada
passou o Rio Calane e se foi caminho de Ceitauaca leuando
mais de tres mil homẽs hũs dizem mais, outros menos o Ca
pitão com ElRey ficarão no lugar da uictoria atẽ uir recado
que o ymigo passaua já o rio Calane com o que se recolherão
com muitos feridos, em que entrou o Capitão de hũa lançada
e hũa espingardada de que esteue mal e posto que ao tempo
que lha derão caio logo, se tornou aleuantar e a peleijar cõ
tanto ualor, como se não tiuera couza alguã. e posto que

se recolheo assi naõ sedescuidou de sua obriguaçaõ. e mandou fortificar de nouo a Prea Cotta que emcomendou a Françisquo gomes leitaõ que era capitaõ della que emtodos estes asaltos peleijou muito ualeroza mente, como fes sempre naquella Ilha emuitos successos em que seachou, por ser muito bom Caualeiro -

Este dia, ou ao outro chegaraõ a Columbo os socorros de Cochim e Manar. e sabendo o successo passado, ficaraõ pezorosos de senaõ acharem nelles, e logo foraõ os Capitais deste socorro e Gonçallo guedes capitaõ de Columbo, a Cotta auizarem a Balthazar guedes, que uendo naõ auer necessidade, se foi curar a Columbo deixando na Cotta seu Irmaõ leuando consigo os feridos. edeixando outros soldados de refresco -

Alguis dizem que osdous capitais de socorro chegaraõ a Columbo no conflicto da Batalha que os nossos tiueram com o Raju eque lhe dando recado ao Raju. uendo estrago que os nossos tinhaõ feito nos seus que logo serecolhera. e assi oachej tam bem em hunã lembrança de hu Padre de Sam Françisquo que ofoce, ou naõ foce, hua, couza e outra, foi mizericordia de Deos Nosso Senhor que quis uzar com os nossos.

Capº 4. de como foi eleito para Vizorrej da India Dom Antaõ de noronha e da armada com que partio atéé chegar a India.

Querendo o Cardeal e Rainha Dona Catherina tutores delRej Dom Sebastiaõ mandar hir pera o Reino o Conde do Redondo de que naõ podia auer nouas ser falecido entraraõ na eleicaõ da pessoa que lhe auia de ir succeder, e entre os capitais que lhe apontaraõ, foi hu delles, Martim Affonsso de Miranda que pera isso tinha muitas partes, polas quais a Rainha lhe era affeiçoada. porque pera escuzarem despezas com Vizorrej que auia de partir do Reino que sempre custa a fazenda Real aoredor de trinta mil pardaos, propuzeraõ que se nomeacem os fidalgos que auia na India aquem poderia caber aquelle lugar polla qual razaõ nomearaõ este que digo, aoqual naõ acharaõ mais inconuinientes que ser cazado na India; couza que naquelle tempo ElRej estranhaua muito e inda ose naõ deixa destranhar polla mesma razaõ que os Romaõs naõ elegiaõ legados para os exerçitos parentes dos consulles e dictadores porque naõ queriaõ que andasse aquelle Imperio de permeo oque he mais perjudicial na India com forme aquelle Adagio castelhano, muchas manos, y pocos cabellos aina son depenados / como eu ui depenarem muitos filhos e parentes dalguis Vizorreis e gouernadores o proue do estado atéé odeixarem encalua: e eu ouuj queixar a hu Vizorrej bem honrrado, que alguas injustiças que fizera, parentes lhe tiueraõ disto a culpa emfim este inconuiniente que se apontou teue tanta força no concelho, que se tratou logo de outra couza. e porque Dom Antaõ de noronha tinha cheguado ao Reino aquellas Naos passados do anno de sesenta edous na armada emque o Conde do Redondo tinha chegado a India como no Lº Xº Capº 2. da minha septima decada fica dito e foj eleito pella fama que leuaua de uirtude Caualleria, e pouca cubiça, por que da fortaleza

© Biblioteca Nacional de España

d Ormus deque aquelle mesmo anno tinha saido, não tirara mais de corenta mil xerafins como elle deixou declarado em seu testamento que lhe eu vij como em seu lugar melhor diremos porque naquelle tempo não se tiraua mais daquella fortaleza e das de Cofala, e Malaca porque estes capitais guardauão Justiça, inteireza, e humanidade com os moradores e estrangeiros e lealdade com a fazenda do seu Rej o que tudo depois faltou em alguns e por isso tirarão dellas duzentos e trezentos mil Cruzados e deixando esta materia para outra parte tornemos a este Vizorrej que temos entre as naos, o qual como hia dizendo chegou tam accreditado, que logo foi eleito e como seruir ElRej não refusou nada podendoo fazer, assj por estar rico, como por ser cazado auia pouco com Dona Jnes de castro filha de Dom Manoel pereira segundo Conde da feira e de sua molher Dona Francisqua Anrriques filha de Antonio de miranda d'azeuedo dama muito fermoza e auizada

Acceitada a Jornada mandoulhe ElRej preparar quatro Naos e entrou logo no despacho das couzas da Jndia, e dos fidalgos e Caualleiros que com elle se auião de embarcar, e prouuer muitas couzas sobre a fazenda e Justiça dando regimento a este Vizorrej para renouar todos os regimentos da Jndia os da fazenda que andauão desordenados, pellos quais se despendia a fazenda Real, reseruando so os regimentos que Vicente pegado sendo capitão de Moçambique e Veedor da fazenda fes sobre o daquellas minas que se ouue por muito bom. dada ordem a tudo o que conuinha ao bom gouerno conforme a razão daquelle estado, sendo entrado o mes de Março deste anno de sesenta e quatro em que andamos estan

estando as Naos prestes se fizerão a uela o Vizorrej Dom Antão na Nao santo Antonio, Damião de souza falcão na nao flor de lamar, Francisco porto carreiro na Sam Vicente, e Antonio mendes de castro na Nao Rainha e a todos deu Nosso Senhor tam boa viagem que quando foj a tres dias de setembro seguinte, surgirão todas juntas na Barra de Goa ueo nesta armada por capitão mor do mar da Jndia Gonçalo perreira marramaque que estaua despachado com a fortaleza de Ormus, e Dom Jorge de menezes que depois foi Alferes mor do Reyno, e Mathias d'Alboquerque que foi Vizorrej, e outros muitos fidalgos nesta armada uierão muitas Nouas de Europa, a saber o grande milagre que o santo frey Diogo da ordem de sam francisco fes no Principe Carlos filho delRej Dom Phellippe e as Nouas da morte do Emperador Dom fernando, e successão do Maximiliano segundo seu filho, e as Nouas da tomada de Belles por Dom Garcia de toledo ajudado darmada de Purtugal de que foi por General francisco barreto que foi Gouernador da Jndia e ueo a resulação e conclusão do Santo e Canonico concilio tredentino approuado pello santo Pontifice Pio quinto cujos decretos ElRej Dom Sebastião como Principe tam Christão e Catholico, mandou que se guardasem na Jndia com grandes penas mandando passar prouizois para que todos seus subditos naturais tenhão creão e guarde tudo o ordenado pollo santo Concilio sem excepção alguã, e porque nelle entre outras couzas se ordenou que em certos tempos se celebrase concilios Prouenciaes e sinodalles, deu logo ordem aos Prelados de todos seus Reynos e senhorios para que cada hum em suas Prouincias os celebrase, e assj logo o Arcebispo de Goa Dom frey Gaspar o Anno de sesenta e sete, celebrou o primeiro Concilio que ouue na Jndia

© Biblioteca Nacional de España

emque seacharão o Bispo de Cochim, e Mallaca, e todos os Prouenciais dos Relligiozos, Mestres, lentes, e theologos principais

Capitulo .5. de como o Vizorrej Dom Antão de noronha tomou posse do estado da Jn dia edascouzas emque logo proueo, edelomo Gonçallo perreira maramaque foj ao Mala uar –

Chegado o Vizorrej a Barra de Goa dezembarcou nacaza dos Reys magos aonde foi uizitado daparte do Gouernador João de Mendonca com grandes descullpas de onão hir fazer empessoa por estar em Cama com huãs febres. e mal tratado, e assy o foi do Arcebispo Dom Gaspar e de todos os fidalgos Vreadores eofficiais da Justiça, e fazenda e sós tres dias esperou pera selhe concertarem os apozentos e or denarem seu recibimento como hera custume e sendo aos seis do dito mes fes sua entrada pello Rio dentro em huã Gallé toldada de borcado emuito em bandeirada e grande soma de Nauios grandes epequenos hus embandeirados eoutros em Remados de feição que parecia o Rio de Goa hu uerde Bosque, epor todo o Caminho leuou grandes sal uas de artelharia que das Naos e Galleois que estauão no Rio por entre os quais elle foj passando athe chegar ao Cais que esta defronte dos apozentos dos Vizorrejs no qual es tauão esperando o Arcebispo Dom Gaspar, Lopo Vaas de Siqueira Capitão da Cidade, os Vreadores e todos os officiais da fazenda e Justiça e todos os fidalgos ecapitais que a uia em Goa, e grande numero de pouo groço e miudo que cus

tumão acudir aestas entradas posto o Vizorrej no Cais entregou ao Secretario Manoel leitão huã patente del Rej escrito em purgaminho ecellada com seu cello penden te de chumbo por hus cordois grocos de retros, oqual o se cretario foj lendo toda em alta uos enella se continha auer Sua Alteza por bem que Dom Antão de Noronha suce desse no cargo do Vizorrej da Jndia com todos ospoderes alça da ejuridição que tiuerão todos os Vizorrejs passados. acabado de seler a patente que era comprida deu mais o Vizorrej huã carta ao Secretario aqual chamão de guia cellada com o cello de sua camara aqual era derigida ao Conde do Re dondo, pella qual mandaua Sua Alteza que entregasse a Jn dia a Dom Antão de noronha eque por aquelle oauia por desobrigado da omenagem que della tinha dado, e uendo que era fallecido odito Conde deu Dom Antão de Noronha ao Secretario hu aluara asinado por ElRej oqual se leo alto econtinha, eque sendo cazo que o Conde fose fallecido apessoa que estiuesse em seu lugar fizesse entrega da Jndia ao dito Dom Antão de noronha eque por aquelle oauia por desobrigado della eentão dice o Vizorrej que por quanto o Gouernador João de Mendonça estaua doente e lhe não po dia fazer pesoal mente como hera custume aquella entrega elle por uirtude daquelles papeis que se hirão mostrar ao Gouer nador com seu aprazimento seauia por entregue da Jndia assy eda maneira que as prouizois de Sua Alteza Rezauão

Custumauase na Jndia fazerem os Vizorrejs ou Gouernado res que acabauão seu tempo entrega da Gouernança aos que uinhão succederlhe no Cais onde se fes este auto, e isto

© Biblioteca Nacional de España

Succedeo emquanto os Vizorreys tiuerão puros, e se não
recearão de couza algũa mas depois disto se trocou e que
os Vizorreys se mudarão e se ficarão temendo dos Homẽs
ordenarão fazer esta entregua na caza dos Reys magos
sobre a Barra de Goa, o que se deuia de estranhar muito
do Reyno por que o Vizorrey que succede, he rezão que se mos
tre ao Pouo e que aquelles autos que hão de ser tam publi
cos a todos, se não fação tanto as escondidas por que os Reys
quando se jurão nos Reynos he nas mayores e mais publicas
praças que ha em suas Cidades, e que se temer daria entre
ga da gouernança em publico lhe succeda algum desar
o bem he não fazer por onde, e trabalhar por que os Vasalos
o fiquem louuando e engradecendo que isto ual mais que
todo o dinheiro da Vida dizia aquelle emperador (aconce
lhandolhe alguns Capitais que desse Batalha ao Jmigo de
noite) que elle não sabia a roubar a uitoria como ladrão
se não ganhaua de dia como Caualeiro: ora deixemos isto
feitos os autos daquella dezembarcação e entrega foy o Vi
zorrey entrando na Cidade onde na porta della estauão
os officiais e regimento da Cidade e fes hũ Cidadão Thome
dias coiado grande mestre da Gramattica hũa elloquente
falla, e depois jurou de guardar os preuilegios da Cidade
como he custume e hindose offerecer a See se recolheo
a seus apozentos, aonde chegou o secretario que tinha
ido com as prouizões ao Gouernador João de mendonça
as quais elle acceitou e ouue a Gouernança da India por
entregue ao Vizorrey Dom Antão, nomeando em hũ auto
que disto mandou fazer todas as fortalezas que lhe entre
gaua de paz somente a de Cananor e Ceilão que esta
uão de guerra, e assy toda a artelharia e armadas que a

Biblioteca Nacional

auia na India de que lhe passarão Certidões e estromen
tos pera sua descarga com ElRey assinadas pello Vizor
rey e officiais

Feito este auto que foi com grande aplauzo de todos por ser
este Vizorrey quazi criado entre elles, e assy está aueriguado
que o que ouuer de Gouernar este estado, ha de ter aprendido
nelle como os bons Pillotos que começão de pagẽs da Bitacula
tee sobirem a Cadeira de Pillotos, e esta foi a razão por que
Scipião Africano se rio do filosopho Formião que sem arancar
espada nem ouuir tom de bombardas, nem uir ordenar
exercitos, nem citiar e minar cidades se punha em Ca
deira publica, ler a arte militar. entregue o Vizorrey da India
tomando emformação do estado das couzas, sabendo da guer
ra de Cananor, e que na Costa do Malauar andaua por Capi
tão mor Dom Francisco mascarenhas, que depois foy Conde
de Santa Crus e Vizorrey da India, o qual lhe hera necessa
rio uir pera Goa por lhe caber entrar na Capitania de Co
fala, e moçambique de que estaua prouido por achar o
Vizorrey fallecido Fernão martins freire que nellas estaua
pello que entrou na eleição da armada que auia de le
uar Gonçalo perreira marramaque cujo aquelle lugar
era e despedio logo no mesmo Setembro a Dom Antonio
de Noronha que depois foi capitão de Cochim, por capitão
da gente de guerra de Cananor, e com elle Manoel tra
uaços, e outros capitais, e a Vinte de Outubro seguinte elle
em Galé Antonio botelho em outra galé estes. e mais fustas
João gomes de Crasto, Jeronimo correa baharem, Heitor da
Silueira a drago, Jeronimo teixeira de macedo, Dom Dio
guo de Souza que depois foi bailio de Achre, João lopes.

© Biblioteca Nacional de España

leitaõ, Dom Diogo fernandes de uas Concellos bastardo daquella caza de penela, Aires gonçalues de miranda filho de Diogo de miranda camareiro mòr do Cardeal Dom Henrrique que inda oje uiue capitaõ de Cananor, Joaõ de mendonça filho de Tristaõ de Mendonça, Dom Jeronimo de menezes, Joaõ gomes dabreu de lima, Aleixandre de souza que depois foi capitaõ de Chaul, Dom Francisco Henrriques que morreo sendo capitaõ de Malaca, Dom Diogo dalmeida naõ sej qual delles, Dom Luis mascarenhas Jrmaõ de Dom Jeronimo Mascarenhas que aquelle anno ueo do Reino, fernaõ de miranda dazauedo, francisco uas desigueira, Gaspar uelho, Aires de saldanha, Manoel de Saldanha seu Jrmaõ Diogo botelho, fernaõ gomes da Graã que foj guarda mòr das Naõs em Purtugal, Diogo lopes dazauedo, Jeronimo Nunes de menezes, filho de Duarte Nunes, Simaõ Reinel, Dom Aluaro manoel, filho de Dom Jorge manoel, que oanno de sesenta edous ueo por capitaõ mòr das Naõs que opaj cà deixou seruindo ElRej que faleceo de febres andando nesta armada leuaua ocapitaõ mòr ordem para tomar a armada emque andaua lã Dom francisco mascarenhas oqual tanto auante como Angediua encontrou, elhe fes entregua dos Nauios. e porque no fim da septima de Cada no tempo de Joaõ de mendonça, naõ dei relaçaõ da armada com que este Dom francisco mascarenhas sayo de Goa ades ou doze de Agosto o farej aqui, porque hè rezaõ se nomeem os Capitais que com elle foraõ porque naõ percaõ seus merecimentos, Dom francisco mascarenhas em hua Galleota, Dom Pedro de menezes filho de Dom manoel de menezes, cantanhede que morreo depois sendo Capitaõ

de Dio, Dom Paulo de lima pereira, fernaõ de Miranda dazauedo, Pero de mendonça oque depois esteue no Tribunal em lisboa, mendo rodrigues, Diogo soares dalbergaria, Bernardo dazauedo couttinho, Mathias de figueiredo, Manoel furtado Jrmaõ do Gouernador Andre furtado, Manoel Simois Pedraluares de Cananor, eoutros. com esta armada sahio de Goa este capitaõ mòr em doze dAgosto com o tempo tam uerde que esteue ao sair da Barra toda perdida esò Dom Paulo de lima se lhe atrauecou no Banco a sua galleota sobre aqual os mares que eraõ muito grocos en capelaraõ eaujtaraõ, epereceraõ alguñs Soldados que os leuaua elle muito boñs, e Dom Paulo milagroza mente se saluou saindo aterra em camiza, ecalçois perdendo tudo oque leuaua, eque ajuntou por amigos porque era huñ fidalgo pobre, eassj senaõ pode negocear para hir com Goncallo pereira etambem por adoecer toda esta armada entregou Dom francisco mascarenhas a Gonçallo pereira eelle na sua galleota se foi pera Goa, gonçallo pereira chegou com sua armada a Cananor que achou cercado de Mouros em cuja defençaõ os nossos tinhaõ obrado altissimas caualerias, elogo tratou de fazer guerra aos Jmigos com aqual aqui continuaremos

Capº 6. doque succedeo a Dom Antonio de noronha en Cananor atee chegar Gonçallo pereira marramaque.

Deixamos partido de Goa Dom Antonio de noronha para

© Biblioteca Nacional de España

hir Socorrer Cananor hé Necessario continuar aguerra com elle por leuarmos ascouzas emfiadas; partido este Capitaõ de Goa empoucos dias chegou a Cananor, e achou aquella fortaleza emgrande aperto, polla impurtunacaõ com que os Mouros prosequiaõ no Cerco emque hia metendo cada dia mor Cabedal Dom Antonio tomou logo posse das tranqueiras de fora e lhe dobrou os prizidios, e proueo muitos lugares que naõ tinhaõ capitais com os que leuou em sua companhia e comessou atratar nadefencaõ daquellas tranqueiras donde mostraraõ logo ao jmigo o que lhe auia de custar aquella guerra porque naõ só os escandalizaraõ das tranqueiras, mas jnda fizeraõ muitas saidas, nas quaes lhe mataraõ dous mil mouros, e lhe cortaraõ todos os Palmeiras que tinhaõ deredor de sua cidade que se afirmou serem mais de quarenta mil o que elles sentiraõ mais que aperda dagente, porque era sua sustancia, e naõ tinha outra couza deque uiuesse porque as Palmeiras lhe daõ o Vinho pera beber, o azeite para comer, e alumear, o sucar e Vinagre, e emfim todas as couzas Necessarias athe a cubertura das cazas, e amadeira com que as fazem, destes danos ficaraõ tam quebrantados e escandalizados que conuocaraõ logo todo poder do Malauar; que pouco empouco se ueo ajuntando, atée porem em campo cem mil homẽs de guerra, com todos os capitais afamados que auia no Malauar e uendose o AdeRajao com tamanho poder tratou deganharem as tranqueiras a escala uista, para que ordenaraõ muitas escadas, mantas e outros petrechos, com o que estauaõ tam soberbos que comessaraõ os mouros fazer reparticois das couzas da fortaleza daqual o AdaRajao reseruou para sy toda a artelharia e municois, outros capitais aprata das Igrejas outros as cazas dos moradores que todos sabiaõ por serem criados entre elles

Outros as Molheres, e assy ficauaõ os Nossos sem cauza alguã no seu concerto

Nicoreguaripo Pangada da fortaleza Naire da melhor bondade que ouue outro emtodo malauar, e fidelisimo aos purtuguezes com toda esta guerra auizou aos Nossos de tudo o que se mouia entre os Mouros, como fes agora do grande poder que estaua junto das maquinas, e petrechos que tinhaõ ordenado escreuendo a Dom Payo de noronha e a Dom Antonio que bom seria recolherem tudo a fortaleza e tratarem de a defender porque naõ no fazendo ariscauaõ huã couza e outra. esta Carta pos Dom Payo de noronha em Concelho e pedio a todos aquelles capitais que uotasé sobre aquillo liure mente declarandose elle primeiro com uotar larga mente sobre se tomar o Concelho de Nicoreguaripo porque ja sabiaõ delle sua uerdade e lealdade, e que naõ auia de a Conselhar aquillo senaõ pello que uia com seus olhos que a fortaleza d'ElRej era a que se auia de segurar, que naõ as taipas uelhas que sercauaõ a pouoacaõ de fora que hia nisso pouco, porque atodo tempo se poderiaõ fazer mais fortes, Dom Antonio de Noronha respondeo que a fazenda, roupa, e moradores, pudia mandar recolher, mas que elle com seus Capitaes e soldados auia de defender aquellas tranqueiras que o Vizorrey lhe emcommendaua, e que naõ hera elle o fidalgo que se auia de recolher senaõ com as tripas na maõ e que isso mesmo diziaõ de todos aquelles fidalgos e Caualeiros que uieraõ em sua Companhia

Vendo Dom Payo de Noronha aquella resulacaõ lhe respondeo que naquelle particular fizesse o que lhe parecese, que elle de

© Biblioteca Nacional de España

de fenderia a Sua fortaleza. e logo mandou recolher os cazados
de fora com Suas molheres filhos e familias e fazendas, ficando
nas tranqueiras Dom Antonio de noronha com toda agente de
guerra que logo se fortificou o mais depressa que pode. e proueo
as estancias de municois e as do sobre selente; e encomendou
as pessoas de recado, e como tudo esteue preparado; trataraõ
nas couzas dalma, confesandosse todos com os frades de Sam Fran
cisco que entre elles ficaraõ exercitando officio de charidade
com muito amor aquella noite toda estiueraõ os nossos com
as armas nas maõs e o Capitaõ da fortaleza Dom Paio de noronha
entre as portas da guarda com os moradores pera recolherem
os feridos e para da lj mandar prouer os de fora de municois
que sempre teue prestes

Capº 7. de como os mouros cometeraõ as tranqueiras, e dos cazos que passaraõ, e da grande uictoria que os nossos alcançaraõ

Passada a noite em que como disse os nossos sempre estiueraõ
com as armas nas maõs, e apontando a manhã appareceraõ
os mouros sobre aquellas tranqueiras como grandes nuuens
de gafanhotos, com tantas carancas, uozarias e gritos, a que
elles chamaõ quiquiadas que espantauaõ o mundo e com
grande determinacaõ remeteraõ com as tranqueiras, que
logo rodearaõ de muitas escadas, pellas quais os mais ousa
dos, e que mais olhos leuauaõ nas prezas que lhe auiaõ
de caber, comecaraõ a subir com tamanhos terremotos
que isso só pudera por espanto ao mundo todo, o que naõ fes
a tam poucos dos nossos polla determinacaõ com que ja os es
perauaõ os mouros com aquelle primeiro ympito, naõ só se.

Se puzeraõ em sima das paredes mais de dous mil mas, inda
deraõ logo consigo, os mais delles nos quintais da estancia em
que estaua Manoel trauacos com trinta soldados os quais co
grande animo e ualor, tiueraõ huã famoza Batalha, em que
mataraõ mais de trezentos o Capitaõ mor Dom Antonio de
Noronha accudio logo allj com agente que trazia de sua gu
arda, e aleuantando auos aclamando Apostolo Sam tiago
deu nos jmigos com grande furor, com os quais os nossos anda
uaõ tam mesturados que muitos uieraõ abraços e naõ só
com as armas, espadas e punhais mas inda com os dentes
lhe ferauaõ pollas orelhas pollos narizes e pollas maõs como
Leois famitos e assj lhe cahiaõ aos pés onde os acabauaõ de
matar e quazi q tinhaõ ja a mór parte dos mouros espedaça
dos uendo Dom Antonio o furor com que os nossos estauaõ
deixandoos foi correndo as estancias que defendiaõ, Thome
de souza couttinho, Gaspar de brito, os dous jrmaõs betancores
e outros e achou todos tam encarnisados contra os mouros
que naõ ouue para que lhe fazer lembrança, senaõ meterse
entre elles e fazer o que lhe uio fazer e passando dallj a outra
parte uio tudo marauilhas que faziaõ nas armas e o estrago
que todos tinhaõ feito nelles, e tantas couzas obraraõ, que
os fizeraõ lancar das tranqueiras embaixo onde muitos
quebraraõ cabecas, pernas, bracos e inda se espeitauaõ nas
armas dos companheiros e como os nossos se uiraõ fora daque
lle conflicto que se poderiaõ ordenar nas suas estancias
fizeraõ nos mouros crueza mayor por que como eraõ
cem mil mouros que cubriaõ todo o Campo deredor das
tranqueiras, naõ se perdeo tiro de espingarda, nem de
bombarda, nem foraõ lancadas em uaõ mais de quinhen
tos panellos de poluora antes todas arrebentaraõ no meo

© Biblioteca Nacional de España

daquelle Cardume emque todos andauaõ ardendo, asseguran do em sy as chamas e labaredas do inferno porque como todos os Mouros eraõ negros e com as labaredas andauaõ saltando reprezentauaõ os demonios em meo daquella espessura de Nuuens, de fumo e fogo.

O Ade Rajaõ que estaua em parte segura, uendo a destruiçaõ dos seus pouco lhe faltou pera morrer de nojo, e chamando os caçizes lhe pedio que fosse animar os seus, e os persuadissem a pelejarem, oque elles fizeram metendosse nomeo de todos a leuantada huã bandeira em que trazia a figura de Mafamede, animando com ella a todos para que pelejassẽ por honra de seu profeta, e segurando aos que ally morressẽ que hiriaõ na outra uida descansar com elle onde teriaõ todas as recreaçois e pasatempos que desejassẽ teue isto tanta força cõ os mal ditos que com aquella barbara confusaõ que elles custumaõ tornaraõ a remeter com as tranqueiras onde nouamente se renouou outro perigo maior, tal que só a grita e uozarias dos Mouros bastaua para Render outros animos que naõ foraõ tam seguros como dos Nossos Soldados osquais chamando o Nome de JESU. e da Virgem Senhora Nossa fizeraõ tantas Caualerias, que quasi andauaõ ja cançados de Matar e de espedaçar naquelles barbaros jmigos aquella confusaõ de gritos e alaridos se ouuia Na fortaleza com grande dôr de todos que como era ja manhã accudiaõ todas as Molheres, meninos, e uelhos, as Jgrejas a pedir mizericordia e os fradinhos de Sam Francisco se tiueraõ sempre de jiolhos diante do Santissimo Sacramento pedindo a Deos mizericordia com infinitas lagrimas os outros dous frades que ficauaõ de fora, andaraõ todo

este tempo entre os Nossos sem reçearem frechas nem pelouros de que o ar estaua cuberto, e uendo agora os Nossos neste segundo cometimento tam afrontados e apertados foraõ correndo todos as estancias com crucifixos aleuantados bradando por todos, dizendolhe â Caualeiros de Christo, olhaj para este senhor que uos Remio e que uos ade saluar offerecido aos mesmos perigos, riscos e pelouros em uossa companhia, de sua parte uos prometemos huã grande Victoria por isso menea j meus Jrmaõs as armos e esforçaius e naõ queirais mor galardaõ, aos que aqui morrerdes pella feé de Cristo que terdes segura aquella gloria que ade durar eternamente, e se aqui ha alguẽ com as consciencias pejadas cheguensse a nós e desaluialosemos, porque pelejem com mais animo e segurança com estas palauras que ouuiraõ aleuantando os olhos a Christo Crucificado aquem se emcomendaraõ de coraçaõ, foi tamanho o furor que aquella uista emfluio nelles que pondo os peitos aos jmigos os deitaraõ fora das sercas, ficando ellas e os quintais e o Campo fora, entulhado tudo de Corpos espedaçados durou isto atée depois do meo dia em que se os mouros recolheraõ tam desbaratados e quebrantados que determinaraõ naõ cometer mais as tranqueiras, mas continuar a guerra atee cançarem os Nossos, Dom Antonio de Noronha que no mór pezo do trabalho andou sempre feito hũ leaõ e todos os mais Capitaẽs e soldados, uendo a merce que Deos Nosso senhor lhe fizera, assy feitos a laruas, e banhados muitos em seu proprio sangue, e outros abrazados em fogo, e tintos de poluara como Cafres barbaros, se foraõ daly todos em procisaõ a fortaleza hindo diante de todos os frades com os mesmos crucifixos com que andaraõ Na

© Biblioteca Nacional de España

Batalha, cantando o salmo, laudate dũomnes gentes, e en trando polla fortaleza a ccudirão as molheres, meninos, e ve lhos com grandes gritos de prazer, deitandolhe muitas benções e dandolhe muitos louuores, e assy se forão a Igreja de Sam fran cisco a dar graças ao Altissimo Deos

Morrerão dos Nossos doze ou quinze, e ouue perto de cento fe ridos dos Mouros não ouue certeza dos mortos, huũs dizem que sete oito mil, outros que mais de des mil eu me a ffirmo ouuir dizer naquelle tempo que era huã grande cantidade muito major. Dom Payo de Noronha capitão da fortaleza man dou queimar os corpos dos mortos por não cauzarem corru peão

Capº. 8 de como Pero da silua de menezes indo por capitão mor a costa do Canará encon trou huã armada de Malauares. e da grande Batalha que com elles teue em que os desbara tou -

Partido gonçallo pereira para o Malauar uendo o Vizorrey que a Cidade de Goa estaua falta de mantimentos determi nou fazer huã armada sobre sy para ir a costa do Canará leuar e trazer os Nauios dos Mercadores que auia de Sir Ca rregar de arros e outras couzas, e para esta jornada elegeo Pero da silua de menezes a quem ordenou sete Nauios cujos Capitães forão Gomezeanes de freitas huũ fidalgo da Ilha terçei ra que era cazado em Cananor, Vicente paes, Diogo perilhão Ruy de Mello, Simão Caldeira, e Vasco da Silua, com esta armada partio Pero da Silua de Goa entrada de Nouem bro com muitos Nauios de Mercadores pera deixar pollos Rios da quella costa e sendo tanto auante como o Rio

Barcellor, lhe deu huã tromenta estando surto, tam for te, que não no podendo sofrer os Nauios derão traquetes e forão correndo toda a noyte a uontade do Vento, que era Norte e tanto que amanheceo forão correndo, para baixo leuando tres nauios, os quais tornou a buscar atee Man gallor e os achou de fronte da quelle Rio, onde amanhe cerão com tres parós de Malauares que tinhão saido de huũ daquelles Rios onde se recolherão com a tromenta e pondosse os Nossos em armas os forão demandar, e come tendosse huũs aos outros com muita determinação, depois de desapararem sua monição se abordarão, e de bordo abordo tiuerão huã arriscada briga atee que os Nossos fizerão caminho para se lançarem nos Parós como fizerão por que naquelle tempo tinhão os Homẽs outro brio, e perdi do o medo aos malauares, e dentro nos Parós fizerão tal destruição nos Mouros que com morte da mor parte de lles, renderão os Nauios e os tomarão a tóa, e forão bus car o seu capitão mor, que os achou com aquella Victoria que festejou muito e fazendosse na volta de Cananor encontra rão outro paró o qual os seus Nauios forão dando caça, até me terem no Rio de Marabia junto ao monte dely, no qual di xou de entrar por lhe os Capitães irem a mão, por ser a gen te da quelle Rio muito bilicosa; e dentro nelle estauão outros sete parós de que elles não tinhão nouas, passando Pero da Silua adiante dando uolta a quella costa de fronte do Rio canharoto, emcontrou dezasete parós, de que era capitão mor Muri muca, huũ ualente mouro, pello que logo se puzerão os Nossos em armas e se prepararão, por que os jmigos uinhão Ja muito emcrespados contra elles

Pero da silua com os seus Nauios juntos em muito boa

© Biblioteca Nacional de España

Ordem, e elle no meo remeteo logo aos jmigos, porque naõ cuidasse que os receauaõ, por que estes mouros cobraõ grande animo se uẽ aos Nossos fazer algum temor de receo chegados a tiro de falcoĩs, desparaõ de huã e outra parte os Seus e logo laborou a espingardaria, que fes em hũs e outros bem de dano e com aquelle impitu com que hũs e outros uinhaõ logo se inuestiraõ e uieraõ as maõs trauandosse huã Batalha muito cruel naqual os nossos se ualeraõ das panellas de poluora com que abrazaraõ os mais dos Nauios jmigos, e passadas as labaredas, se aremesaraõ os nossos dentro nelles, e a espada fizeraõ façanhas, naõ deixando, Pero da silua neste conflito tudo aos soldados, antes elle em meo de todos lhes ensinou o que auiaõ de fazer. e por fim da referta que durou duas oras, ficou a uittoria, pollos nossos com dous Nauios dos Mouros metidos no fundo com a artelharia e sete galleotas muy fermozas de Cuberta lhe ficaraõ nas maõs emque acharaõ uinte pesas de bronze e muitas armas de todas as sortes, e entre as galleotas que ficaraõ de presa; foj a do Mouro Murimuca que foi morto as cutilladas sem se aueriguar por quem e pereceraõ mais de quatro centos Mouros e ficaraõ muitos catiuos e da nossa parte sò morreraõ tres posto que ficaraõ muitos feridos

Os sete Paroŝ uendo o destroço dos seus tomaraõ o Remo e foraõse a colhendo a mor presa que puderaõ, e os Nossos apos elles atè os ensararem no Rio de pudepataõ, donde sairam mais tres paroŝ e mais de sinquoenta almadias com muita gente que uinhaõ em seu socorro, mas os Nossos as bombardadas os fizeraõ recolher outra uez no Rio feito e este Negoceo com tanta honra e gosto que naõ sentiraõ os nossos

as feridas, curaranse todos o melhor que puderaõ, e deraõ a Vella pera Goa e entraraõ por aquelle fermozo Rio todos os Nauios embandeirados, e os dos jmigos a toa com suas bandeiras arastando pella agoa, accudiraõ os fidalgos, e o Pouo ao Cais e leuaraõ a Pero da silua com os saõs ao Vizorrej e os Jrmaõs da mizericordia os feridos para o ospital o Vizorrej saio fora da caza emque estaua a receber a Pero da silua com quem teue palauras muito honrradas, e o mesmo fes, e dise a todos os que o acompanharaõ, auendo aquella uictoria por fellice principio de seu Gouerno e mandou logo fazer paga a todos. assy os que foraõ saõs como aos que se leuaraõ ao Ospital que este he o mais suaue ungüento que hà no mundo para mitigar a dor das feridas. foi esta entrada em Goa a tres de feuereiro deste anno de sesenta e sinco em que entramos.

Capº 9. de como Dom Paullo de lima perreira partio de Goa para se hir ajuntar a Gonçallo perreira marramaque Capitaõ mor do Malauar e da famoza Batalha que teue com o Canatale, e da grande uictoria que delle alcançou

Sabendo o Vizorrej o estado emque a guerra de Cananor estaua ordenou de mandar mais alguñs Nauios a Gonçallo perreira, e mandou negocear quatro, de que fes Capitaõ mor Dom Paulo de lima que tinha ficado em Goa da perdiçaõ que dice, que teue em Agosto na Barra, o qual partio em fim de feuereiro de sesenta e sinco e elle embarcado na galleota Sam Joaõ baupttista, naqual se embarcou tres uezes, e sempre

© Biblioteca Nacional de España

peleijou com Malauares, cos destrosou, por que parece que tinha nelle o seu genio dos outros tres Nauios; forão Capitãis, Bento Caldeira natural dalmada, Pedraluvres de Cananor, e outro, e hindo tanto auante como batecalá ja perto de Noite, tiuerão uista de seis Nauios, e parecendo a huĩs e a outros serem Paros preparanse para se cometerem e sendo já perto se conhecerão e os seis Nauios erão da armada de Gonçallo pereira dos quaes erão capitaes Manoel debrito, Aires gonçalues de miranda, Manoel de saldanha, fernão gomes dagraã, Nuno uelho pereira e Mem dornellas, os quais mandaua Gonçallo pereira a buscar o mesmo Dom Paullo que já sabia ficarse auiando em Goa por ter recado ter saido huĩ grande Cossairo do Malauar chamado Canatale com sete Nauios chegados os Nossos huĩs aos outros uendo os da armada de Gonçallo pereira que Dom Paullo trazia bandeira de Xpõ polla coadra, e que a Não em rolara, tomaranse tanto disso que lhe dicerão que se queria hir para onde estaua Gonçallo pereira, senão que se hirião elles logo, por que não pudião aguardar ao que lhe respondeo Dom Paullo, que os soldados leuauão a Roupa suja e que aquerião ir lauar a Batecala que ficaua de fronte mea legoa e que ao outro dia se parterião: mas elles como estauão pejados com a sua bandeira, sem terem mais comprimentos com elle derão auella, e se forão, uede aquanto chega huã desconfiança e em quanto risco poem muitas uezes huã fortaleza, e huã armada, entre os Capitães estrangeiros não há isto, e se a há pagana logo, como estes Capitães puzerão esta de Dom Paulo e mais não forão castigados por que ao outro dia estando Dom Paullo surto na Baja, appareceo a armada de Canatale o qual uinha ja da Costa do Norte carregado de prezas que nella fes, e foi o primeiro que a

ella passou, o qual uendo os nossos Nauios uirou logo a elles: Dom Paullo estaua ja prestes, por que tanto que os uio logo se preparou e chegou os outros assi; e quis sua boa fortuna, que tinha ajnda toda a gente dentro nos Nauios por ser menhã cedo, por que ja os soldados auião de ser desembarcados, e certo que segundo a pouca desiplina da soldadesca da Jndia hé mais trabalhozo a seus capitães domarlhe seus apetitos, que desbaratar seus jmigos por que estes uencemse com as armas, e os soldados nem com ellas, nem com a rezão se podē domar, Dom Paullo tanto que esteue preparado, sahio ao imigo, por que não quis darlhe animo e cuidarem que o reçeaua: e chegando perto huĩs dos outros, derão a primeira salua de artelharia, de que os Jmigos receberão a peor por que Dom Paullo leuaua huĩ fermozo Camalléte com huã Roca de xexos na boca, o qual desparandosse espalhouse a Roca pellos Nauios que uinhão juntos nos quaes fes tam grande destroço e matança que logo os Nossos o sentirão no como ficarão deuididos e embaraçados e toda uia o Canatale como era esforsado uirou dos nossos, e elle e outros dous abordarão a galleota de Dom Paullo, e os mais aos tres Nauios dos quais huĩ só atirou que foi o de Bento Caldeira que logo foi abrazado e todos os Nossos mortos, e os outros dous puzerão o remedio no Remo e se forão acolhendo e tambem não forão depois castigados, senão com quatro dias de prizão, o que tem feito na Jndia grandes malles por que o não temerem o castigo lhe fas temerem tanto a Morte O Canatalle que o abordou Dom Paullo, cuidou que nos primeiros pancados o leuasse mas enganousse, por que como elle e todos os seus uirão que o remedio de suas uidas estaua em seus braços tantas Marauilhas fizerão nas armas

© Biblioteca Nacional de España

os Nossos sinquoenta soldados, ou Heitores, que com morte de
mais de duzentos mouros, os fizerão apartar, tendo elles
ja derubados dos Nossos mais de trinta d'espingardadas
e de outras feridas, e ao afastarse derão huã bombardada
a Dom Paullo por huã coxa que lhe foy forçado a sentarsse
na Coxia, por se não poder ter empé, e uendo os Mouros
afastados não fes termo algum em que os jmigos sentissem
que os receaua, antes sempre lhe foi uirando o rosto como
quem esperaua por elles; O Canatale afastousse com os seus
Nauios bem destrosados, e falando com os Capitães lhe dice
que parecia couardia hirensse sem leuarem aquella galleo
ta que ja não estaua para se defender que elle uoltaua a ella
que quem o quizesse seguir o fizesse e assy uirarão todos com
ella, Dom Paullo de Lima, bem tinha entendido que os
jmigos auião de tornar a elle pera o que se preparou, e es
forçou os seus e prometeo muito dinheiro aos Marinheiros
para que não largassẽ os Remos dos Mãos e mandou re
partir as lanças por alguns escrauos que auia na Galleota
e pollos em ordem pellos perchas, para que uissẽ os jmigos
que ajnda auia gente para se defender, e mandou aos Ma
rinheiros que fossẽ Remando contra os jmigos, e que elles
e os Cafres dessẽ grandes gritas, e o seu atambor, que tinha
a par de ssy, mandou que tocasse a Batalha como fes, e
assy com estas carancas e estrondos, foi cometendo os
jmigos, os quais uendo aquella determinação, uoltarão
Não ouzando esperar aquella furia, e o mais certo hé
que o permitio Deos assy por ter guardado este fidalgo
para outros couzas majores, e assy se forão acolhendo
ficando os Nossos com a uictoria, e curandosse, Dom Pau
lo

Paulo, e os mais o melhor que puderão: derão a uella pera Goa
onde entrarão ao outro dia, e foy o Dom Paulo tirado nos
braços de todos os fidalgos, que accudirão e leuado a caza
de Martim affonso de mello onde o Vizorrey o foi uizitar, e
lhe dice palauras de muitas honras, e depois accudio com o
bras mandandolhe muito dinheiro. e foy uezitar os soldados
que se recolherão ao Hospital, e a cada hum por ssy dice muitos
louuores, e lhe mandou dar dinheiro por que na guerra
o capitão hade ter palauras, e obras, que he o que anima
aos Homẽs mais que tudo.

Capº 10. de como os Magores entra rão as terras de Damão e João de Souza Capitão daquella fortaleza os foi buscar e da Batalha que lhe aprezentou que elles não esperarão e forão fugindo e dũ cazo graciozo que succedeo.

Na entrada deste anno de Sesenta e sinco sendo Capitão
de Damão João de Souza entrarão pollas terras de Damão
tres mil de Caualo a mor parte Magores, de que hera Capitão
Mirma hamede primo, com Irmão do Hecbar Rey dos Ma
gores outros dizem que Abdulacan que fora Rey do Mandor
que ambos andauão fugidos do Magor por se temer delles
por que lhe tomou o Reyno do pay, e ambos estes erão muito
parentes e grandes Caualeiros a tenção de uirem sobre
Damão foy para se fazerem senhores da quella Cidade e
terras para assy se fortificarem contra o Magor, por que o seu
rendimento bastaua para sustentar tres e quatro mil

© Biblioteca Nacional de España

de Cauallo, João de souza Capitão daquella fortaleza tanto que
teue Rebate de sua entrada pella gente que uinha fugindo de
lles para a sombra da Nossa fortaleza logo despedio recado a Goa
e as fortalezas do Norte, a pedir socorro e elle se ficou fortificando
o melhor que pode por que então não auia muros mais que
huĩs entulhos grossos e metidos nelle grandes paos de teca
que estauão encadeados com eruas leiteiras, que fazem huãs
aruores tamanhas como quaes quer outras, que he tapigo
muj bom e que se não pode bater com a artelharia nem che
gar a Cortar com machados, porque qual quer gotta do
seu leite que cahir nos olhos, logo cega huã pessoa. os reca
dos se derão em Baçaim, e em Chaul onde estaua por Ca
pitão Tristão de Mendonça o qual logo Negociou seis ou
sete Nauios com duzentos Homẽs que lhe rogarão para os
leuar e o se ja não ha quem os faça embarcar nem com penas
nem com dadiuas o Vizorrej tanto que teue o recado foise por
no Cais, e não se sahio delle sem negocear quatro Nauios
de que forão por capitais Dom Fernando de larcão, Dom Dio
go pereira filho do Conde da feira, Aires de saldanha que foi
Vizorrej da India, Dom Antonio de Castel branco bastardo
da quella caza do meirinho mór por serem os primeiros que
chegarão a se offerecer estes leuarão trinta soldados cada hũ
que tambem se embarcarão a profia e em breues dias chegarão
a Damão, achando ja o Capitão João de souza prestes par hir
buscar os jmigos, e com sua uinda se apressou mais, por que
com ella ficou emgroçando o poder que tinha e assj prefes
seis centos soldados de espingardas, e cento e Vinte de Ca
uallos gentes e a soldadesca repartio pellos Capitaes que forão
de Goa, e com todos se pos da outra parte da Couleca, onde

foj auizado por espias que trazia que os jmigos estauão di
ante em Parnel, e ordenandosse para os hir buscar deu a dian
teira a Tristão de mendonça Capitão de Chaul com trezentos
Homẽs e alguãs pessas de artelharia de Campo, e assj forão Ca
minhando de noite, e sendo meá legoa de Parnel descansarão
e ante menhã tornarão a Marchar, e ao romper dalua ouue
rão uista dos jmigos que estauão assentados ao longo de hũ
fermozo tanque, Tristão de mendonça que hia diante
em descubrindo o jmigo, mandou recado a João de souza
da forma em que estaua e se lhe daua licença para romper
logo com elles por que se não ordenasse melhor João de souza
lhe mandou dizer, que se detiuese, porque a artelharia ficaua
atras por se desuiar do Caminho, e com este recado fes o Tris
tão de mendonça alto, e ficou esperando por elle os jmigos
tanto que uirão os nossos como estauão seguros de cuidarem
que os podião hir buscar, foi tamanha a sua preça que não
fizerão mais que saltar nos cauallos, e acolherensse deixando
o Arrajal com todo seu recheo, tamanho e tam fermozo de
tendas Ricas e loucãas que parecia huã Cidade, hũ gentio
de Cauallo da Nossa parte chamado Mapandiá quando uio
o desconcerto com que os jmigos se aleuantarão adiantouse
e subiosse ao alto do tanque e uendo como os Mogores hião
deramados começou a capear aos Nossos para que se apresa
ssem os quais chegando ao Arrajal senhorearãosse delle com
todo o seu recheo que era Muito groço, e porque lhe pare
ceo a João de souza que poderia aquillo ser estratagema do
Jmigo (porque não podia imaginar que huĩ poder tam groço
se desbaratasse assj. e que poderia uoltar sobre Damão

etomalo muito facil mente, sem tomar descanço apreçousse accudir aquella fortaleza que ficaua sô, echegou aella ao outro dia as mesmas oras emque partio. eassy naõ pôs na jornada mais que vinte equatro oras os imigos foraõsse por caminhos desuiados recolhendosse huŷs para as terras de Cambaja eoutros para as do Balagate, e porque este cazo naõ hê bem que fique o contarej breue mente parece que estes capitaeŷs mogores, deixaraõ em surrate tres ou quatro criados seus fazendo alguŷs negoçioŷs osquais emcomendaraõ partissẽ logo, porque dentro em Damaõ os achariaõ epartindo elles ao outro dia, naõ encontrando os magores que hiaõ des baratados, eachando ainda as aldeas despouoados, chegaraõ atee o Rio de Damaõ, que sera delargura detiro despingarda, eachando a barca da passagem, na qual andaua huŷ christaõ muito ladino, lhe preguntaraõ se ja passaraõ os magores a cidade obarqueiro entendendoos dice que ja estauaõ na fortaleza pois pasainos lâ diceraõ elles, obarqueiro ~~entendendoos dice digo obarqueiro~~ os tomou no barco eos passou aoutra banda, onde elles dezembarcaraõ com muita confiança como em sua caza, o christaõ deu rebate na praja aalguŷs homeŷs osquaes lançaraõ maõ delles eos leuaraõ ao capitaõ que sabendo o cazo os mandou entregar aos rapazes que tiueraõ com elles huŷ arezoado regogiso eassy acabaraõ com sua sandice

Lº 2. da 8ª decada.

Capitullo 1. do quinto serco que o Raju por a nossa fortaleza de Columbo e Cidade da Cotta edo grande poder com que appareceo sobre ella.

Naõ quietaua otirano Raju, com ointento de concluir com a Cotta ou Columbo que qual quer delles que tomaua, logo aoutro selhe entregaria cauerio ElRej Dom Joaõ as maoŷs, para ficar senhor detoda aquella Ilha eassy fazendo seus discursos. edando suas traças determinou de fazer por ardis, eque naõ podia por força epara este effeito ajuntou huŷ grande exercito com muita artelharia emuniçoiŷs edeitou fama que hia sobre a Cotta por que se descuidassẽ os nossos de Columbo para atomar desapercebido eleualo nas maoŷs, eassy com aquella machina appareceo sobre a Cotta aos sinco dias de outubro esseassentou com todo o exerçito no mesmo lugar eque da outra ues esteue por lhe ficar Columbo mais perto estaua aotempo que elle appareceo sobre aquella fortaleza, Pero d'Ataide nella que tinha ido uezitar ElRej deixando em seu lugar por capitaõ de Columbo Dom Diogo d'Ataide oqual Pero d'Ataide uendo o inimigo achandosse desapercebido e sem mantimentos bastantes pera o cerco que esperaua, ordenouse na melhor forma que pode para oreceber e se fortificou por onde lhe pareceo necessario edespedio recado pollo matto a Dom Diogo d'Ataide que oprouesẽ cada ues que podese de mantimentos por que lhe auia de ser necessarioŷs efazendo alardo da gente, achou trezentos soldados entre uelhos eenfermos, enenhuâ gente delRej, por lhe ter toda fugida para os inimigos por ardil que para isso teue o Raju, erepartio os lugares de mor risco pellos fidalgos e capitaeŷs que ali auia por esta maneira, Gaspar

© Biblioteca Nacional de España

perreira de lacerda a entrada da Cotta com trinta Homẽs Antonio cardozo sueiro, nũ Paço de fronte duã jlheta que ali fazia o Rio que se chamaua dos desafios por que para elle se desafiauaõ os soldados Manoel lourenço em hũ Paço que chamaõ dos mosquitos João de Mello d'ataide no Paço de Andre fernandes, Aires ferreira sobrinho, de Pero frra. de Sampajo que foi capitaõ de Cochim, no Paço dos Pachas, Henrrique Munis barreto no muro da Prea Cotta na qual estaua por Capitaõ Francisco gomes leitaõ, João correa de brito no Paço dos Mainatos: com o Capitaõ ficaraõ alguĩs fidalgos e Caualeiros para acudirem com elle, e com ElRey onde fosse mais necessario e estes foram hũ Dom francisco de Noronha que me naõ souberaõ dizer mais delle, Ro. furtado Irmaõ do gouernador Andre furtado, hũ fuaõ d'Ataide de lerma, francisco de macedo que inda oje viue em Cochim frade da ordem terceira de Sam francisco Homem muito honrado, e que neste cerco fes grandes caualerias, e Gaspar gonçalues mestre Capitaõ dos ynhames muito conhecido, e outros de que naõ tiue noticia

O Raju foi continuando o cerco com toda a sua potençia e defendendo que naõ uiesse mantimentos aos Nossos que estauaõ ja em estrema Necessidade o capitaõ do campo do Raju que por a sua lingoagem lhe chamauaõ Bicarnasinga dalguãs vezes que Dom Diogo d'Ataide mandou mantimentos ã Cotta sempre se encontrou com sua gente que o desbaratou, de que elle estaua tam desconfiado que mandou desafiar Dom Diogo para se uerem ambos no Ambolahe

que he o Meo do Caminho de Columbo para a Cotta o que Dom Diogo lhe acceitou e aprezentou o tempo para daly a tres dias, do que mandou auizar a Pero d'Ataide ynferno o qual ao dia lemitado sahio da Cotta com cento e sinquoenta homẽs e mandou dous Pachas homẽs do mattos, para que fossẽ descubrir, o jmigo e saberem a gente que tinha para a tornarem auizar e que naõ achando o Bicarnasingua passassem a Columbo e dicessẽ a Dom Diogo d'Ataide, que se abalasse com os mantimentos que pudese por que elle o esperaua no oiteirinho das pedras mea legoa da Cotta estes Pachas passaraõ a Columbo e diceraõ a Dom Diogo que o Bicarnasinga naõ apparecia nem auia gente alguã no Caminho com estas nouas sahio de Columbo hũ cazado Capitaõ de Vinte Homẽs sem ordem do Capitaõ o qual se chamaua João Rodrigues pẽe furado e trouxe consigo alguĩs mantimentos para deixar na Cotta e fazendo seu Caminho tanto auante como huã aruore que chamaõ careapuleira, emcontraraõ com todo o poder do Raju que esperaua por Dom Diogo e deraõ nelle e o cercaraõ e mataraõ o pẽe furado com des purtuguezes e aos Arache, e lascaris, e lhe tomaraõ a fardagem, pello que sempre sospeitou Dom Diogo, e Pero d'Ataide que os Pachas foraõ peitados, do Raju, Pero d'Ataide teue onde estaua auizo do que passaua, pello que se foi recolhendo para a Cotta quazi por força por que o fizeraõ recolher os Capitaẽs que leuaua, por que dezejou hir dar no Raju estando as couzas neste estado, como o Raju estaua com olho em Columbo daly a oito dias que isto passou, a leuantou huã noite o exercito e foi marchando contra columbo, por que auia que o

© Biblioteca Nacional de España

otomaria descuidado doque logo Pero d'Ataide foy auizado
edespedio com muita preça a Nuno fernandes d'Atayde
ea Pero Zuzarte tiçaõ com quarenta soldados para por Ca
minhos desuiados se hirem meter em Columbo o Raju che
gou sem ser sentido aquella fortaleza elogo a çercou eaCo
metteo toda aroda com muitas escadas que para isso leuou
esepuzeraõ em cima da çerca mais de dous mil Homens
mas Dom Diogo d'Ataide que naõ estaua descuidado
accudio com Dom Martinho de castel branco eoutros fi
dalgos e Caualeiros edando nos jmigos, mataraõ muitos
eoutros fizeraõ lançar dos muros abaixo, mas o Raju accu
dio ali etornou áos cometter com grande de terminaçaõ
sobre oque meteo toda a sua potencia andando elle empe
ssoa fazendo chegar os seus que trabalharaõ tudo oque pu
deraõ por tornarem aganhar os muros que os nossos lhe
defenderaõ com muito valor etais Caualerias fizeraõ que
obrigaraõ ao Raju aretirarse, por uir amanheçendo, ficando
lhe deredor dos muros mais de quinhentos, a fora grande soma
de feridos que leuou consigo, os que hiaõ da Cotta de socorro
chegaraõ aquella fortaleza ao tempo que ja o Raju se hia
recolhendo esemeteraõ dentro.

Vendosse o imigo tam contrastado, ecom tanta perda d'afron
ta afastarse da quelles muros ficou como doudo, epos em
sua uontade de leuar aquella guerra por outro vigor que sera
matar os nossos a fome, epara isso setornou contra a Cotta
e çercou todo o Caminho de mar a mar, desde Mapano
ateé o Matual, com oque os nossos, ficaraõ de todo descon

confiados de socorro, nem Nuno fernandes d'Ataide, com
os mais puderaõ tornarse para Cotta, o Raju andaua doudo
atrasando modos com que pudesse concluir aquelle negoçio.
eassentou que omilhor seria inda que fosse apuro trabalho
deuirtir o Rio que çercaua a Cidade por muitas partes
para assy apeé enxuto, poder entrar nella epara isso mandou
ajuntar hũ grande numero de gastadores com que começou
apor as maos aobra, couza que acabou de desconfiar os nossos
os soldados que estauaõ da quella banda que eraõ trinta e
sentindo orumor da obra deraõ nos jmigos ematarão hũa
grande soma dos gastadores, elhe tomaraõ hũa embarcaçaõ
chamada Catapanel, eaccudindo Pero d'Ataide jnferno
mandou meter nella singuoenta soldados d'espingardas, com
osquais se embarcou o Padre frej Simaõ de Nazareth de sam
francisco para os animar econsolar osquais chegaraõ aparte
por onde os jmigos comessauaõ abrir, eas espingardadas deru
baraõ hũ grande numero etornaraõ aintupir aquella parte
aquy aconteceo hũ grande milagre, que foy emquanto os
nossos andaraõ nesta obra os çercou hũ neuoeiro muy espesso
que total mente os emcubrio atodos os jmigos ficando elles
muito descubertos aos nossos que nelles fizeraõ grandes des
truiçois derubandolhe trezentos que ali ficaraõ, a fora mui
tos que se recolheraõ feridos. isto durou ateé omeo dia
que se acabou de intupir aquelle lugar eque os nossos se
recolheraõ, sem reçeberem perda alguã nem ajnda dhũa
pequena ferida custou isto tanto ao Raju que nunca mais
quis cometter aquelle negoçio eficou assy nomesmo çitio
defendendo osmantimentos os nossos, que por total mente
faleçer delles, mandou o Capitaõ matar dous elephantes del

© Biblioteca Nacional de España

Rey, com que se foy entretendo alguŭs dias; e isso mesmo fes ahu cavalo e com isso derão os nossos nos caés, e gatos, da cidade e não lhe escapou huŭ só nem inda outras levandilhas da terra de maneira de maneira que esgotarão tudo os nossos que esta vão no Beluarte do Paço da terra, vendosse em estrema necessidade mandarão alguŭs servidores ao matto a fazer lenha e abuscar ervas para comerem. estes souberão que estavão muitos jmigos com alguŭs elephantes embrenhados, junto huŭa arvore que fede a sugidade de gente, e tam medicinal para o ar, que em breve espaço fas grandes effeitos, moida, e untada, nas partes loxas, e em minha caza se esprimentou muitas vezes isto: e posto que tambem há esta arvore nas terras vezinhas a Goa toda via, esta de Ceilão tem mais virtude desta gente auizarão os servidores ao Capitão o qual sayo da Cotta com oitenta soldados e foisse meter na Cava nessa que não tinha mais que huŭ só Paço muito estreito, e dambos os lados era tudo alagadiço com o que o lugar ficava muito forte e seguro a todo o poder que viesse: d'aly mandou Balthazar pacanha com trinta soldados para hir pello matto a descubrir os jmigos e sendo a tiro de espingarda deu com o poder do Raju que estava emboscado com intento de tomar o nosso Beluarte que estava para aquella parte por ser mais importante de toda a Cotta os nossos que se acharão no meo daquella multidão dos jmigos voltarão para o Capitão sindo ja elles nas costas perseguindoos com sua arcabuzaria, e chegarão ao Capitão com huŭ soldado menos chamado Antonio Martins natural de Ronches muito bom cavaleiro e ja quando se recolherão na Cava, hião tam apertados dos jmigos, que quasi estiverão entrados de en volta com elles o que

visto pellos nossos soldados sem ordem do Capitão sahirão a elles com huŭ furor espantozo e dando nos jmigos fizerão nelles huŭ muito grande estrago, e com não serem mais que oito os que lhe sairão, os forão levando diante de sy como carneiros atee o Corpo do exercito donde se tornarão a recolher em muito boa ordem mas não tanto a seu salvo que não viessem todos feridos, ficandolhe morto huŭ companheiro chamado Diogo de Mesquita, os mais se chamavão gaspar frz d'aguiar, Pero de Souza, Antonio lourenço, Pero Ribeiro Antonio dias da lomba, Pero pires o rume pello ser de nação, e Cosmo gonçalves, Pero d'Ataide ficou aly atee o Raju se retirar para o seu a Rajal, ja as quatro da tarde succedeo isto dous ou tres dias antes do Natal, e que ja na Cotta não avia nem ervas do Matto, que atee essas não podião hir buscar, pello que despedio o Capitão dous soldados, Antonio da Silva, e João fernandes, o desbarbado com recado a Dom Diogo d'Ataide da suma mizeria em que estava os quais forão pellos mattos ter a Columbo e sabendo Dom Diogo o estado em que ficavão despedio hum Pacha com recado a Pº d'Ataide que pella costa do mar pella banda de fora, mandaria alguãs em Barcacois da ros atee o Palmar del Rey que sera de Columbo tres legoas, que mandasse lá buscar isto e logo despedio os mesmos soldados com hum batel e dous tones com des candis daros bespora do Natal, pela menhã teve o Capitão recado de Dom Diogo e no mesmo dia, no quarto da prima despedio francisco gomes leitão com cem soldados, e com

© Biblioteca Nacional de España

alguĩs Lascaris praticos na terra, para hirem recolher aque
lle mantimento oque elle fes com muito risco, e trabalho
elogo voltou, com oa Ròs eaoquarto dalua, chegou mea
Legoa da costa, onde achou o Capitaõ com toda agente da
Cidade deque estaua esperando e com grande aluoroço
se recolherão a Cidade ecuidando o Capitaõ que tinha
a Ròs achouse com muito pouco porque os soldados odei
xaraõ refundido pello matto para depois ohirem buscar
doque se indinou tanto o Capitaõ que arancou daespada
e remeteo a francisco gomes Leitaõ para o Matar, eofizera
seo padre fr. Simaõ de Nazareth. naõ se metera no meo
e por aquella diligencia entregaraõ os soldados oa Ròs
que tinhaõ escondido com este proue prouimento passa
raõ alguĩs dias com muita regra, eacabado elle, pella gen
te ser muita tornaraõ as fomes mortais pollas quais alguĩs
soldados determinaraõ de sepassar ao Raju, porque afome
efrio (disse o Rifaõ se fora meter com teu jmigo)

Isto era ja fim de Janeiro de sesenta esinco quando se os
nossos uiram no extremo das Necessidades. epassando por
huã Rua hũ francisco de macedo encontrou com outro solda
do chamado luis Caruaho, da obrigaçaõ do Conde do Prado
que andaua passeando muito pensatiuo, echegando o Macedo
aelle lhe preguntou que pensamentos eraõ aquelles emque
andaua, o Caruaho olhando para elle muj infiado lhe res
pondeo que ou Deos falaua delle ou odemonio, o Macedo
lhe tornou adizer que selhe descubrisse, porque ja lhe auia
dedescubrir tudo elogo lhe contou como hũ soldado filho

da India chamado fernaõ Caldeira andaua conuocando
alguĩs Homẽs para sepassarem ao Raju, eque ja tinha quaren
ta negoceados para huã Noite sepassarem pello Paço de
Antonio Cardozo Sueiro, eque se auiaõ de passar aoutra
banda e leuarem hũ Camalete de metal que estaua no
Paço eque elle estaua apostado ase hir com elles, porque
o Raju mandara lançar naquelle Paço enos outros olas
para que quem sequizessem passar afortaleza de Manar
osdeixaria hir liure mente eosproueria do Necessario e
destes ardis uzou sempre este tirano, epor elles fes pa
ssar toda agente delRej para oseu exercito, ofrancisco
de Macedo que era muito bom homẽ tomou o luis caruaho
eo leuou consigo, epello Caminho, ofoi desuiando daquelle
prepozito edandolhe muitas razoẽs para hũ homem tam hon
rrado naõ auer decometer hũ cazo tam abominauel. edi
abolico, porque indo com opensamento por diante logo aquella
fortaleza era perdida, edaria de tamanho mal, muito larga
Conta a Deos edapratica empratica, oleuou ateé onde esta
ua o Padre frej Simaõ de Nazareth. eperante elle lhe deu
conta docazo, que o padre ouuio com grande dor esenti
mento etomando o Luis Caruaho polla maõ, oabraçou mui
tas uezes eoconsolou, eanimou etantas couzas lhe dice
mouendolhe Deos alingoa, que orendeo, econfesou seu pe
cado, edeixando ofrancisco de Macedo com manoel Lourenço
Capitaõ doseu beluarte se foi ao Capitaõ com Luis Caruaho
elhe relatou ocazo todo eoque estaua ordenado entre
aquelles soldados Pero dAtaide pos osolhos nos Ceos edeu

+ orendeo

© Biblioteca Nacional de España

grandes louuores a Deos Nosso senhor de se descubrir aquelle negoceo noqual estaua aperdição daquella fortaleza senão descubrira eabraçou muitas uezes o Luis Carualho, dizendo lhe palauras de muita honrra efazendolhe muitos comprimentos elogo aly mandou chamar a fernão caldeira, Cabeça do Negoceo eapartandose com elle, oauizou do cazo que tinha ordenado esobre elle lhe fes huã fala emque lhe lembrou aobrigação que tinha de morrer polla Santa fee catholica pois era Christão uelho, Criado esustentado com o Leite da Santa Madre Igreja que esta obrigação era sobre todas elogo a de seu sangue que auia de puxar por elle que todos aquellas couzas bem entendeo que lhe auião de repugnar ahi com aquella desesperação auante que Deos Nosso senhor era tal que sem atentar nossos demeritos, nos mores trabalhos custumaua socorrer aos seus; eemfim tantas couzas lhe dice destas, que selhe lançou aospeis com grandes mostras de arependimento confessando sua culpa e a tenção em que odemonio o pôs com adesesperação da fome mas que elle estaua prestes para morrer polla Santa fee catholica, oque dice com tantas lagrimas, que fes arebentar grande copia dellas pollos olhos ao capitão, que comouido depaixão oleuou nos braços eoconsolou prometendolhe que se escapasse daly, detrabalhar pollo fazer muito honrrado, edaly daly emdiante sempre otrouxe a sua ilharga edesse pouco que auia aprouia cada dia epor não fazer alteração nosque estauão concertados com elle não quis bulir no Negoceo por que seria peor posto que sabia quem

erão todos os da conjuração que lhe não foi de mais proueito que de trazer os olhos nelles, mostrandose com elles nas conuersaçois mui alheo de suas culpas.

E porque não auia na Cidade dinheiro ne que comprassem com elle posto que sempre as furtadas os Pachás trazião alguã pouquidade que uendião as escondidas, chamou o Capitão a Gaspar gonçalues mestre de quem hera amigo, elhe deu sua espada, talabartes, eadaga tudo de prata para que o mandasse desfazer emlaris, por que auia ali ouriues que os batião eque dece trinta pardaos ao Caldeira, eque omais repartissem polos outros soldados como lhe aelle parecese; oque elle fes, teria isto tudo cem cruzados de prata que ja Pero de taide não tinhão outras peças de seu, por que todas tinha desbaratadas.

Com todos estes trabalhos não se descuidou o Capitão das couzas que lhe cumprião, edepois que compôs este Negoceo que tratej despedio sua pessoa derecado com cartas a Jorge de mello opunho que estaua por capitão em Manar elhe escreueo a suma das mizerias em que ficaua, pedindolhe, que persuadice ao Rej de Candea, que se abalasse della contra o Raju porque se podia deuertir do çerco emque otinha eque elle osocoresse com tudo oque pudese por que determinaua dedar nojmigo edesbaratalo, estas cartas despedio Dom Diogo d'Ataide com muita preça, eempoucos dias lhe forão dadas: com asquaes Jorge de mello fes logo oque lhe Pero d'Ataide emcomendou, e presuadio ao Rej da Cotta fazer guerra nas terras de Ceitauaca

© Biblioteca Nacional de España

oque elle fes logo despedio o seu Capitaõ do Campo chamado Dom
Affonsso, e com elle Belchior de souza, que o Vizorrej Dom Affon
sso de noronha lhe mandou pera seu guarda mor, leuando Cin
co mil Homẽs, e o Souza trinta purtuguezes e como Jorge de me
llo teue isto negoceado, ajuntou quatro Nauios em que se em
barcou com cem homẽs com que partio para Columbo, e em bre
ues dias chegou a aquella fortaleza onde foi muito festejado
Dom Affonsso capitaõ mor do Rej de Candea foi entrando
pella terra do Raju e o foraõ pondo a ferro e a fogo, a teê che
garem a Cidade de Chilao que era muito grande, a qual
asolou de todo; e estas Nouas chegaraõ ao Raju que o sentio
muito, pello que determinou de apertar com aquelle cerco
para accudir a aquellas couzas e logo mandou preparar suas
machinas, a artelharia, elephantes e fes huã fala sobre este
negoceo aos seus modeliares prometendolhe grandes merces
e todo o saco daquella cidade se entrassẽ e a tomassẽ e man
dou ao seu Vicarama Singa Capitaõ geral do campo, que com
todo poder cometese polla parte da Prea Cotta e que entrasse
com todo risco que selhe offerecesse

Tendo tudo ordenado, mandou huã carta ao Capitaõ na qual
lhe presuadia com muitas razões que lhe despejassẽ aquella Ci
dade pondolhe diante o risco em que estaua por que elle naõ
auia de largar maõ daquella obra atteé a concluir inda que
perdesse a uida e todo seu estado, e que querendolhe entre
gar a Cidade a elle, e a ElRej, a artelharia, e todo o fatto,
sem ficar couza alguã o poria em columbo a seu saluo
ou se iria para Ceitauaca para elle recolher tudo a sua

uontade se naõ que juraua por seus Idolos que a nenhuã couza
auia de perdoar e que o auia de matar, ou tomar as maõs, e
martirizar a todos tornandolhe fazer muitos offerecimentos
e promeças, Pero d'Ataide naõ mostrou esta carta a pessoa
alguã por naõ por os Homẽs em cuidados e oppiniois, e respondeo
ao Raju que em quanto ouuissem soar os seus tambores, e elles
estiuessẽ peles, e os capatos solas pera comerem, podia perder
as esperanças de meter peé naquella Cidade, mas depois
acabasse tudo, e que naõ tiuesse outro Remedio, que o derra
deiro seria hirem todos ao seu Arrajal buscar mantimentos
e que uisse elle selhe uinha bem ter tais ospedes em sua caza
isto meteo em confusaõ ao Raju, por que entendia que auia
de custar muito se os nossos chegassẽ a aquella desesperaçaõ

Hera isto aos des de feuereiro, em que do dia d'antes ninguẽ
tinha comido por naõ auer que: ao outro dia que foraõ onze
que caio em Domingo sendo tres oras da tarde chegou huã mo
lher chingala ao Beluarte de Prea Cotta e bradou que lhe
abrisse que releuaua muito falar com o Capitaõ, o qual a man
dou recolher, e leuar a elle e lhe dice ella que estiuesse prestes
porque aquella noite auia de ser cometido por aquella Prea
Cotta com toda a Potencia do Raju, o que o Capitaõ ouuio com
muita segurança, e o uue elle e todos, que aquella molher fora
o Anjo da guarda daquella fortaleça; isto diz Francisco de
Macedo na relaçaõ que me mandou deste cerco mas o Capi
taõ dos ynhames me disse muitas uezes que aquella molher
estaua amancebada com hũ soldado nosso a quem queria bem

© Biblioteca Nacional de España

eque uendo orisco emque afortaleza estaua ofora auizar com
tencaõ de uer sepodia saluar acontescendo algũ dezastre afortale
za porque sabia os Caminhos do Matto muito bem eque omesmo
soldado aleuara ao Capitaõ. umfim como quer que fosse, ella
pareceo emcaminhada por Deos para dar aquelle auizo

O Capitaõ logo nomesmo instante despedio para Columbo
Antonio da silua pello qual mandou cartas a Dom Diogo d'Atai
de daquelle cazo, elhe pedia que tanto que ouuisse bombar
dadas, saisse de Columbo com toda agente, eque fosse dar
pellas costas nos jmigos que auiaõ de estar embebidos no a
salto ea escuridaõ da noite, lhe não auia de deixar uer o que
aquillo sera eque elle se iria da fortaleza efacil mente
desbaratariaõ os jmigos, eomesmo escreueo a Jorge de mello
que ja sabia que estaua em Columbo

Cap.º 2. das preparaçois que fes o Capitaõ para esperar os jmigos edecomo o Raju Cometeo a Preacotta, ede como chegaraõ Dom Diogo d'ataide e Jorge de mello, ede hũ grande milagre que Deos nosso senhor obrou em fauor dos Nossos.

Tanto que sedeu recado a Dom Diogo d'ataide, ea Jorge de me
llo, logo se prepararaõ para as horas limitadas erepartiraõ mu
nicois dobradas, eordenaraõ outras de sobresalente, com alguns
mantimentos efizeraõ alardo dagente eacharaõ trezentos
Homẽs eoutros trezentos ou quatro Centos da terra com seus

Biblioteca Nacional

Modeliares. eposto tudo emponto. ficaraõ esperando osinal que lhe
auiaõ de fazer. emandaraõ desparar hũ Camalete paraque Pero
d'ataide soubesse que lhe fora dado recado, eque estauaõ prestes, que
era osinal que Pero d'ataide lhe fizera eajuntandose com ElRey
foraõ prouer os Paços de muitos municois earmas dobradas
eelles ambos depois de tudo ordenado semeteraõ na Prea Cotta
dando ordem atudo que lhe parecer necessario

O Raju tambem fes suas preparacois edeu ordem ao asaltoque
tinha assentado dedar cometendo a dianteira ao seu capitaõ
geral com quatro mil escolhidos eestando todos aponto; tanto
que entrou o quarto dalua mandou cometer a Cidade toda a
roda eo Bicarama Singa arremeteo com o Baluarte de Prea
Cotta que era de madeira, leuando diante mais de uinte ele
phantes, que com grandes huros ebramidos puzeraõ as testas
nos baluartes, eo Geral do Campo cometeo a subida, delles mas
acharaõ tanto fogo, etantos estromentos mortais enospoucos
homẽs que ali estauaõ tantas Caualerias que pasmaraõ do
dano que delles receberaõ equanto mais porfiaraõ tanto peor
lhe foi. osoutros que cometeraõ a Cidade aroda passaraõ o Rio
por seis partes em sima de jangadas de bambus, mas daparte
dos nossos acharaõ, oque nunca cuidaraõ, que foraõ tantas mor
tes, tantos danos, tanto destroço, etantos tiros efogo que os
fizeraõ deter ecomo era ocordume muito, aartelharia
arcabuzaria, etiros, de Arremeço, fizeraõ nelles grandes em
pregos etoda uia hũ dos nossos Paços foi entrado com morte
da mor parte dos nossos, ecorrendo disto nouas ao Capitaõ

© Biblioteca Nacional de España

ea ElRej a ccudirão aquella parte. com poucos, e achando
os imigos dentro tiverão com elles de rosto arosto huã batalha
muy cruel emque todos os nossos fizerão facanhas tam espan
tozas que pasmavão os jmigos, esobre todos o Capitão que an
dava diante como hũ leão ferós derubou por seu braço tan
tos dos imigos, que foi espanto, ecom ofavor da briga sedesen
cavou aespada eremetendo com hũ soldado lhe levou dos mãos
huã alabarda, com que se meteo entre os imigos etantas brabu
zidades fes que deu com todos no Rio eque muitos se afogarão
eposto que elle fes muito. osque os a companhavão não fizerão
pouco, antes tantas couzas que de cada hũ sepuderão fazer
muitos capitulos enão os nomeo porque tudo oque posso dizer
de hũ digo de todos epara dizer tanto, me falta o estillo elo
quenca com que tam altas cavalerias merecião ser resitados

Nas outras partes avia bem de necesidades, mas os nossos sol
dados rotos efamitos, eos mais delles sem nome, fizerão em suas
estançias tantas cavalerias eestragos nos jmigos que foi es
panto em hũ Paço em que ouve mais necessidades se achou
ElRej que accudio alij porque tudo via com oolho emetido
entre todos pelejou valeroza mente eoque mais se asinalou
foi capitão dos ynhames porque ao chegar das jangadas dos
jmigos para lancarem gente enterra se lancou elle ao Rio
ateé se enuejar, eassy fes brabozidades estando ElRej vendo
pasmado doque aquelle Homẽ fazia. emfim elle ea espingar
daria dos mais que nunca deixou de laborar, fizerão re
colher ojmigo com grande perda porque ficou oRio naquella
parte eemtodos cheo de corpos mortos, esuas agoas tornados em

em sangue ocapitão dos jnhames como vio os jmigos recolhidos su
biusse a ssima feito hũ alarue, evendo ElRej remeteo aelle, eo
levou nos braços dizendolhe palavras de muitos louvores, e despio
huã roupeta de graã que trazia com muitos butois douro epedra
ria, elhe lançou as costas. eestava este prove Rej tam pobre que
cuido que aquella era amelhor peça que tinha chamavase este
Paço em que foi este conflicto dos Portas noqual estavão vinte
homẽs que forão cometidos de tres mil, epodemos dizer que sós
coatro soldados odefenderão eoutro aque não soube oNome e
não deixo fora desta conta o seu capitão Aires ferreira de Sam
payo que fes Altissimas cavalerias, como aquelle que tinha mais
obriguação que todos assy pella que tinha de capitão como de seu
sangue, porque era hũ fidalgo muito onrrado, mancebo, ede
grandes forcas emtodos os mais Paços avia grandes necessidades
etrabalhos, eposto que emtodos se ouvirão grandes clamores, e bra
darem por socorro, nenhũ dos mais Paços se bulia do seu lugar
assy por lhe terem mandado, como porque tinhão todos tantos
trabalhos que não podião fazer mais que terem tento em ssy.
edefenderensse dos ymigos na Prea cotta se ouvia mor confusadi
porque oestrondo de arcabuzaria, osgritos, o clamor, pello Appostolo
Sam tiago, aborborinha, econfuzão, hera tamanha que a troava
os arés, ecada hũ não podia fazer mais que olhar por ssy, elabo
rar das maõs. porque como os jmigos erão tantos se sederubava hũ
dẽs logo em seu lugar sepunhão cento como se conta de Hercu
les que se cortava huã das cabecas da idra lhe nascião sete
segundo fabulão as antiguidades mas isto que conto destes no
bres cavaleiros forão verdades, que todos vimos com os olhos eque
estão tam frescas que inda ose vivẽ muitos destes que se aquy
acharão, eonde eu tambem de acompanhar semenão sobrevi
era huã perigoza infirmidade, que me fes ficar em Goa, tendo

© Biblioteca Nacional de España

ja Recebido para esta jornada, naqual, eu me tiuera por ditozo se me achara, por que então escreuera como testemunha deuista jnda que omesmo posso dizer que faco aqui, por colher as em for maçois logo, edepessoas tam approuadas nauerdade que me fiquei segurando nella por que inda que me eu achara prezen te não podera ser testemunha mais que do lugar, em que esti uera, edesta maneira colhi, oque todos virão em todas as par tes

Estando as couzas neste perigozo conflito, chegarão os dous Ca pitaes Dom Diogo d'Ataide, e Jorge de mello, que em ouuindo as primeiras bombardadas sepuzerão o caminho, ecomo era menos dhuã legoa, emenos dhuã ora apparecerão junto do a Rajal do Raju que com apreça em que estauão todos não ou ue quem lhe dece recado nem no a Rajal ficou pessoa alguã para opoder leuar, euendo estes Capitais tudo despejado, derão fogo ao a Rajal que como era couza muito grande de cazas echoupanas palhacas edemadeira começou a arder com tamanho estrondo que parecia que se consumia omundo, e ali sedeixarão ficar porque como era muito escuro, enão sa bião por que parte cometesse pareceolhe melhor esperarem que aclarasse amenhã os Nossos uendo ofogo logo entenderão oque era com oque se animarão de feição que ja não temião os jmi gos, os quaes apertarão tanto com a Preacotta que Naquelle tempo que o Capitão accudio ao Paço que dice estar em tra balho esteue estoutro perdido, por que meteo o Raju nelle todo o Cabedal, mas assy como operigo cresceo, assy ofes oanimo aos Nossos de feição que fizerão naquelle pequeno espaço hũ tam sobre natural estrago nos jmigos que os fizerão a faltar, esenão forão ajudados do braço diuino não puderão os Nossos escapar

por que naquelle trasé, uiram os jmigos huã molher fermozissima que chegara naquelle trabalho sobre a Preacotta eestendera por cima della hũ manto azul com que ficarão amparados os Nossos etomando nelle todos os tiros que chouião sobre elles e inda fazia mais que tomaua as setas eas tornaua aremesar sobre os jmigos de que derubaua muitos ejunto della uio tambem hũ home ue lho uestido de uermelho, que com hũ bastão que tinha na mão fazia grandes estragos nos jmigos esta uizão os espantou de feição que logo se puzerão em desbarato, epodemos piadoza mente crer que este uelho foi o Bemauenturado e casto S. Jozeph esposo da mes ma senhora que sempre deue de estar no Ceo a sua jlharga eacom panhala nestas uizitaçoes emerces que fes tantas uezes aomundo como acompanhou nafugida do Egypto ena jornada domonte quã ando foi uizitar a Santa Jsabel, eemtodas as mais que no mundo fes

Ja neste tempo uinha esclarecendo amanhã, a qual agrande laba reda do exercito emcubria, couza que tambem os desanimou sem saberem o que seria e assy huã couza eoutra os pôs em tanta des ordem que se foram recolhendo desbaratados, edeuididos por onde cada hũ melhor podia, como homẽs que hião fugindo a morte, o Raju sepôs em hũ elephante, ecomo doudo se foi por onde elle quis leuar, desuiandose sempre do a Rajal que ardia e assy com aquella des ordem se recolherão a Ceitauaca, epor sem duui da se tem que se Dom Diogo d'Ataide, e Jorge de mello, lhe sairão nas costas que o acabarão dedesbaratar de todo, e jnda tomar lhe a Cidade de Ceitauaca, segundo a des ordem com que todos hyão mas por que se temerão, que se fosse este tirano a Columbo que ficaua só, logo sem quererem falar com Pero d'Atayde, se par tirão a mor preça que puderão, e se forão para Columbo, deixan do recado a Pero d'Ataide do que passaua.

© Biblioteca Nacional de España

Capº 3. doque mais passou na Cotta, e dos corpos mortos dos jmigos que mandou Pero de Ataide recolher para salgar para se comeré, e do que mais passou, e de como, o Achem foi sobre o Jor e catiuou aquelle Rej

Vendose o Capitaõ desapressado, deitou fora espias auer os jmigos onde estauaõ, ea saber de Dom Diogo, e Jorge demello, esoube ter ja passado o Rio Calane para Ceitauaca eque os nossos capitaĩs eraõ recolhidos a Columbo por se temerem daquelle jmigo que era muj ardilozo. com isto foj correr as estançias eadar graças atodos do muito que fizeraõ eposto que achou muitos feridos que logo mandou, curar, naõ ouue mais mortos que hũ Pero fernandes Janeiro que ouue por grande milagre emerçe de Deos, eabrindo as portas da Preacotta sajo ao Campo, enelle achou so naquella parte tal estrago nos Jmigos que sejulgou passarem os mortos dedous mil que seria nasmais estançias onde nunca seperdeo tiro dos Nossos euendo que naõ auia na Cidade nenhũ mantimento eque odia atras ninguem tinha comido, mandou recolher os mortos mais gordos para sesalgarem, e em Jazarem para daquella matalotagem se ualer, seoimigo tornasse aualtar eassj serecolheraõ quatro centos esedes fes hũ elephante macho eoutra femea que acharaõ mortos, efoi anecessidade tamanha que hũ mulato chamado fernaõ Nunes abrio hũ daquelles chingalas elhe tirou osfigados que logo asou em brazas, eos comeo eoutro muito bom Caualeiro cortou a hũ hũ pedaço depolpa que tambem asou e comeo eafirmaua que naõ comera couza tam gostoza, e o Capitaõ dos ynhames medice que cortara o uazo natural da elephanta femea eque omandara cozer em agoa esal eque o comera com muito gosto, Antonio dias da Lomba homem bem conhecido em Ceilaõ cortou a Natura do elephante ecuzido acomeo, eoutros comeriaõ tambem parte dos mortos porque a Necessidade lhe reprezentaua nelles grande gosto o Padre fr Simiaõ de Nazareth. que uio recolher aquelles corpos foisse ao Capitaõ elhe estranhou muito afirmandolhe ser grande offenssa de Deos os Christaõs comerem carne humana, e couza muj prohibida Pero dAtaide lhe respondeo, que entam estrema necessidade como todos estauaõ sepermetia, porque seaquillo naõ fizesse se ariscaua aquella fortaleza eos templos que nella auiaõ etoda aquella gente Christaã amorerem em huã desesperaçaõ com que searriscassẽ asalmas: recolhidos os Nossos para a Cidade com aquella matalotagem logo lhe chegaram muitos prouimentos de Columbo que Dom Diogo dAtaide despedio tanto que lá chegou osquaes foraõ recebidos com os mores aluoroços que podia ser com oque ocapitaõ mandou queimar todos os mortos assj osque tinha recolhidos, como osque ficaraõ no campo por naõ cauzaré coruç. Jaõ apos estes primeiros mantimentos partiraõ logo para a Cotta Dom Diogo dAtaide, eJorge de mello com grande soma deoutros que foraõ recebidos com, Benedictus qui uenit innomine domini eforaõ osabraços tantos que pareciaõ homẽs que uinhaõ doutra uida eentre tantas festas ealegrias naõ faltaraõ enuejas aos de Columbo deuerem aquelles homẽs tam rotos debelitados efracos, emcostados osmais delles embordoẽs com as espadas ensanguentadas nas Sintas, terem obrado tam altas Caualerias efeito tamanho estrago nos Jmigos, eassj desfigurados, e mal compostos, estauaõ tam gentis homẽs que ospuderaõ enuejar todos osdomundo, o Capitaõ foise logo para Columbo areformar e leuou consigo todos osque seacharaõ no cerco, edeixou na Cotta francisco demiranda oque foi cazado emcochim, com çem soldados dosque foraõ de Columbo folgados durou este cerco quatro mezes eosquarenta dias foraõ das fomes crueis que ja dice pella qual razaõ sepode contar este çerco por mais famozo que todos osdasIndia, eindas domundo.

© Biblioteca Nacional de España

Neste verão fes o Achem hua grosa armada de mais de duzentas vellas lançando fama que hya contra Patane da qual Dom Diogo de menezes capitão de Malaca logo foi auizado: e como conhecia este tirano por ardiloso, temendo fosse contra aquella fortaleza se preparou para o receber mas elle tinha outro pensamento porque deu auella para Patane e de noite uoltou contra a Cidade de Jor e dezembarcou sem ser sentido, e entrou a Cidade, e os Paços, onde estaua o proue Rej soltan alaudi Mamede, como mo aquem Affonso dalbuquerque tomou Malaca, o qual hera ja de mais de nouenta annos, e auia sincoenta e tres que Reynaua naquella parte de Vjantana onde se passou depois de perder aquella cidade o qual tomou, e asolou os Paços e Roubou a cidade escapandolhe das maos o filho herdeiro chamado Soltan mala farxa que Reynou logo naquella parte. o Achem como fes aquellos destroiçois tornouse a embarcar e foise apoderar do Reino de Arú que era daquelle Rej de que enuehio hu filho seu mais uelho que lhe auia de suceder no Reino e chegando ao Achem com aquelle Rej por triumpho o mandou matar as piloadas morte cruelissima como aquelle tirano era.

Capº 4. da razão que moueo ao VRey para mandar Antonio teixeira ao Grão turco e da reposta com que de lá se foi para o Reyno.

Sendo Vizorrej da India o Conde do Rodondo, e Capitão d'Ormus Dom João d'Ataide estaua por Baxá em Baçora hu Turco da obriguação do Aly Baxa o da primeira porta do turco Soleimão o qual Baxá de Baçora chegando noua mente aquella cidade como era prudente e sagas deitou olho a ter tra e o comercio e trato que os nossos tinhão antigoa mente com aquella cidade, e por todo aquelle estreito, o qual estaua

de todo perdido e esquecido por cauza das galles dos turcos que continuarão aquelles estreitos o qual comercio elle tratou de nouar em seu tempo assj pollo que pareceo conuinha ao seruiço do Grão turco como ao seu particular proueito pello qual escreueo Ali baxá huá carta em que lhe mostraua o muito que se perdia em terem guerra naquelle estreito com os Purtuguezes, porque alem da grocidão que se podia esperar desta pás e de terem com elles comercio, podia uir a resultar outro mayor e de mor jmportancia ao estado do grão senhor que era que como os turcos comesacem a tratar em Ormus e por uia deste comercio continuar naquella Ilha lhe podia Mafamede offerecer huá o cazião segundo o descuido purtugues, para se meterem naquella fortaleza e inda de todo o Reyno de Ormus e dos portos daquelles estreitos e sobre isto lhe deu tantas razoēs sobre aquelle negoceo e tantos proueitos prometeo ao estado do Grão Senhor que logo em uendo a Carta lhe respondeo com palauras de muitos agradecimentos e esperanças de merces mandando lhe que logo mandase apalpar o Capitão de Ormus, sobre aquella materia e que elle fes mandando a isso huá pessoa com poderes bastantes, para assentar as cousas que lhe deu por regimento chegando a Ormus praticou o cazo com o Capitão do qual elle deu conta aos homeēs uelhos, principais daquella fortaleza e por todos foi assentado que se não resolluesse naquelle negoceo sem se dar delle conta ao VRej da India e sabendo pello enuiado o cazo, pedio licença e embarcação para se hir para Goa, que se lhe deu, e chegando aquella Cidade se uio com o VizoRej que ja era Dom Antão de Noronha, cujo tempo hi este que escreuemos, o qual depois de ouuir o inuiado do Baxá pôs as cousas que tratou em Conselho dos Capitaēs uelhos e por todos foi assentado que se não

© Biblioteca Nacional de España

auião de terminar em couza alguã, se não com o mesmo turco e Baxas de seu concelho que se mandasse a isso Suá pessoa de authoridade e experiencia com poderes para concluir as couzas que levasse por Regimento do que o V.Rey logo tratou, e elegeo para esta jornada Antonio teixeira homem fidalgo cazado em Ormus que sabia bem a lingoa, Perça, Turca, e Arabia o qual se negoceou muito honrada mente para esta jornada levando por regimento que tratasse o cazo com o Grão turco e que o que com elle assentasse se partisse para Purtugal a dar conta a ElRey, para elle assentar o que se faria. chegou este Antonio teixeira a Ormus aonde se negociou para fazer aquella viagem, e o capitão que era Dom Pedro de souza lhe deu toda ajuda e fauor que lhe foi necessario, e sendo prestes se partio com quatro homẽs de cavalo e outros servidores, e elle muy bem ataviado, e com serviço de prata, caza, e camas, e foi em embarcaçois pello eufrates, a cima atté Babilonia e ali tomou em cavalgaduras em que foi atté o mar mayor onde se embarcou. e foi atté a Cidade, Calata, da outra parte de Constantinopla, donde mandou recado, a Ali Baxá que ficou sobre salteado por que fora aquelle negocio tratado sem ordem do Grão turco e foi lhe necessario dizer lhe que era chegado hũ em Baixador del Rey de Purtugal por via da India, a lhe pedir pazes, e a tratar com elle certos negocios que erão em proveito de sua Real coroa, o qual lhe mandou que o fosse receber, e o levassem a elle e heis aqui o officio dos validos dos Principes do mundo que a conta de suas privanças, cometem muitas couzas sem lhe darem conta dellas e as mais em des serviço de sua coroa, e em proveito seu particular, em que muitos tem sempre o intento e logo a chão a mão desculpas para sua satisfação como este Baxá achou com mentir ao seu Rey, couza tam avorrecida entre os

os grandes, que se pode ter por cauza da treição

O diá que o Baxa assentou de levar Antonio teixeira ao Turco o metteo na sua camara onde entrou levando por ambos os braços e foi por ella espalhando alguãs moedas douro. como hé custume dos em Baixadores. estaua o Turco assentado em hũ estrado baixo cozendo suas carapusinhas de quartos, como os mouros as trazem de baixo das toucas, custume muito antigo dos senhores da caza athomana, ganharem por suas mãos o que ande comer, as quais os Baxás lhe comprão por muito dinheiro, de que se fazem as despezas de sua meza o turco ouuio, e o remeteo ao mesmo Alibaxá para tratar com elle os negocios que trazia; e assy o deixaremos aqui atée seu tempo

Capº 5. de como o Vizo Rey Dom Antão de noronha assentou em conselho despejarse a Cidade da Costa, e de como mandou a isso Diogo de mello, e das couzas que mais a Contecerão no Malavar a Gonçallo pereira Marramaque, e como destruyo o bazar de Cananor

Neste tempo chegarão a Goa as Nouas do famozo Cerco da Cotta e da grande vitoria que os nossos alcançarão, que o Vizo Rey festejou muito e vendo o trabalho que aquella Cidade tinha dado ao estado em sinco cercos perigozos que tinha sofrido, e que o Madune estaua apostado a não levar mão daquelle negocio atée o não concluir, convocou sobre isto conselho, em que se assentou que o estado não estaua para poder a cudir aos trabalhos de Columbo e aos da Cotta que para isto era

© Biblioteca Nacional de España

Necessario poder e provimento dobrado e que mayor reputação do estado era mandar largar a Cidade da Cotta e recolher a di Columbo ElRej e todas as cousas della pois aquelle Rej estaua tam pobre e fraco que naõ podia couza alguã, porque se o Raju a viesse a ganhar correria pollo mundo fama que os Purtugue zes perderaõ na Jndia huã Cidade cabeca do Jmperio de Ceilaõ e que se sostentasse aquelle Rej da Renda do estado, pois era Christaõ, e fora sempre nosso amigo, para esta execucaõ, elegeo o Vizorrej, a Diogo de mello, e para ficar por capitaõ de Columbo pola experiencia que ja tinha das vezes que lá ofora elhe deu seis Navios de que a fora elle foraõ Capitaĩs, Manuel Zuzarte ticaõ, fernaõ vas pinto, Antonio froes, fernaõ trin chaõ e Antonio da Costa trauaços que tinha vindo de Co lumbo, escreueo a aquelle Rej cartas de muita consolaçaõ e confianca e lhe passou provizoĩs para lhe darem dous mil pardaos cada ano para entretimento de sua pessoa, e para lhe fazerem apozentos para se lhe agazalhar, e emquanto fas sua viagem tornaremos a Goncallo pereira maramaque Ca pitaõ mor do Malauar, o qual foi continuando contra os Mouros destruindolhe muitas Pouoacoĩs em que lhe matou muita gente o que tambem fes Dom Antonio de noronha por alguãs vezes e de huã teue huã Batalha muito Crespa entre a fortaleza e a Cidade dos mouros na qual os Nossos mataraõ muitos Mouros e o Dom Antonio sajo ferido de huã espingardada de que esteue mal

Tinha o Capitaõ Goncalo pereira auizado ao Vizorrej do Cerco e trabalho em que aquella fortaleza estaua o qual vendo a ynabelidade de Dom Payo de Noronha capitaõ de Cananor e que por ser muito velho comayor, mais gordo, e mais-

pesado homem que auia na Jndia, naõ hera para aquelles tra balhos da guerra. despedio logo com muita presa Aluaro pais de soto mayor por capitaõ de Cananor o qual partio na entrada deste Anno de sesenta e sinco em que andamos, e alguĩs Navios nos quais se foi para Goa Dom Payo, e Aluaro pais tratou com goncalo pereira da guerra que se auia de fazer a ElRej de Ca nanor, sendo de parecer, que pois elle tiuera ouzadia para cercar a Nossa fortaleza que seria bom darenlhe na sua Cidade onde o Ada Rajão vevia e queimarlha toda em satisfaçaõ da fronta que nos tinha feito, com o que comformou o Capitaõ mor, e logo trataraõ do modo que nisso auiaõ de ter na dezem barcaçaõ e asentaraõ que em serto dia limitado no quarto da lua dezembarcaranse, o Capitaõ mor com toda a gente na praya da Cidade e que ao mesmo tempo sayssem da fortaleza, o Capitaõ com quatro centos homẽs a cometesse a Cidade polla banda de Cima como fizeraõ, ao dia limitado, e assy emtraraõ por ella o Capitaõ mor com oito centos homẽs que logo foi pondo fogo as cazas que estauaõ recheadas de muitas fazendas que começa raõ arder brauissima mente ao que accudio o Ade Rajão com mais de dous mil mouros e no meo da Cidade tiueraõ huã as pera Batalha indo ja os Capitaĩs juntos na qual a Nossa arcabuzaria fes nos jmigos grandissimo emprego, aqui sucedeo a Dom Jorge de menezes que depois foj alferes mór (que a quy se achou acazo yndo para Cochim) ter huãs palauras apaixo nadas com outro fidalgo ao qual alferes mor, desafiou para yrem atee as cazas do Ade Rajão e foi isto a tempo que ja os mouros se hyaõ recolhendo escalaurados, e tomando estes fidal gos as maõs foraõ caminhando para as cazas do Ada Rajão pello bazar que era muito largo e dando do rosto com hũ tropel de mouros que acudiaõ de refresco tiueraõ com elles huã

© Biblioteca Nacional de España

boâ batalha, naqual derão huã espingardada a Dom Jorge de
menezes pola borda da fralda de sua armilha, e tomando lhe
pouco assima da verilha, não fes mais que deixar sua nodoa
e cairlhe aos pées. e foy isto atempo que chegaua o Capitão mor
oqual se foi apressando para os deter e fazer amigos e achandoos
pelejando, sabendo que se dera sua espingardada a Dom Jorge
lhe preguntou oque fora, e se estaua muito ferido aoque elle
respondeo com suas bezirices acustumadas, que fora hũ pelouro
zinho que lhe tocando na carne que era seu contrario, lhe
caira aos pées por humildade, e porque os Mouros uinhão
recrecendo acudio todo corpo da gente, e fizerãonos outra ués
uoltar, com oque os nossos tiuerão tempo de queimar toda a Ci
dade e Aluaro paes de souto mayor para cortar hũ famozo
palmar com este dano feito e sem receberem algum só dalguĩ
feridos se recolherão os nossos

Capº 6. da armada que o VizoRey mandou buscar as Naos do Achem de que foy por Capitão mor Dom fernando de monRoy. e doque lhe sucedeo nesta Jornada e dos couzas que mais acontecerão em Cananor

A principal couza que os Reys de Portugal sempre defenderão
foi a deuacidão das drogas e fazendas da India, que os Mouros
Malauares, Turcos, e Achens, leuauão em suas Naos para os
Portos de meca donde passauão Alexandria, ao Cairo, a Cons
tantinopla A Veneza, e as mais partes da Europa, com que se
abatia muito nas que leuauão as Naos da India para o Reyno
com tam excessiuas despezas como cada anno fazião com
Mas porque o Intento que nossos Reys tiuerão no discubrimto

mento deste estado com tantas despezas e risco de Vacalos forão
dous o primeiro a dilatação da santa fee catholica nestas partes
e outro com comercio destas drogas e fazendas engrocar seus
rendimentos enrequecer seus Vacalos, e auancar este tam groco
trato dos Maos dos Mouros, para assy os hir enfraquecendo de fei
ção que não pudesse peruaecer contra nos. e bem sabido hé que
ó mor Rendimento que os soldois do Egipto tinhão erão as entradas
destas fazendas que yão da India. e assy depois que nossas ar ma
das entrarão nella, e que lhe traparão as portas do estreito, por
onde lhe entrauão, logo ficou o soldão do Egipto soltam glauro
tam enfraquecido que facilmente lhe conquistou o Turco si
lim filho de Bazeto todos seus Reynos e como o Vizorey Dom
Antão trazia isto no primeiro capitolo de seu Regimento, logo
ordenou sua armada para mandar tomar os Canais das Ilhas
maldiua, por onde as Naos do Achem carregados de droga
e riquezas dezembocauão para hir buscar o estreito de meca
porque alij naquelles Canais estauão muito certas. esta ar
mada foy de dous fermozos galeois, e quatro galeotas, grandes
da qual foi por capitão mor Dom fernando de Monrroy fidal
go castelhano que se embarcou no galeão sam Pedro, e Pero
lopes rabelo, no galeão sam se Bastião: dos galeotas forão estes
Capitais, Vasco delgado de brito, Martim pereira de ça, se Bastião
criado dabreu, e Diogo ferreira de padilha, que foi do principe
Dom João pay del Rey Dom se Bastião.

Partio toda esta armada na entrada de fenereiro deste Anno
de sesenta e sinco em que nos tambem com o fauor diuino en
tramos com tempo prospero forão em poucos dias a ferrar
as Ilhas de maldiua, e na boca do Canal de Cardu surgio.

© Biblioteca Nacional de España

Capitaõ mor, e mandou Pero lopes rabello com a Galiota de Diogo
ferreira para que se fosse por no outro canal mais para o ponente
que sam os dous que as Naos uaõ demandar e auendo poucos dias
que ali estauaõ, foi Sua Nao muito fermoza buscar o Canal
em que estaua Pero lopes rabelo, a qual posto que uio o nosso Galeaõ
naõ deixou de cometer o Canal que seria de mea legoa de largura
por que ya confiada em leuar muita artelharia, e qua 60 centos
Homes Turcos Persas, Abexis, e outras Naçois, Pº lopes em a
uendo largou Amarra sobre a baya e preparou as uellas, e dan
do os traquetes foi demandar a Nao com muita determinaçaõ
os mouros tanto que uiraõ aquella confiança uiraraõ tam bem
ao Galeaõ e começaraõ a desparar a Sua artelharia que inda que
fes algũ emprego foi de pouco dano Pero lopes rabelo tambem
lhe deu Sua reposta na qual logo entenderaõ o ruim partido que
tinhaõ e posto que quizesse fazer algum desuio naõ deu Pero
lopes rabelo tempo por que logo abordou e se lançou dentro com
sesenta homẽs e no conues teue Suã cruel Batalha de muito
risco na qual em quanto durou, andou sempre a nossa Galeota
deredor da Naõ fauorecendo aos Nossos com Arcabuzaria, e com
muitos panellos de poluara que lhe lançou dentro, e o mesmo.
fizeraõ alguĩs marinheiros purtuguezes que estauaõ na Gauia
do Nosso Galeaõ os Mouros como eraõ muitos, huĩs pelejaraõ
e outros botaraõ tanto fogo sobre Nosso Galeaõ, que quis a de
sauentura que se atiasse de feiçaõ que começaraõ ambos arder
com tanta brabeza que deixando huĩs e outros a briga a acu
diraõ os bateis para se saluarem por que ja na Naõ naõ auia
remedio, e no de Galeaõ, e na fusta, Diogo ferreira, se saluaraõ
todos os nossos, inda que alguĩs abrazados e asinalados os mouros
foi tanta a Sua pressa, que se lançaraõ ao mar, e porque naõ
puderaõ tomar o seu batel, a Necessidade os obrigou a se

meterem no de seus jmigos e Na galeota que andou recolhendo.
estes despojos, que ficaõ aos nossos por preza, por serem mouros
de resgate ja que perderaõ o seu fatto. no Galeaõ, e a riqueza da
Naõ que tudo se consumio em fogo sem saluarem couza alguã

Dom fernando de monRoj no canal onde estaua que seria
huã legoa do outro ouuio logo clara mente bombardados, e pare
cendolhe, o que era, deu a Vela pera lá e quando chegou a chou
tudo consumido e acabado e recolheo consigo a Pero rabelo lopes
e a seus soldados, aos quaes os do seu Galeaõ proueraõ o melhor que
puderaõ repartindo com elles seu fatto, por que naõ escaparaõ
com mais que o que tinhaõ no corpo: e sabendo que os mais dos
mouros principais estauaõ na Galeota de Diogo ferreira lhos
mandou pedir polo feitor da armada, dizendolhe pertencerem a
ElRej, o que os soldados naõ quizeraõ consentir, dizendo que
eraõ prezas suas que lhe custaraõ seu sangue e fatto, e em que
pes ao Capitaõ tomaraõ dous dos mouros e os emforcaraõ na uerga
e com elles foraõ dar uolta, ao redor do Galeaõ do Capitaõ mor
o que elle teue por grande soltura, e desobediencia, e logo man
dou polos outros Capitais das Galeotas leuar a Diogo ferreira abor
do, o qual prendeo em Sũ camarote, e os soldados meteo na bomba
e os mouros que eraõ de resgate, mandou carregar sobre o feitor
delRej para dar conta delles em Goa, e assy se deixou ficar
naquelles Canais a teé Abril que se recolheo a Goa, e sabendo
o Vizorrej o cazo mandou leuar todos os soldados da Galeota ao tron
quo, e foraõ centenciados em degredo, huĩs para Ceilaõ outros para
maluco, e a Diogo ferreira lhe perdoou o VizoRej a culpa que teue
naquelle cazo com forme a Suã prouizaõ que eu achej nesta caza
da torre do tombo do mesmo Vizorrej em que lhe fazia merce de lha
perdoar liure mente

© Biblioteca Nacional de España

Goncallo pereira deixouse andar com toda a sua armada pella
Costa todo orestante do Verão, na qual tomou mais de quarenta
paros aos mouros e mandou dar guarda as Cafilas do Sul por
Manoel de brito seu tio que se recolheo a Goa com mais de
oitenta Naos e Navios de todas as partes carregadas de fazendas.

Recolhido Goncalo pereira Marãmaque a Goa, proveo o Vizorrey
logo socorro para Cananor para onde despedio estes Capitais
Antonio botelho, Manoel de melo, Vicente de saldanha, Christo
vão de bobadilha seu Irmão, Heitor da silveira o drago, Dom
lopo de Moura Corato, Ruy vas pereira Irmão bastardo de Gon
calo pereira Marãmaque, Andre de torquemada, Dom Luis
Mascarenhas todos estes por capitais de Navios para no prin
cipio do Verão sairem darmada para a Costa: os quais todos
tomarão suas estancias pellas tranqueiras, e as couzas que lhe
sucederão este inverno adiante daremos rezão dellas.

Neste Abril de sesenta e sinco mandou o Vizo Rey estes soco
rros a Ceilão porque não se queria quietar o Madune, e os Capitais
que nomeou para hirē nella forão Manuel Zuzarte ticão, Fer
não pinto, Antonio froes, Antonio ~~da Costa~~ travaços, e Fernão
trinchão, cada hū em seu Navio e levarão muitos provimen
tos, de dinheiro, trigo, arros, e muitas municois, e em todo
este inverno não ouve couza de momento que se aja de contar
e no mesmo tempo despedio o Vizo Rey hū Galeão para Maluco
carregado de provimentos de que foi por capitão Pero de Mes
quita —

da costa

Capº 7. das couzas que mais sucederão

na guerra de Cananor por todo este Inverno
de sesenta e sinco e da armada de francisco
deçá de menezes que chegou do Reyno.

Entrado o Inverno, inda que as chuivas erão grandes, não dei
xarão os mouros de Cananor de continuar na guerra contra a
nossa fortaleza por asaltos e inquietaçois que por cometimentos
a entrala, ficarão dos que fizerão tam escandilizados, que nunca
mais quizerão provar aquelle negocio, nem esperimentar o fe
rro dos nossos, que tambem ficarão com o sucesso tam afoutos
que onde menos se temião os mouros, a hỹ os hião saltear, e inqui
etar, e sempre os deixavão bem escalavrados, com os Capitais que
forão de Goa foi invernar ali calisto de siqueira mulato, filho
bastardo de francisco de siqueira escrivão da Cuzinha del Rey
Dom João soldado muito valerozo e esforçado e ja de tempo de moço
tam temido de todos que nas brigas que suas escolas tinhão
com as outras ou fosse de pedradas, ou de poradas, para o que se a
juntavão no Campo de Santa Clara de lisboa em aparecendo
nelle o calisto de siqueira, logo os da parte contraria, bradavão
guarda que vem Calisto, porque em entrado no Campo ou com
a funda, ou com o pao, fazia barafundas, e com ser tam valente
homem, era o melhor espingardeiro que avia nas Indias, e como
alguũs mouros, em amanhecendo, ou o meo dia vinha de tres em
tres, e de quatro em quatro, a fazer alguãs algazaras aos nossos, q.
estavão nas goritas repouzando, se alguũs curiozos lhe sayão logo
desaparecião, e com raiva disto, porque o Calisto de siqueira
hera sempre dos que sayão determinou de se vingar dalguũs. para
o que de fronte da parosem mais ordinaria em que os mouros
aparecião mandou fazer huã Cova, ou trampã como lá lhe cha

© Biblioteca Nacional de España

mamos, aqual cubrio com as folhas de Palmeira, deixando buracos para tomar oponto saya de madrugada eagançhauasse ali dejuelhos, enensũ mouro appareçia atiro de espingarda que naõ derubasse, euindo outros a leuar aquelle tambem cayaõ sobre elle sem saberem donde lhe uinha aquelle mal, porque o campo era razo, e dos trancheiras naõ podia aly chegar nenhũ pelouro d'espingarda, e desta maneira fes tais empregos, que se afirma ter derubado daly mais de sincoenta deque os mouros andauaõ tam pasmados, que se naõ sabiaõ determinar sucedes chegar aly auia poucos dias hũ mouro oqual uendo cayr alguĩ mortos, como era sagaz e grande caçador, tantas uoltas deu, e tanto uigiou, atee que uio sayr o fumo da espingarda naquella parte onde estaua o Calisto, e calado se esteue tasito q foi noite e deuse pressa aquella parte e achou a Coua feita. e ao outro dia de Noite fes outra da mesma maneira e metendosse nella com sua espingarda mandou pagar hũ mouro por diante por negaça porque o Calisto em cerhase nelle a espingarda tendo elle a sua tanto aponto, que pola escoadria que tinha tomado, apontou naquella parte donde o fumo saya, e desparou ao mesmo tempo que fes o Calisto no mouro que lhe botou por negaça, e ambos foraõ tam certos que o Calisto tomou o mouro pellos peitos, e aelle otomou o outro pola testa, e ambos ficaraõ sem mais falar. quando foi anoite que os amigos do Calisto uiraõ que elle tardaua o foraõ buscar a Coua, e o acharaõ morto, e foi logo recolhido com grande magoa de todos e enterrado muito Honrado mente

Andauaõ os nossos muito Inquietos com os Continuos a saltos que lhe dauaõ os mouros, e as uezes tambem tomauaõ por passatempo sayrenhe das trancheiras apegar com elles, e hũ dia suçedeo sayr hũa companhia de soldados, emque entrauaõ

alguĩ fidalgos e Caualeiros a hũ tropel dos Mouros com os quais se barelharaõ de feitaõ que ouue mortes e alguĩ des aranhos nos nossos que se recolheraõ com alguĩ feridos, e entre elles foy Dom Lopo de Moura filho de Dom Manuel de Moura caroto que pouzaua a Sam Joaõ da praça, com cuja filha depois cazou. Ayres de Saldanha, era este fidalgo Dom lopo de boas partes, muito bom latino, e ambos ouuimos a Rhetorica em Santo Antaõ de lisboa aoqual deraõ nesta reuolta hũa espingardada por hũa perna de que cayo e hũ cafre seu que ja apar delle o aleuantou as costas, e o hia leuando para a fortaleza os mouros q sayraõ aos nossos, apertaraõ tanto com elle que lhe foy Necessario uoltarem, e sayo da fortaleza, Aluaro pais de soto mayor com toda agente e entre todos se trauou hũa ariscada Batalha, Dom Lopo que hja as costas do Cafre uendo a briga gritou ao Cafre que o largase, e assy manquejando se foi meter na briga a fazer officio de bom soldado: e toda uia foi o poder dos mouros que recreceraõ tam groço, que foy necessario ao Capitaõ recolherse o que alguĩ fizeraõ com muita des ordem, ficando o Dom lopo no Campo, por naõ se poder recolher e foi morto, e logo lhe cortaraõ a Cabeça porque polas armas, lhe pareceo pessoa de preço o capitaõ dizendolhe que o Dom lopo ficaua no Campo, uoltou a recolhelo, e achandoo morto, o leuaraõ a fortaleza onde lhe deraõ honrada sepultura

Assy se ficou continuando na guerra atee entrada de setembro em que chegaraõ a Barra de Goa quatro Naos que aquelle anno tinhaõ partido do Reyno de que ueo por capitaõ mor francisco desa de menezes doso ceulos, que uinha embarcado Na Nao chagas, e os mais Capitais Bertholameu leuas

© Biblioteca Nacional de España

Concelos na Nao tigre, Martim queimado de uilha lobos em Sam Raphael e Pero peixoto da silua na esperança com achegada destas Naos despedio o VizoRey logo alguns Nauios para mandar a Ruy uas pereira que estaua em Cananor para com elles andar darmada na Costa do Malauar, dos quais Nauios forão por Capitais, Antonio barreto, Diogo Colaço, Manoel martis de macedo, Carlos pasanha, Vicente paes, Francisco Riscado, Bastião Vieira, Antonio Ribeiro, Bastião uas, Jacome Viegas, Antonio pires o malauar, Gonçalo pereira de Crasto, Simão de mello filho do Doutor Gaspar de mello Irmão do Abade do pombeiro, Bastião de moris, luis de Corualho, Nuno pereira delacerda, Diogo martis pedrozo, e Jorge da silua pereira, filho de Ruy pereira da silua filho do Regedor uelho, elRey de Cananor temendose de muitos danos este Verão, porque estaua certo mandar o VizoRey grande armada e fazerlhe toda aguerra que pudesse, mandou por Nico quatipo Jangada da fortaleza, Cometer pazes, ao Capitão, dando suas ~~desculpas logo~~ descargos daguerra, emque elle mostrou não ter culpa, as quais lhe elle aceitou e deu orelhos por ter comissão do VizoRey para isso, e emfim se uierão, a Concluir com as condiçois passadas, que nunca estes mouros, e gentios, cumprem, por que prometem, e mentem, e sempre sedissimula com elles, não sey porque respeitos porque elles cada ues que querê tornão aleuantar sua palha, e quebrão as pazes, e contractos jurados com tantas Cirimonias: mas como pode uir a ser uerdade, o que se jura sobre tanta mentira como a de seus Idolos estes contractos e todos os que fizerão na India com todos os Reys tenho eu na torre do tombo, e liuro separado cujo treslado mandarey ao Reyno, pello ElRey mandar pedir

O Vizorrey estaua desaliuado com as pazes que fizerão no malauar polas quais bastaua a armada de Ruy uas pereira, que andaua naquella costa, e sem embargo de ter prouido, Ceilão em Abril não deixou de mandar este setembro, hu galeão com duzentos candis de trigo, quatro çentos daros, muitas munições, e outros prouimentos porque desta maneira costumauão os VizoReys daquelle tempo prouer as fortalezas de que tinhão dado menagem, e porque como dice, estaua desobrigado de armadas tratou o Vizorrey do auiamento das Naos do Reyno, para yrem a Cochim tomar a carga da pimenta, a que mandou diante dar ordem, e presa, E porque ElRey Dom Sebastião tinha alguas uezes mandado pedir o seu a Reo que estaua feito em Goa, e nunca lho quizerão mandar, porque cada VizoRey que sucedia pretendia de o leuar, e assy ficaua auia Annos na India passou sua prouizão expresa em que mandaua ao VizoRey que logo entregasse ao Reo, ao Capitão mor francisco de sa o qual se lhe entregou por enuentairo que se fes de todas as pedras, pezos, preços, e sortes, pellos Itens, que fes dellas Aluaro mendes que o foy fazer ao Reyno de Bisnaga no que gastou alguns annos: o a Reo era de bastarda todo douro, com tanta pedraria que cubria o ouro, e eu o ui, porque naquelle tempo estaua em Cochim, e tresladey o Inuentario que se fes de sua entrega, e certo que não ouue no mundo outro a Reo nem cuido o auera de tanto preço, foi estimado pello Inuentairo de muitos lapidarios em hu milhão douro, outros e mais e alguns e menos basta dizer que foi sua so couza no mundo, e que emperador nem Rey teue o qual parece foi feito ou começado Reinando algum planeta aduerso porque não chegou aquelle tam dezejado e infeliçe Rey a o lograr nem cuido que outro algum o lograu porque o senhor Dom Antonio prior do ⁺ologrou

© Biblioteca Nacional de España

do Estado quando forão as Revoltas de Portugal, que escapou e se foy para França, levou as melhoras peças delle, e nunca me lembrou de mandar saber ao Reyno, do que sucedeo ao mais emfim as Naos tomarão a carga, e se partirão em Janeiro, de sesenta e seis, en ellas se embarcarão muitos fidalgos e caualeiros, a requerer, e entre elles Dom Jorge de menezes na Nao Capitão Pero peixoto da silua, por lhe suceder aquelle piadozo cazo da morte de seu primo com Irmão luis da silua filho de francisco barreto em hũ desafio de que o Dom Jorge foi padrinho o qual sucedeo este Inuerno, o qual contarey breuemente para que nelle tomem alguĩ exemplo do cazo, para senão o brigarem a pontos, que não são de honrra, e que uem a custar a vida o cazo sucedeo desta maneira

O Inuerno de sesenta e tres sendo Gouernador João de mendonça andando no campo de sam lazaro, em sajandose para jugaré suas canas nas quaes todos os fidalgos erão de sua parte, e os cazados da outra, dos quais erão capitão luis da silua barreto de que atras faley, ao qual todos os moradores erão afeiçoados por filho do Gouernador francisco barreto, de quem todos erão grandes amigos. sucedeo no ensayo, uir luis alures de tauora filho de Bernardim de tauora, saindo para aremeçar a sua cana, sayrlhe do posto da parte dos cazados, hũ delles muito honrrado, e muito bom caualeiro, e como leuaua bom cauallo, foy muy prestes sobre o luis alures de tauora o qual ao voltar foi o seu cauallo muito froxo, e ao despidir da cana o morador, que não sei razão que nomeem, foi a tempo que o cauallo de luis alures fes aquelle desar, e quis de zauentura

que fosse a cana dar pollas costas. a luis alures, de que parece tinha o morador pouca culpa, por que a cana despedida da mão, não esta na do homem telá. o luis alures dandose por afrontado, como era fidalgo argulozo, não respeitando ser aquillo hũ sucesso a cazo, e não uoluntario, chamou os Irmaõs e parentes, e forão atropelando o campo a tee o posto dos cazados e chegando luis alures ao morador, lhe deu alguãs pancadas por riba da cabeça, com sua cana, e baralhandose o negocio a cudio o gouernador, e mandou a luis alures e seus Irmaõs prezos para suas cazas. o luis da silua ouuese por afrontado daquelle cazo por elle ser cabeça da quelle bando, pollo que determinou logo de desafiar, o luis alures, de que deu conta a Pero barreto como muito parente, que lhe deu muitas razoẽs para o não auer de fazer, e chegando o Vizo Rey Dom Antão de noronha. com que ueo o Alferes mor, ou que sea conselhaçe com elle como alguĩ dizem ou com outrem, effeitou o luis da silua, o que trazia no pençamento, e este jnuerno Ja em Julho mandou desafiar, o luis alures para o campo de sam lazaro hũa madrugada, leuando por seu padrinho, seu primo Dom Jorge de menezes, e o luis alures, a Gonçalo guedes de souza, e uendose no campo, com luis alures, lhe dar muitas satisfaçoẽs que elle não aceitou uierão abrigar, e o luis alures deu hũa estocada pola garganta, ao luis da silua de que logo cayo morto e como ja ya amanhecendo, e começaua acudir gente foisse luis alures com seu companheiro, recolher a sam Domingos, e o Dom Jorge de menezes. e depois de mandar recolher o corpo de luis da silua, no alpendre de sam lazaro, se recolheo a caza de Dom phellippe de menezes, e daly se embarcou para o Reino, como dicemos. e cuido que tam bem luis alures

© Biblioteca Nacional de España

Naõ me lembra, se e bte Veraõ, se o seguinte, e no Reyno se
liurou, e francisco barreto lhe perdoou porque soube a pouca
Culpa que tiuera, e as satisfaçoĩs que daua a seu filho.

Ebtas Naõs, duas chegaraõ ao Reyno, e as outras duas, a de
Pero peixoto da silua com quem foy embarcado, Dom Jorge, Jn
uernou em mosambique onde tambem foy Jnuernar, Ber
tholameu de uas concelos, Capitaõ da Nao tigre, e partindo
ambos ebtas Naõs, em nouembro seguinte, Pero peixoto foy
ao Reyno, e o Bertholameu de uas concelos dezapareceo no
Caminho, sem se saber onde.

Capº. 8. de como o Vizo Rey, mandou Sua Armada, capitaõ mor, Dom Diogo pereira, pera buscar as Naõs de meca, e outra a maluco em que foy, Gonçallo pereira maramaque, e do que Sucedeo, a Dom Diogo pereira, e de como se perdeo na Jornada.

Depois que o Vizo Rey auio as Naõs do Reyno, para Cochim, logo
entendeo no negocio de Sua armada, de Galeoĩs, para man
dar, esperar as Naõs de meca porque teue recado na entrada
de Janeiro de sesenta e seis pollas Naõs que partiraõ de Mala
ca, no cedo, de como no Achem ficauaõ sinco galeoĩs carre
gando de pimenta, drogas, e outras fazendas para partirem
para Meca, e que se aprebtauaõ noue Gales para hirem em
Sua guarda, para o que tambem o Vizo Rey se apreçou em
quinze dias sinco Galeoĩs, e seis Galeotas: porque nebte ne

negocio naõ ha de uer, mais que dizer, e fazer, por todo uagar
he o caziaõ de se perderem as Jornadas, e de se despender a fa
zenda del Rey baldada mente culpa que se auia de pôr aos Vi
zo Reys, e Gouernadores e lhe fazerem pagar ebtas despezas
de suas cazas, e inda castigalos porque alguĩs uy nas Jndias
fazerem armadas por cumprimento, e os sucessos sejaõ quais
forem, porque naõ trata mais que do que lhe cumpre, e le
uarem certidoĩs, das armadas que fizeraõ e naõ ja das per
das e dano de que foraõ cauza desta armada elegeo o Vizo Rey
por capitaõ mor a Dom Diogo pereira seu cunhado que foy
no galeaõ Sam lourenço os outros quatro capitaĩs dos Ga
leoĩs foraõ Joaõ da silua pereira que morreo uindo de
ser capitaõ de Malaca, Gonçalo pereira de castro, filho
bastardo de Ruy uas pereira, que tambem foy capitaõ de Ma
laca, Dom Nuno alures pereira Jrmaõ do Conde da feira
e Manoel freire dandrade, Capitaĩs das Galeotas, Bras taua
res, Diogo nunes pedrozo, Manuel de midreiros meo Jrmaõ
do Capitaõ mor, filho de sua May, Aluaro fernandes, francis
co ferreira, e outro que todos partiraõ de Goa entrada de
feuereiro de sesenta e seis, partida ebta armada, logo o Vi
zo rey tratou de mandar, outra a Maluco, pollas nouas que
lhe uieraõ de Amboyno de que darey breue relaçaõ

Tinha uindo em Abril passado dous embaixadores das Ilhas
de Amboyno, christaõs chamados Dom Antonio, e Dom Ma
noel, e com elles hũ Padre da Companhia os quais todos repre
zeraõ ao Vizo Rey o mizerauel ebtado em que aquellas Ilhas
ebtauaõ, e que ficaua, aquella chribtandade, que era de

© Biblioteca Nacional de España

mais de trinta mil homẽs, muito catholicos, arisco de retro
cederem pollos grandes guerras que os vezinhos de todas aquellas
Ilhas lhe faziaõ. eque sem duuida seperderiaõ selhe naõ acu
dissem oque seria grandissimo mal, eperda para todo oestado
da India porque perdendose ellas, logo faria ofruito que tan
tos annos tinhaõ feito os Padres da Companhia naquellas
conuersacaõ eque alem disso as Ilhas de Maluco naõ poderiaõ
preualecer, eque tambem seacabariaõ, tendo custado aos Reys
de Purtugal seu descubrimento econuersaõ, tantos milhoẽs
touro etantos Vacalos, que ellas sos custaraõ mais que todo
oestado da India. ede maneira propuzeraõ esta necessida
de que moueraõ ao VizoRey, eatodos osdo conselho, aque
selhe acudisse logo oque oVizoRey que era bom christaõ
comecou afazer, eaprreparar Galeois para esta Jornada
para aqual pos osolhos, em Goncalo pereira marramaque.
assy por ser pessoa muito para isso, como para o Remediar
para poder uir dela, entrar na sua Capitania de Ormus
oqual estaua omiziado por este cazo

Sendo omesmo Goncalo pereira marramaque, Capitaõ mor do
malauar, oueraõ passado, andaua naarmada hu' castelhano
fidalgo bom Caualeiro, mas soberbo, chamado Andre de tor-
quemada, oqual agrauandose de Goncalo pereira denaõ sey
~~[illegible]~~ que couzinhas, que naõ digo, depois em Goa, passando
Goncalo pereira por elle, andando paseando com Heitor da
silueira, tirou Goncallo pereira. obarrete, aambos, aque o Hei
tor dasilueira tambem fes, mas ocastelhano naõ, deque elles
tomado parou, edice, quando uos falar, falaime, e se naõ, Ca

calouse aque o castelhano muy arogante, respondeo, esino
sealuego, earancou aque os soldados de Goncalo pereira fize
raõ omesmo, eemdereitaraõ com ocastelhano, e com Goncalo
pereira semeter nomeo, sem leuar da espada, naõ lhe pode
ualer, que lhe naõ dece duas cutiladas, couza que parecia
depouco momento, com asquaes o castelhano serecolheo, eparece
de desgostos epaixaõ foi impiorando, eemfim em catorze ou
quinze dias ueyo morrer, doque o Goncalo pereira tirou Carta
de seguro, eseandaua liurando quando o VizoRey oelegeo para
aquella armada, porquando fosse nouas a ElRey do cazo, che
gassem tambem de como oGoncalo pereira era ydo aaquella
Jornada, amais importante da India, porque o castelhano
era fauorecido da Raynha, por cuja ordem, ueo aIndia por
huas mortes com que foi culpado em Castela, eassy morreo
por onde passou, com esta armada, deu Goncalo pereira auela
emfim de Abril deste anno de sesenta e seis, que foy dequatro
Galeois afora elle, foraõ Dom Duarte demenezes deuasconcelos
oque aquy chamauaõ o Narigaõ, dacaza de penela, manoel
debrito ocoxo, Gemes barreto quehya para tornar com acarga
de Crauo, com oqual hya embarcado, Grauiel rabelo, que era
seu cunhado, ecarregado de feitor darmada ehya entrar na
feitoria demaluco deque estaua prouido, oqual ja tinha
andado naquellas Ilhas, alguẽ annos, eentendia ascouzas
dellas milhor que todos os da India, eassy compos dellas hu
dialogo que intitulou, bens, emales, da India, oqual eu tenho
ha em meu poder por ser muito curiozo, edelle meaprouei
tey para as couzas destas Ilhas de Maluco que trato pollo

© Biblioteca Nacional de España

discurso de minhas decadas, por serem muy verdadeiros, foy
este homem philosipho natural degrande euivo engenho e
tam Onrado, everdadeiro que quando, ElRej Dom João man
dou ordenar neste estado ameza da Consciencia para descargo
da sua, o elegeo, estando cá, por secretario della, ecuido seme
não lembra mal, que tam bem foy pormetor da meza do san
to officio

Partido Dom Diogo pereira de Goa como atras fica dito, foi logo
buscar as Jlhas de maldiua como leuaua por regimento, eche
gando a ellas ja lá estauão as Naos de Meca com as gales no Ca
nal de Cardú, as quais logo tiverão auizo polos da terra que
appareciaõ os nossos galeões, polo que se mudarão daquelle porto
porque entenderão que os Nossos auião de yr surgir no Canal
em que estauão como foi, echegando perto delle surgio com
toda aarmada, emandou a Gonçalo pereira de Castro que fosse
com o seu galeão surgir dentro no Canal, como fes emandan
do homes aterra, acharão, sinais frescos, degente que aly
estiuera, deque auizara ao Capitão mor: os turcos jnforma
dos daarmada, como são homẽs de guerra, eardilozos enão
deixão couza alguá as ocazioẽs do tempo como nos. fizerão
consideração, que se o Capitão mor, soubese que elles estauão
aly estaua certo jlos esperar as portas do estreito, pello que
tirarão, muitas bombardadas, para que os Nossos cuida
ssem que era sinal aselevarem, eassy se deixarão ficar sem
se bulirem consigo.

Dom Diogo pereira tanto que ouuio as bombardadas, pare
ceolhe que Gonçalo pereira encontrara alguá nao de Meca

e que pelejaua com ella, o Gonçalo pereira, lá onde estaua
tam bem cuidou que o Capitão mor pelejaua com as Naos, ecom
este engano andarão, o Capitão mor embusca de Gonçalo perei
ra, e elle embusca do Capitão mor, de Canal, em Canal, de Jlha
em Jlha, no que gastarão toda a noite, eoutro dia se encontra
rão, e cajrão no engano pollo que vierão a entender que os
Turcos ao tempo de bombardadas, se fizerão a vella, pollo que
determinarão siguilos atee os Portos do estreito, como fize
rão, mas elles como ardilozos deixarão se ficar, edahy alguẽs
dias se fizerão a vella despedindo as galles para o Adem, eforão
buscar os portos do estreito, porque entenderão que os Nossos
auião de estar em Sacatorá, como era verdade. estauão
porque forão surgir naquella Jlha, aonde lhe pareceo que os
jmigos yrião, os quais pondose em altura das partes, como são
daly pilotos muito praticos, forão tam confiados com ellas
que huá Noite escura se embocarão as quatro dellas, sem os
nossos averem eaoutra que se desuiou com hum tempo que lhe
deu, foi dar a Costa na mesma Jlha Sacotara da outra parte don
de os nossos estauão, ealy se fes em pedaços eos Turcos que era
ao redor de quatro çentos se saluarão na Jlha, de que logo o Capi
tão mor teue auizo, emandou recado ao xeque, que pois era
amigo do estado lha mandasse entregar todos os Turcos senão
que os yria buscar eo castigaria rija mente. o xeque que es
taua aly adeuação do Turco, como era sagás lhe mandou
dizer que os Turcos andauão espalhados pella Jlha, e que
para os auer as maõs auia mister mais de oito dias, que lhos
desse de espera para os buscarem. eassy de recado em recado
foy consumindo o tempo e pondo em cobro o melhor de sua

© Biblioteca Nacional de España

fazendo, equando o Capitão mor esperaua para os Turcos
não se achou o xeque que era recolhido com elles a serra, de
que o Capitão mor se escandilizou tanto, que dezembarcou em
terra, emandou queimar a Pouoação que era grande, e sa
queala, naqual inda acharão muita manteiga, azeure, cam
bolis, e sangue de daragão, de que se encheo amor parte da
armada, e embarcandose despedio Lionardo de midreiros cõ
Cartas para o Rey de caxem, dandolhe por regimento que
tornase logo, por que alij o esperaua, e porque tardou mais
do que cuidaua deu a uella para a Jndia, e sendo tanto a
uante como aponta de Dio, sinicoenta legoas ao Mar
em dezacete de Abril quarta feira derradeira oitaua
de Paschoa, lhe deu huã tromenta e conjunção da lũa, que
lhe durou sinco dias, nos quais os Ventos que erão soberbi
ssimos, cõrerão todos os rumos da agulha como fazem os
tufões da China que são naterra huã reprezentação da yra
de Deos, o primeiro dia da tromenta, se souerteo o galeão
de Manoel freire dandrade, e ao outro dia as oito oras
se sumio de baixo do mar o Galeão do Capitão mor, ambos
auista dos da armada que lhe não puderão ualer, por que
todos yão no mesmo risco os Galeões de Dom Nuno aluarez, João
da Silua, Gonçalo pereira, escaparão por nouos, por que pu
derão milhor sofrer os Mares das Galeotas, a do ferreira de
Zaparecco, Diogo Nunes, e o tauares, tanto que conhecerão
o tempo se acolherão para onde puderão, Diogo Nunes, a
tinou com a Barra de Dio onde se meteo, o outro entou
pella de Baçaim sem se saber. por onde ya lionardo
de midreiros que era ydo a Caxẽ, tomou lá a tromenta

BIBLIOTECA NACIONAL

e como passou, tornou a sacatóra embusca do Capitão mor
que lhe dice que ali o esperaua: e chegando auista da Ilha
emcontrou huã champana grande, que saya do Porto carre
gada dos turcos que queria yr para Meca, os quais uendo
o nosso Nauio como hyão ao redor de duzentos, esconderãose
de baixo dos bizias e fizerão que fugião o que fes apresar
mais aos nossos, a os seguirem. e como elles não querião outra
couza senão que os nossos chegassem, forão manquejando
athe chegar a galeota a champana, na qual logo pos a proa
e os nossos que serião, quarenta se lançarão logo dentro
e os dous primeiros que entrarão forão mortos, os que en
trarão leuauão panelas de poluara nas mãos, as quais lan
çarão diante, e foj o fogo de feição que abrazou os Turcos
que sayrão de baixo escaldados e se lançarão ao mar onde
forão logo mortos pollos nossos só alguns poucos se tomarão
e dando auella para Goa, chegarão em Mayo aonde ja
estauão os Galeões que escaparão, e então souberão da per
da dos mais Nauios, o Vizo Rey sentio muito aquella deza
uentura, assij polla armada como polo Capitão mor que
era seu cunhado

Este Março de sesenta e seis foi luis de mello da Silua
entrar na Capitania d'Ormus por ser falecido Dom Pedro
de souza que lá estaua, o qual esta enterrado entre as
portas da quella fortaleza na parede onde estão suas gra
des de ferro dizem que tinha huũ formão do Turco para
poder yr por terra, para se offerecer a caza Santa, e a to
dos os Santuarios da quella terra, e passar por constan
tino pla-

© Biblioteca Nacional de España

e uer todas aquellas partes. mas ordenou Deos, que se naõ
uio aterra santa fosse uer agloria aonde piadoza mente
podemos Crer que yria, por que era muito bom fidalgo bom
Christaõ etemente a Deos

Neste mesmo tempo, ou antes mandou o Vizo Rey duas Ga
leotas Capitais, Antonio cabral, e Pero lopes rabelo, para
yrem ao estreito de Meca saber se auia Goles por andarem
dellos suas Nouas surdas e pera de lá yrem Inuernar em
Ormus.

Capº 9. das razoes que teue o Bramã Rey de pegu para mandar pedir a El Rey de Ceilaõ sua filha por molher, e da grande magestade com que arecebeo.

Inda que toda auida segaste em escreuer dos supresticois des
tes gentios, pegus, e Bramãs, naõ puderaõ acabar de dizer
a metade dellas, e por isso quando trato alguas sam assy
da passagem, como o farei aqui agora, na Nascença deste
Rey Bramã fizeraõ os astrologos, grandes obseruacois, e le
uantaraõ muitas figuras para saberem sua boa, ou mã
furtuna, e as couzas que na uida lhe auiaõ de suceder
de mal, ou de bem, entre as couzas que escreueraõ, do que
notaraõ, foy que auia de cazar com sua filha del Rey de
Ceilaõ, e que auia de ter tais, e tais sinais, e que as feiçois
do seu corpo auia de ser de certas medidas que logo apon
taraõ, e querendo o Bramã Rey de Pegu, cumprir esto

que elles tinhaõ como profecia, mandou embaxadores a El
Rey Dom Joaõ de Columbo (que só elle no sangue eligitimida
de, era o uerdadeiro emperador de toda a Ilha) a lhe pedir
sua filha para molher e lhe mandou sua Nao carregada
de mantimentos pellos naõ auer em Ceilaõ e muitas pe
ças e Joias ricas, e chegaraõ estes embaxadores a Columbo
no mesmo tempo que este Rey se passou da Cotta para aquella
Cidade os quais El Rey recebeo com muita honra, e gasalhado
e sabendo aque uinhaõ disimulou com o Negocio naõ ne
gando que naõ tinha filha, como de feito a naõ tinha, nẽ
teue, no que já seus astrologos mentiraõ mas como elle cri
aua em sua caza hua filha do seu Camareiro mor que tam
bem era do sangue Real, a qual francisco barreto sendo
Gouernador fes christã, e lhe pos o seu nome, o qual pollo
sangue e partes lhe estaua, el Rey muy sugeito, e podemos
afirmar, que mandaua tudo a esta Moça a que elle cha
maua filha por lhe querer grande bem, fazia elle honras
como a filha e depois que os embaxadores do Bramã lhe de
raõ sua embaixada, sempre a pôs consigo a meza, e lhe
chamaua filha, e com este nome a quis conceder ao Bramã
por sua molher mas temeose que o Capitaõ de Columbo lho
estrouace, e o mesmo fizessẽ os Padres de Sam francisco pollo
que era ella inda gentia, por que como tinhaõ aquella ouelha
das portas adentro e cada dia a podiaõ fazer christaã como
auia dias que o pretendiaõ, estauaõ certo impedirem lhe
a jornada estas couzas todas praticaua com o seu Cama
reiro mor, que era prudente, e de muito artificio, a quem
El Rey estaua todo entregue, o qual uendo El Rey de

© Biblioteca Nacional de España

Raposado da Cotta e pobre, eque se abria caminho com este ca
zamento para ter muito comercio com o Brama, e a moça
ser filha sua dice a ElRey que elle daria ordem para ella
poder jr em cuberta mente sem se sentir, em Columbo e inda
passou mais, que fes em muito segredo com ElRey da ponta
de hũ veado hũ dente tam proprio como o do bugio que Dom
Constantino levou, e o em câstoou em ouro, e fes hũa cho
rola muito Rica, e com muita pedraria e que o metteo.
e o Camareiro mór praticando hũ dia com os embaixadores
do Brama com os tapoins que vierão em sua companhia
que erão os seus bispos, e religiozos, que se vinha offerecer
a pegada de Adão, que todos adorão, e venerão, lhes deuem
muito segredo, conta daquelle negocio, e de como ElRey
Dom João tinha, o verdadeiro dente do bugio ou do seu quiaj
que o que Dom Constantino levara era falço, e fingido, e elle
camareiro mor o tinha guardado, em sua caza em grande
segredo por ElRey ser christão, os embaixadores e talapoys
ouvindo aquillo, alegrarãose, muito e lhe pedirão lho mos
trace o que elle fes com tantas cautelas que isso os obrigava
mais a velo, e assi hũa noite, os levou a sua caza, e lhe
mostrou o dente na chorola que estava posta sobre hũ al
tar muito aparamentado com muitas velas e prefumes
e com elles vendo, se abaquearão no chão, e adorarão mui
tas vezes com grandes cirimonias, e supprestisóis, no que
gastarão a mor parte de noite, e depois praticarão com o
Camareiro mor sobre o dente pedindolhe que o mandasse ao
Brama com sua filha para o gosto e feitos do cazamento
serem majores, e que elles se lhe obrigarião a lhe mandar
o Brama hũ milhão douro, e todos os Annos hũa Nao.

Carregada de aRos e mantimentos como se lhe obrigarão
o que tudo se tratou, em tanto segredo que só ElRey e o seu
Camareiro, o souberão

Tanto que se fes tempo desta Moça se embarcar o fes o Cama
reiro mor em tanto segredo, que nem Diogo de mello capi
tão de Columbo, nem os Padres o inventarão, e foi naquella
companhia por Embaixador delRey de Ceilão Andre bajão
mudiliar, e navegando com bom tempo forão tomar outro
porto abaixo de Cosmi, onde dezembarcarão, e avizarão ao
Brama de tudo o passado, e da chegada da Raynha. o que foj
para o Rey e todos os grandes de grande alvoroço, e logo El
Rey despedio todos os Ximis, que são duques, e grandes, para
que a fosse a companhar, e lhe mandou joyas, e peças muito
Ricas, e toda esta gente que era infinita ja pellos Rios
abaixo, e muitos em Barcaçois que chamão lagoas, que são
como gales todos dourados, toldadas, e embandeiradas de
cedos ricas, e a em que a Raynha se avia de embarcar, e
ra todo o toldo, e camara forados douro, e ella esquipada de
molheres fermozas, e rica mente trajadas, que remavão me
lhor, e mais a compaço que os forcados da europa, a qual
gale era da pessoa delRey para quando se embarcava,
e destas molheres marinheiras, tinha ElRey muitas em
bairos sobre sy, e hé certo que se cazavão huãs com outras
e que vivião de duas em duas como maridos em molheres
e eu falej com alguns purtuguezes que forão cativos em sião
e entre elles, hũ Antonio toscano que foi meu vezinho

© Biblioteca Nacional de España

e tem Inda o se filhas cazadas em Goa, que todos comformes me disserão que forão muitas vezes ver estes bailos, de marinheiras e que era certo serem cazados, e eu vy há bem de annos trazerem de huã fortaleza da India duas molheres prezas por este cazo, por ordem do ordinario, por que naquelle tempo não era Inda na India a santa Inquizição, mas pode ser que foce alguãs testemunhas jmigos, por que huã dellas viuiver muitos annos em Goa com muita fama de uirtude e com ella acabou

Nesta galle que foy pera a Raynha, mandou ElRey embarcar a molher do banha da cidade de Pegu, uelha, titulo como ueador da fazenda para ser sua Camareira trajadas, contras Donas para seu seruiço chegada esta fabrica, onde a Raynha estaua, lhe forão fazer a Venaração, e acatamento a seu modo, e a Camoreira mor a começou seruir como sua Raynha era esta molher de grande autoridade, e Respeito atty começou a Raynha tratala como may

Passado alguãs dias em que a Camareira mor tinha ja muita posse na Raynha e que corrião em estreita amizade, lhe dice huã dia, o que ElRey mandaua, e o que seus astrologos tinhão alcançado do seu nasimento, e que a molher com que auia de cazar auia de ser de Ceilão, e que auia de ter naquellas medidas que ja dice, que ElRey por confiar della muito a elegera e escolhera para lhe tomar aquellas medidas, para, o que lhe auia de dar licença para o fazer, e que ella como sua may se pudia fiar della, a Chingala que era muito auizada, e gracioza, lhe respondeo, que aquellas medidas que ella dizia lhe não auia de tomar outrem, senão ElRey

seu Marido, que como ella lá foce então lhas tomaria a sua uontade, a Camoreira mor lhe não podia fazer força escreueo logo a ElRey tudo o que com ella passara, o que elle festejou muito e fes, disso muitas graças, e dice muitas galantarias aos grandes a quem contou aquelle negoceo e conuersação e logo escreueo ElRey que foce a Raynha caminhando como fes por aquelles Rios, asima, com aquella machina de Galles e embarcaçois que oentulhauão todo e por todas as Pouoaçois que estauão de longo do Rio, lhe sayão os Moradores, com tras embarcaçois muito custozas, com muitos instrumentos alegres, danços, e Bailos a seu modo, e as pessoas principais lhe offerecião dadiuas e prezentes ricos que ella aceitaua com rosto muito alegre, e mostras de agardecimentos desta maneira, chegou a Cidade de Pegu, onde dezembarcou com mor pompa, Riqueza, e magestade que se podia ymaginar o filho erdeiro delRey a foi receber, a embarcação fazendolhe sua omilhação como a may, ella gazalhado como a filho e com esta pompa espantoza, e concurso de gente, chegou atee os paços, achando por todas as Ruas muitas enuençois, Arcos, teathros, e reprezentaçois, de muito custo, e passatempos, e a porta do Paço a esperou ElRey que a recebeo com muita honrra e a leuou atee os apozentos que tinha para ella com camaras e recamaras forrados douro, e paramentadas, de Ricos borcados, e sedas, e ao outro dia a fes jurar por Raynha, o que se fes com grande magestade, e lhe aplicou logo Rendas grossas para suas despezas. e como esta molher veo tomar mais dominio e posse na caza delRey, e uio tantas damas filhas de Reys e senhores tam fremozas e loucãas, e soube

© Biblioteca Nacional de España

que erão suas concobinas, começou a fazer carrancas a ElRej
e de mandarlhes ciumes couza que elle nunca vio fazer
a nenhuã, e uindo a entender o que era gastaua muito do
cazo, e fazia disso grandes passatempos, pello que se lhe foj
affeiçoado mais que as outras. todas. estas couzas e outras
contauão os capados da Raynha, a Antonio toscano a quem
eu as ouuj muitas vezes.

Capº 10. de como os Rejs do Decan se conju rarão contra o de Bisnaga e do poder com que o forão buscar e da Batalha que lhe derão, em que o desbaratarão e matarão.

Em muitas partes de minhas decadas tenho escrito de co
mo os Rejs de Bisnaga ou Canara forão senhores de todos
Reynos que jazẽ intra jndu e gagem, cuja potencia e riqueza
foj couza não imaginada e como depois dos mouros conquis
tarão os Reynos de decan, sempre entre elles ouue grandes
guerras, e inda os annos passados de sesenta e tres, sendo Vi
zorrej o Conde do Redondo, entrou Rama Rajo, Rej de Bis
naga pellos Reynos de Nizamoxa, e o destruio e asolou, e le
uou delle grandes riquezas, do que magoado aquelle Rej
conuocou os Rejs mouros do decan, Idalxa, cutibuxa, e Ve
rido, para todos conformes yrem sobre o Rama Rajo, e o des
truirem, e repartirẽm entre sj, os Reynos. e para esta liga
ficar mais segura (se entre mouros ha segurança) tratou
o Nizamoxa de se aparentar com todos, como fes dando ao
Idalxa huã filha com grande dotte, e a Cidade de Salapor
que elle tinha tomada, e ao Cutibuxa, celebrados com grandes

festas, e nellos jurarão a liga contra o Rama Rajo. disto
teue elle auizo, e ajuntou todo seu poder, e todos seus Va
salos, e com muita preça se pos em campo com os dous Irmaõs
Vengate Rajo capitaõ geral do seu campo, e Ytima Raje.
Veador de sua fazenda e afirmarãome alguẽs Purtuguezes
que se acharão nesta Batalha que tinha este barbaro
cem mil homẽs de cauallo, e mais de quinhentos mil
de pee com tam grande numero de seruidores, bufaros
bois, elephantes, que se não podião estimar ~~aos~~ Rejs ~~de Bis~~
~~naga ligo~~ da liga tambem se abalarão com sincoenta
mil cauallos, trezentos mil de peé, e alguãs peças de campo
e outra grande copia de bagagem, huẽs e outros forão buscar
seus jmigos atee de seu Reyno, e huũ dia estando
jantando Rama Rajo com seus Irmaõs lhe derão recado
que parecia o campo dos Jmigos menos de duas legoas donde
elles estauão pello que largando tudo saltou em huũ fermozo
cauallo, e começou ordenar seu campo para dar Batalha aos
Jmigos. os Irmaõs e alguẽs grandes. o rodearão e lhe pedirão
que se Recolhesse so com poucos a cidade de Bisnaga que era
forte, e que elles ficarião dando Batalha aos Jmigos os quais
como soubessẽ que elle estaua naquella cidade auião de cui
dar que tinha consigo outro mor poder que o que alj ficaua
e que isto podia ser os amedrontasse, se recolhese ElRej
com ser de nouenta e seis annos com obrio de trinta. por
que foj grande caualeiro, lhe Respondeo, que se recolhessẽ
elles, e fossem criar seus filhos, que elle era Rej, e auia
de fazer seu officio que era andar diante de seus Vassa
los defendendoos, animandoos, e passando com elles, os

© Biblioteca Nacional de España

os mesmos riscos aoque elles se humilharaõ dizendolhe que
diante delle auiaõ todos de morrer em defençaõ de sua pe
ssoa.

Tinha ElRey mandado diante huã capitaõ de sangue Real
com doze mil soldados da casta Rayos que chamauaõ Rachabidas
~~Jassem biza~~, que sam da guarda da pessoa do Rey, como os
janisaros do turco, para jr descubrir o campo, osquais che
gando auista dos Jmigos, achando a sua dianteira em
parte que ja naõ podiaõ uirar sem notauel perda, trauaua
raõ com elles huã fermoza batalha, deque chegou recado
a ElRey, oqual logo despedio seu Jrmaõ Vengata Raje para
os hir fauorecer, eelle com o restante do exercito foy nas suas
costas. o Jrmaõ chegou aolugar da Batalha que andaua
muj acesa, emetendose no meo della teue o encontro aos
Jmigos que ja yaõ carregando sobre os Ra~~[illegible]~~ chelrodas com
osquaes pelejou muito ualeroza mente, etanto se meteo
por elles que atomaraõ, aqui acudio Rama Raje com seu
filho Rogante Raje, eforaõ dando nos Jmigos com tam
grande Impitu que ostiueraõ, e inda fizeraõ perder muito
do campo, eposto que elle, eofilho fizeraõ grandes caualle
rias, como opezo dos daliga carregaraõ sobre elles, eosferi
raõ aambos, ematarão tantos dos Rachabidas, que naõ
ficaraõ mais de mil equinhentos que tiueraõ todo opezo
da Batalha. estas nouas chegaraõ ao Rey, oqual arancou
do posto emque estaua com todo o poder, echegando aolugar
da Batalha, apelidando por tres uezes, goinda, que he oseu
ydolo das Batalhas, aly como nos tambem fazemos por sam

sam tiago, ecom aquella furia pegou com aa Vanguarda doscon
jurados, que trazia o Idalxa, com des mil cauallos, eaosprimei
ros encontros, os rompeo edesbaratou, elhe foy seguindo, oalcanço
por espaço de mea legoa, em que matou mais de dous mil dos
Jmigos, os Rachabidas, como uiraõ oseu Rey metido nadian
teira dos seus e emperigo, deferanse dos cauallos, eapé quedo
fizeraõ nos Jmigos grande matança, o Jnizamoxa, uendo o
desbarato, tornou aformar o seu exercito, euoltou com alguãs
peças de campo, eachou o Rey de Bisnaga, mesturado em Ba
talha com o Idalxa, edando fogo aspeças dartelharia acujo
estrondo, os Vacalos da parte jmiga que naõ eraõ custumados cauallos
(porque os Rayos naõ tinha artelharia) logo sedesbarataraõ,
desenfreados sem osdonos, ospoderem ter, eopobre uelho do
Rama Rayo naquelle trance ficou catiuo, em maõs do Jamalu
co, que era omor jmigo que tinha, oqual, emouendo sem
respeito daquella ydade, e Magestade lhe cortou a cabeça por
sua maõ dizendo agora que me uinguei de ty, faca Deos demy
oque quizer, o Idalxa teue logo rebate de sua prizaõ, eacudio
com muita preça para oliurar porque era tamanho seu ami
go, que lhe chamaua pay (e naõ sey se até osfilhos destes mou
ros tem mores Jmigos que ospais que cada dia osmataõ elegaõ)
ejaoachou sem cabeça deque lhe pezou em estremo com sua
morte sepois tudo emdesbarato, eoscoligados, sedeixaraõ des
cansar tres dias nolugar da Batalha: nosquais os filhos dos
Rayos sobrinho do Rey morto, entraraõ na Cidade de Bisnagã
elargaraõ com muita preça mil trezentos esincoenta elephan
tes de joias, de pedraria, dinheiro amoedado, ouro e prata
Jaezes, em fim todo oestimado que dizem ualia de uentagem
de cem milhois douro naõ entrando a Cadeira Real que tam
bem leuaraõ que afirmaõ naõ ter preço sua pedraria e com
tudo isto se foraõ pello sertaõ eserecolheraõ no Pagode de

© Biblioteca Nacional de España

tremel, que estaua em cima de sua serra, Inexpugnauel, des legoas da cidade Bisnaga, einda depois delles recolhidos com estes tizouros, derão na cidade Bisnaga que ficauão sò os Vilãos de suas aldeas aroda, eseis uezes asaquearão e leuarão tam groças Riquezas, que me marauilhej, do que medisserão oque tudo perderão os Rejs da liga, por não seguirem logo a uitoria como aconteceo, a Anibal que deixou ser senhor do Imperio Romano edomundo todo pello mesmo descuido, acabado os tres dias forão os Rejs coligados a cidade Bisnaga arebiscar oque ficou, einda alguns ficarão dalij ricos em que sedetiuerão sinco dias, depois dos quais serecolherão muj ricos dos despojos do exercito que foj groço, e inda ose tem, o Idalxão hũ diamão dizem os homẽs que ouirão que tamanho como hũ ouo de galinha, oqual o Rajo trazia na testeira do seu cauallo, eoutro somenos por botão do cabo das borlas do pescoço, eoutras que elle eos outros leuarão de muito preço, eos sobrinhos do Rej morto, eo Irmão que escapou repartirão entre sij os Reynos ecujos herdeiros inda ose andão

Deste desbarate do Rej de Bisnaga ficou oestado da India e seus moradores muj quebrados, por que o mor emais proueito do trato que os moradores de Goa tinhão, era o deste Reyno por que nelle gastauão os cauallos, Veludos, borcados, eoutras mercadorias em cujo retorno trazião pedraria, Roupas muito finas eoutras couzas em que dobrauão odinheiro, eos pagodes douro de que todos os annos entrauão em Goa mais de dous milhois, douro para se empregarem nas Naos do Rejno. e em fazendas da China ualião naquelle tempo asete

tangas, eneste em que isto escreuo se subirem no pezo nem no quilates ualem atreze tangas, emais, e aesta conta subirão todas as mais moedas pello que abaterão as nossas fazendas tudo oque suas moedas, alteração de que tambem sua certo VizoRej teue a culpa que da moeda de prata liquida, e de lej ases falcificar por fazer mais e elle ueo a fazela menos, e as mercadorias aleuantarãose emais preço

L.º 3.º da 8.ª decada

Cap.º 1. da armada que este Anno partio do Rejno de que ueo por Capitão mor Ruj gomes da Cunha, e das Nouas que trouxe da Europa, e das armadas que o VizoRej despedio para fora.

Este anno de sesenta e seis partio do Rejno por Capitão mor de quatro Naos Ruj Gomes da Cunha copeiro mor delRej Dom João o terceiro que ueo embarcado na Nao Santa Clara, Dom Diogo Lobo, despachado com duas Viagens da China para Japão, na Nao Raynha, Andre bugalho na Nao Rejs magos, e Francisco ferreira na Nao Sam Francisco, todas tiuerão boa Viagem e surgirão na Barra de Goa atee quinze de setembro asquais forão muito festejadas como são todas, por que são o Remedio da India, Neste Anno succederão na Europa muitas couzas Notaueis, aquelle memorauel cerco, que o Grão turco soltão Solimão pos sobre malta, sendo grande mestre daquella

© Biblioteca Nacional de España

Religiaõ Dom frey Joaõ Vilit homem insigne eualerozo, que naõ sò sedefendeo com muito ualor, mais fes retirar o Turco com grande perda, com o Socorro das Gales d'Espanha de que foj por general Dom Garçia de Toledo, enebte serco, em hu asalto mataraõ ofamozo Casairo, Darguit Arrais, nebte mesmo anno faleceo o Pontifice Pio 4.º e foj eleito o insigne Doctor Michael queselerio o Bispo de Nepe, que sechamou pio. 5.º que foj Santissimo Pontifice, em Onze de Agosto nasceo a Infanta, Isabel clara Eugenia, filha do Catholico eprudente Rej d'espanha, Dom Philippe o segundo que depois o foj de Purtugal oprimeiro debte nome, oqual naceo no bosque de segouia, estando o graõ turco sobre a Çidade Seguet do Rejno de Vngria oqual depois de largo cerco tomou, elogo faleceo ebte potente barbaro em sinco dias de setembro foj ualerozo Home, esuçedeo no Imperio, Otomano omesmo dia em que oinuensiuel emperador Carlos quinto foi coroado por emperador

O Vizo Rej Dom Antaõ com achegada das Naõs, deu ordem amuitas couzas, edespachou para fora osprouimentos para as fortalezas foi hũ galeaõ para banda capitaõ Dom Manoel de Noronha que era prouido da quellas Viagens, elevou muitos prouimentos para aarmada de Gonçalo pereira, ebte Dom Manoel nebta uiagem teue huãs palauras muito Ruïs com oescriuaõ da Naõ que era hũ Joaõ Botelho caualeiro muito honrado, edizem que lhe deu alguãs pancadas com Suã Cana, eofendido como era bom soldado que oconheci eu com tres Irmaõs, edereitando com o Capitaõ omatou asadagados, ecomo elle era asegunda pessoa doGaleaõ, eleuaua Regimiento para Suçeder por morte do Capitaõ ninguem enten

entendeo com elle, eatti foj abanda carregar, etornou para aIndia onde seliurou era ebte Dom Manoel das Ilhas terceiras ficaraõlhe dous filhos quà naIndia, e hũ delles Dom Francisco de Noronha que foj capitaõ de Baçaim onde foj cazado com Suã filha de Dom Pedro demenezes oruiuo Irmaõ do Conde da Cantanheda naõ legitimo, emorreo ebte fidalgo Itropigo etam inchado como hũ grande odre.

Despachadas ebtas couzas para fora, logo o Vizo Rej entendeo nodespacho das Naõs que foraõ a Cochim tomar a Carga donde partiraõ em Janeiro seguinte de sesenta esete, etodos foraõ a Purtugal asaluamento, despedidas as Naõs para Cochim entendeo o Vizo Rej da armada do Malauar deque elegeo por capitaõ mor Aluaro pais de Souto Major, capitaõ de Cananor que tinha uindo aGoa, a Negocios oqual deu tanta presa, aarmada, que naentrada debte anno de sesenta esete emque entramos com o fauor diuino, se fes auela com ebtes Nauios, elle em Suã Galeota, Dom Gonçalo demenezes Irmaõ de Dom Jorge demenezes que foj alferes mor que aquelle anno tinha uindo do Rejno, Joaõ demendonca que chamauaõ olari por ser magro e cumprido Irmaõ de P.º demendonca que ebteue no tribunal de lisboa, fernaõ Gomes da Graã Sobrinho de Aluaro pais filho de sua Irmã que depois foj guarda mor das Naõs no Rejno, Joaõ Rodrigues debeija filho de Rodrigo de uas Concellos que foj ueador do Infante Dom luis, Luis da Silua filho bastardo do Gouernador que foj Francisco barreto, Dom Miguel de menezes Irmaõ de Dom Joaõ tello hũ dos Gouernadores do Rejno por morte del Rej Dom Sebastiaõ, Vicente pais, Pero Ribeiro Jeronimo fernandes, Antonio fernandes de chale Malauar, Pero fernandes malauar, Antonio fernandes, de Cananor, Antonio.

© Biblioteca Nacional de España

tonio froes filho do mestre Pedro Belchior barboza, João de siqueira gaspar tauares filho do Principe dalforma, e Bastião Vas todos estes cazados em Cananor. a esta armada não sucedeo couza de momento por que estaua todo o Malauar de pas e no cabo do uerão se recolherão, os capitais fidalgos, e os mais ficarão inuernando em Cananor, e Chale, aonde foy francisco pereira Coutinho dar meza a todos os soldados —

No mesmo tempo dispidio o Vizo Rej a Dom Jorge de menezes barocho com sua armada, a esperar as Naos do Achem as Ilhas de Maldiua, que partio na entrada de Janeiro, elle no Galeão sam Christouão, Jeronimo teixeira de macedo, no galeão Sam Vicente francisco de Miranda Henriques cazado em Cochy no galeão —

Pero lopes rabello na gale sam João Bauptista, Antonio Cabral na Galle Sam João evangelista, nas fustas, Baltazar daraujo euangelho, Gaspar uas de mesquita, lionardo de midreiros Antonio de Campos, e João de siqueira, com esta armada se foy Dom Jorge as Ilhas de Maldiua, e nellas esteue atee passar a Monção sem uir Nao alguã, ou que tiuesse passado antes delle chegar, ou que deixace de uir com o temor das Nossas armadas, e como se acabou a monção e foisse, Dom Jorge inuernar em Ormus como leuaua por regimento para uir em nouembro dando guarda os Naos por setembro de Galles de Turcos.

E assy despedio o Vizo Rej cinco Nauios a Ventureiros muy bem negociados para darem sua uolta a costa do Malauar por auer nouas que passarão a ella alguns cosairos, e destes forão por capitais, Dom Duarte de ça, fernão de Mendonça Manoel de melo filho de simão de mello, e Dom luis de Castel branco pay de Dom Jorge de castel branco que morreo a dous annos em eo, sendo capitão de ormus, estes Nauios não acharão cosairos pello que logo uoltarão a Goa. e o Vizo Rey despedio logo Dom Duarte de lima por capitão mor a Costa do Canara a recolher os mantimentos, e leuou sua galle em que elle foy, e quatro Nauios capitais, lourenço pimentel, Aluaro monteiro, Pero de braga, e Antonio Cardozo, andou esta armada atee Abril em que se recolheo com sua grande cafilla de mantimentos

E porque tinha obrigação de socorrer e prouer, as fortalezas de Amboino, e maluco, despachou para lá, Diogo lopes de mesquita, que era prouido com a fortaleza de Ternate na qual estaua Aluaro de mendonça, que acabaua seu tempo, o qual Diogo lopes, se embarcou no galeão sam João que mandou carregar de muitos mantimentos, munições, Roupas, e dinheiro de cobre bazarucos que era a moeda que corrião naquellas Ilhas, onde não auia outra senão crauos, forão mais em sua companhia, duas galliotas capitais, duarte de Villa lobos, e Cosmo faya, ambos Irmaos, e grandes Catureiros os quais por partirem, em fim de Abril, que era tarde tornarão a ribar para Goa, como forão todos os Nauios de Remo que partirão de quinze de Abril por diante

Capº 2. do que passou a Antonio teixeira na Corte do Grão turco, e dos pontos que

© Biblioteca Nacional de España

requereo e dos varios pareceres que em Portu
gal ouve sobre esta materia

Deixamos atras Antonio teixeira na Corte do Grão turco, tratando aquella materia que a Baxa de Baçora requereo, ao Capitão de Ormus por consentimento de Ali Baxa e da primeira porta, que tinha nelle os respeitos a seus particulares, como ja dice, a Antonio teixeira, apertou com seu despacho, por que avia de passar ao Reyno como levava por regimento, e depois de muitos dares, e tomares lhe deu o Ali Baxa, a reposta da parte do Turco, e das couzas que requereo que lhe derão por apontamento são os seguinte

que pudessem os Turcos Navegar, e contratar, em todas as fortalezas, e cidades, e lugares, da India, assy em seus Navios como nos alheos

que pudeça ter feitores, no Sinde, em Cambaya, em Dabul, em Calecut, e em outros portos que lhe parecesse, em todas os mercadorias que não fosse defesas, e que pagasse seus dereitos, as Alfandigas del Rey de Portugal

Que os Portuguezes pudessem ter feitorias, em Baçora, no Cairo e em Alexandria, e Navegarẽ todos os Portos do estreito do mar Roxo, e outras couzas que deixo por não ser de tanta substancia

Com estes apontamentos feitos por o Aly Baxa, foy Antonio teixeira, despachado e daly se partio para Portugal. onde chegou este verão em que andamos, e depois de beijar a mão a El Rey lhe deu conta daquelles negocios, e lhe prometeo e segurou grandissimos proveitos dos partidos que os turcos pedião. os quais El Rey mandou ver e conciderar em seu conselho, em que

entravão muitos Capitais que tinhão andado na India: os quais praticarão muitos vezes sobre elles, e altercarão todas as razões que pudião aver, em pró, contra, e muitos forão de parecer que os partidos que o Turco cometia serião em grande proveito da fazenda Real, e da de seus Vacalos que todos enrequecirião com este Comercio. outros forão do contrario de parecer apontando muitos danos e inconvinientes. e por que com suas razões que deu por escrito hu fidalgo honrado que eu tenho em meu poder asinado por elles se aponta este negocio, muito larga mente o porey aqui todo de verbo, por serem materias de muita importancia, assy para este cazo, como para as tregoas que concederão aos olandezes pa poderem ter feitorias, em muitos lugares da Indya

Esta conquista e comercio que Vossa Alteza tem na India, consiste em tres couzas principais. no trato da pimenta, e das outras especearias, segundo nos Naós da carreira, fortalezas, e armados que tras na India para conquista, e segurança della, treceira no trato, mercadorias de todas mais fazendas, em que vossos Vacalos podem tratar, com que elles em Grocão, e Vossas Alfandigas rendem muito, estas tres couzas sam, em sy tam travados que he Necessario que andem sempre, tam corentes e livres que cada hua dellas, que faltase se acabaria toda esta Conquista, e comercio, e inda que o trato, corente dos Mercadorias que não são defesas, não parece tam importante, como as outras duas partes, comecarey por esta

Este trato, e dos mercadorias que vão deste Reyno para a India nas Naós da Careira, e das que vem della para este Reyno, e assy dos fazendas em que os moradores daquellas partes tratão duas terras, para as outras, de que todas tem Vossa Alteza muitos-

© Biblioteca Nacional de España

grandes proueitos, por que as mais dos que leuaõ para a Jndia
uem de fora, de Reynos alheos, e Jnda dos proprios, por mar e
por terra, que todos pagaõ em Vossas Alfandigas, os dereitos de
entradas, e saydas, a fora ser grande espidiente para se gastaré
e o mesmo digo das Mercadorias, da Jndia, de que as Alfandi
gas tem grocos Rendimentos neste Reyno, e nas saydas dellas
para todo leuante, e Ponente, donde em retorno dellas, tornaõ
outras fazendas, assy que fica uossa Alteza senhor das mais ricas
e requestadas mercadorias, que hã no mundo como saõ as Pero
las, de baré, e das outras partes, e pedraria de Bisnagã, Pegu
Ceilaõ, e outros Reynos, das mais finas, e requestadas, Roupas que
há no mundo, e das cedas, peças, e curiozidades, da China, Al
misquere, beijoim, lacre, Aguila, Calamba, Camfora, tintas
que uem dos Reynos de Jaua, Ciaõ, china, e Cambaya, Canella
de Ceilaõ, Crauo, de Maluco, nozes de Banda, Ambre, tartaruga,
Marfim, e ouro empõ, e da pasta que uem dos minios de Cuama
Cofala, e de toda a Costa, des do cabo guardafui, até o de boá espe
rança, e de muitos escrauos que de todas aquellas partes uem
E alem dos grandes proueitos que uossa Alteza Recebe, o tem tambem
destes tratos de mercadorias, os mais de seus Vaçalos, Capitais, mestres
pilotos, marinheiros, bombardeiros, e todos mais passageiros da Ca
rreira da Jndia, os quais faltandolhe este trato, claro esta que né
nhu delles se embarcara nas uossas Naós, por que os ordenados, e
soldos que uossa Alteza dá hé couza muy pouca: e o mesmo digo
dos Capitais, e officiais das fortalezas, e armadas, fidalgos, caualeiros
e toda a mais gente, que anda na Jndia, que se nenhu tratasse
nestas couzas com esperanças de riqueçerem, claro esta que
nenhu delles passaria aquellas partes, assy que toda a gente
que anda na carreira da Jndia, e a que lá reside, depende
deste trato, e naõ no auendo tudo se acabaria preposto isto
digo que se os Turcos, podessem hir liure mente a Jndia e ter

feitorias, e tratarem nas Mercadorias ditas por onde quizessem
que alem de Vossa Alteza, perder os grandes proueitos que dice
que Recebe dellos na Jndia, ficariamos nos naõ tendo lá que fazer
por que todas as fazendas que dice auiaõ logo os Turcos de nego
cear por suas maós e por uia dos estreitos, de Meca, e Persia, le
uariaõ a Jndia, todas as principais Mercadorias que os nossos le
uaõ nas Naós deste Reyno, as quais en leuante, e nas outras partes
onde as comprassé, sam muito mais barratas, que em Purtugal
e alem disso, o tempo das Viagens, fretes, Riscos, danificamentos
dellas, e das Naós, em que as leuasé, seriaõ mais de metade dos
mouros, do que custaõ aos nossos de maneira que posto que na Jn
dia as uendessé hu terço menos do que os nossos ordinaria mente
Vendé ganhariaõ muito, mais nas fazendas que os nossos, que esta
certo ficarem, os mais dellos perdidas, e por uender isto se Vé
Clara mente os mais dos annos que se a certaõ de leuar os nossos
mais mercadorias que as que a terra pode gastar, abaté de ma
neira, que sempre ficaõ perdendo do proprio - e o mesmo seria
nas mercadorias da Jndia onde posto que os Turcos as comprasé
lá mais Caras, que os nossos, ganhariaõ na Europa, e nas outras
partes onde as uendesé, muito mais que os Purtuguezes, aquy
ganhaõ nellas, assy que ficando elles sem esperanças destes
ganhos da Jndia, para cá, e daquy para a Jndia, em suas merca
dorias, naõ auera para que yr, aquellas partes, e perdersea de
todo aquelle comercio, e conquista que tanto tem custado

E quanto a pimenta, e outras drogas de fezas, tambem para isto
seria mor daño e perjuizo terem os turcos na Jndia feitorias
por que se aos mesmos purtuguezes se naõ pode de todo tolher
o trato dellos, pois se sabe que escondida mente, e a risco de
lhe tomarem, as fazendas, as leuaõ a Ormus, a Baçora, e a

Bengala, Pegu, China, e outras partes, quanto mais aos Turcos que para isso com os mouros da terra terem mor inteligencias e melhor aparelho, para por uia de ambos estreitos mandarem quanta quizessẽ de maneira que ficariaõ assi senhores de milhor e major parte das especearias, que forcado hande ficar faltando para a carga das naos do Reino para as quais ficaria a mais suia e mais danificada, e com este trato e fauor tornaraõ os mouros da terra a enriquecer e ter o poder que tinhaõ ao tempo que se comecou conquistar a India, no que se gastou tanto tempo e tantos despezas, em tantas Naos e armadas, e mortes de Vasalos de Vossa Alteza, só por lhe rancar das maõs estas especiarias de que os turcos com cor de amizade se querem senhorear.

Quanto mais que o Intento dos turcos naõ he só este das drogas mais adiante passa, que he pretenderẽ fazerense senhores de todos os estados da India por que estando de assento entre nos, uendo os descuidos com que as nossas fortalezas estaõ nossos defeitos e fraquezas que elles sabem muy bem, por que andaõ em trajos de mercadores uendo tudo, e cada dia contaõ nossas armadas e uem o pouco poder que temos, e tem gastado das grandissimas riquezas da terra, e quaõ mal quistos estamos em todos as partes por nossos tiranias, e desordẽs, claro esta que como meterem huũ pée, que saõ de trabalhar de meter todo o corpo para o que saõ de achar em todos os Reys, e senores da India todo o fauor e ajuda que quizerem, e insitalos, a se aleuantarem contra todas as fortalezas, ao que naõ auera reparo, forca, nem poder, que naõ temos para lho empedir porque como com o senhorio dos Turcos hande ficar mais leues que com o nosso, pollas tiranias de nossos capitaés, forcas de seus criados, por que naõ querem e ajuntansse a isto tolhermos lhe a nauegacaõ

da sua caza de Meca o que os Turcos naõ hande fazer porque como todos saõ de huã ceita, todos yraõ aquella sua Romagem que elles mais estimaõ que as fazendas, e prouera a Deos que assi foramos nos, e que por nossa religiaõ fizeramos a terca parte do que elles fazem, pollo sua falca e torpe ceita, e entaõ lhe ficaria delles a negociaçaõ de todas as drogas para ambos os estreitos que lhe nos temos de fazer, e assi ficaria, o Turco, senhor de tudo sem despezas, de armadas sem gastos de fortalezas, sem riscos de Vasalos, como antigoa mente, era, o Soldaõ do Cairo, que só com o trato da India sostentaua seu Reynos, e estados.

Bem nos lembramos todos que só dous Turcos que entraraõ na India, Rumecan, e Coge Cofar, que eraõ fracos mercadores, em pondo nella os peis logo aleuantaraõ a terra e fizeraõ tanto prejuizo nos couzas de Cambaja, e Dio, que indo, o Gouernador Nuno da Cunha sobre aquella fortaleza com sua potente armada, e estando ElRey de Cambaja para a largar por naõ se a teuer a defendela aos nossos, só Rumecan, bastou para o fazer sobrestar afirmandolhe, e segurandolhe que elle lhe defenderia aquella fortaleza, e assi o fes, e depois Coge Cofar, quando o Capitaõ foy com aquella grande armada do Turco, contra aquella fortalezas elle a tinha de cerco e o ajudou naquella guerra, e o mesmo fes da outra ues, donde o Gouernador Dom Joaõ de Castro, e capitaõ da fortaleza de Dio, Dom Joaõ mascarenhas, de maneira que se estes sós dous turcos, deraõ tantos trabalhos ao estado da India que foraõ tantos quantos cada anno haõ de entrar nella en trajos de mercadores, e ficarem nella de asento.

Ora quanto a dizerem alguũs que para espias bastaõ quais

© Biblioteca Nacional de España

quer Turcos que passarem a Jndia em Naõs de Mercadores, e que por elles pode o graõ turco saber nossas forças ou fraquezas, isso he de pouco momento, porque se alguĩs passarem nessa forma que seraõ poucos, se foraõ conhecidos seraõ prezos, e Justiçados, e quando o naõ forem, o medo de os acharem, os fora andar tam escondido, que naõ possaõ dar fée de couza alguã que nos prejudique nem tem Credito para poderem alevantar a terra e fazerem nella movimentos, como se pode temer dos muitos que nella estivessẽ de assento vendo tudo muito a seu gosto, sem lho ninguem impedir, entre os quais sempre hade ver alguĩs homẽs de guerra, que com a segurança, e Credito de nossas pazẽs, e de serem senhores ja das mercadorias, todos os vizinhos seraõ de sua parte de maneira que jnda, que os Turcos, naõ meteçẽ mais cabedal e elles sós bastariaõ para nos deitarem fora, e se fazerem senhores da Jndia porque como saõ, homẽs da guerra e de grandes opiniois por serem vaçalos de tamanho senhor, tam favorecido de furtuna, e tam acustumado a vencer, isso só bastaria para induzir todos os Reỹs de Oriente, para cada hũ se alevantar por sua parte, com as nossas fortalezas que estivessẽ em suas terras a que o poder e armadas da Jndia naõ poderiaõ acudir a tam diversas partes.

E sendo assĩ o que Deos naõ permitisse, que se visse o Graõ Turco senhor de toda a Jndia, couza por elle tam dezejada e que muitas vezes cometteo com poderozas armadas, facil mente se faria senhor da mor parte do Mundo por que lhe sobejara dinheiro para jntentar a conquista de toda a Christandade, de que tem ja tanta parte adquerido por nossos pecados

Alem disto naõ se pode cuidar dũ barbaro tam Jnsolente

e que a mor parte dos Reynos que tem conquistado, foỹ com pazes simuladas, e fingidas que estas que agora cometem por sua parte as aja de cumprir posto que se foraõ com grandes firmezas e juramentos como temos por grandes experiençias nas vezes que na Europa, e na Christandade, principal mente na Grecia e no Reyno de Vngria, e agora ha poucos annos, de baixo da fée e palavra do Eunucho Soleimaõ quando foỹ sobre Dio mandar emforcar os Reỹs, Adẽ, e Xhert, e com nosco quando se entregaraõ os nossos purtuguezes em Moscate ao seu Capitaõ, perihe que conformando turco, para os deixar hir em pax que lhe logo quebrou, e levou cativos, a Constantinopla, e o mesmo capado a Mima, tendo sercado a fortaleza, de Gogola, em Dio, entregandosselhe os nossos com salvo conduto para os deixar jr por onde quizessẽ, naõ só lho naõ guardou mas jnda da Ruina de ser desbaratado, os mandou descabeçar a todos, mas que hẽ d'espantar isto quando nos vemos os Reỹs Christaõs vezinhos, amigos, e muitas vezes parentes, quebrarem cada hora a fée e juramento tam solene (que pella ley divina estaõ obrigados a guardar) por qual quer pequena pertençaõ e muitas vezes só por gosto

E se se disser que por estas pazẽs serem cometidas aos Turcos por ordem de vosso Vizo Rey, por parte de vossa Alteza, que negandosselhe agora, receberia disso grande escandalo, e seria causa de se encitar na guerra contra a Jndia, naõ parece rezaõ bastante para se fazer couza tanto em prejuizo da nossa fée e de vosso estado. porque se mandar armadas a Jndia, os vosos vaçalos que lhe desbarataraõ todas os que lá passaraõ, o foraõ tambem todos os que lá mandar, mas hẽ necessario, snor, mandardes reforçar vossas armadas na Jndia que me dizẽ que se vaõ emfraquecendo muito polos descuidos dos vossos Vizo Reỹs.

© Biblioteca Nacional de España

Quanto mais, que pois o Turco naõ mandou a Vossa Alteza
em Baixador, nem pessoa que tinha, obrigaçaõ de Requerer
reposta, bem se pode deixar esquecer o negocio equando por
algum respeito, parecesse, que toda Via, era Necessario respon
derlhe, podia se cumprir com elle com alguã capitulos de couzas
que naõ prejudiquẽ a Nosso estado e Reputaçaõ isto he senor
que me pareçe

Muitas outras couzas que continhaõ no parecer que deu este
home deixo de pôr aquy, por que me pareceraõ des necessarias, e
por estes apontamentos se entendera agora bem, o grande em
perjuizo, e dano que recebeo, a Jndia toda com as tregoas que
se fizeraõ com os olandezes, em que lhe concederaõ que ficassem
com que tinhaõ, e que pudessẽ ter suas feitorias nas partes onde
ja as tinhaõ com o que ficaraõ tam Senhores das especiarias
Roupas, e fazendas, da Jndia, como se temia que ficasse o Turco
com as que pretendia com capa de sua pretençaõ, e se naquelle
tempo antes das tregoas tinhaõ os olandezes as Ilhas, de Am
boino agora tem essas, e as de Maluco, e todo o trato, e comercio
dos Ilhas dos Jauas, major, e menor, e de toda a pimenta de Sun
da do Reyno do dachem, e ynda dos da Costa do Malauar
que de passagem que fazem por ella leuaõ toda a que querem
por que a compraõ muy bem, e tinhaõ feitoria em Masulipataõ
aonde carregauaõ de Roupas, muito finas, de Aço, e ferro, com
que yaõ Resgatar todos os drogos que dice, agora tem quatro
ou sinco feitorias por toda a costa do Choramandel, e tam
vezinhas, os nossas pouoacois de Negapataõ, e Sam Thome
que estaõ aquelles moradores, com grandes sobre saltos-
de contino, e assy lhe tem tomado todos os portos, e Comer
çio de que se sostentauaõ que com serem muito Ricos, estaõ

ja em estado que naõ tem hũ paõ, e da mesma ma
neira naõ tendo dantes em Cambaya, feitorias, o se as tem
as mais grosas de toda a Jndia, no Rio de Surrate, aonde
todos os annos vaõ duas Naos carregar, e de tres ou coatro
para cà vaõ quatro Naos olandezas carregar de Roupas Naõ
sey se por contracto que tem com os olandezes, se porque ordẽ
basta que todos os annos, nos leuaõ todas as Roupas, Anys
e fazendas que auiaõ de carregar as Naos do Reyno, para
as quais naõ sae hũ sò pano de Cambaya em quanto elles
naõ carregaõ, e o que fica, que he o peor, e engeitado delles
isso vem para as Nossas Naos, em fim de dizembro, em tempo
que ellas costumaõ partir de Goa pello qual cauza, agora
o naõ fazem senaõ em fim de feuereiro no que alem do risco
que correm por yrem fora do tempo, Recebe a Jndia de perda
mais de hũ milhaõ douro, e a caza da Jndia là sentira o que
perde por que leuandoo antigoa mente sempre as Naos
da Jndia cada hũa sete ou oito, e alguãs des mil quintais
de pimenta, o se naõ pasa nenhũa de quatro mil e por falta
de Roupas que os Jnglezes leuaõ, a voluntaõ de canela
que he muito leue, e tam prejudicial a carga, que estiue
raõ alguãs Naos sosobradas na Barra de Goa, e foy Ne
cessario botarenlhe toda a Canella ao Mar, e meterenlhe
mais lastro, e se senaõ poem cobro nisto hey medo se perca
tudo -

Capº 3. da armada que este anno de secenta, e seis partio do Reyno, de que veo por Capitaõ Mor Joaõ gomes da silua, e das armadas que o Vizo Rey despachou para fora -

Sendo oito ou des de setembro surgirão na Barra de Goa
quatro Naos do Reyno de que veo por capitão mor, João gomes
da Cunha do Reyno, e em Baixador em Roma, o qual
veo em Barcado na Nao Reys magos, Pero leytão despacha
do com a Viagem de Japão na Nao Belem, lourenço da
veiga, na Nao a Nunciada, e Vicente trigeiros no Galeão
Sam Raphael, com o Capitão mor veo em Barcado, fer
não telles seu Irmão que depois foy Gouernador da India
que então vinha seruir a ElRey, e porque determinaua
o Vizo Rey de fazer viagem em pessoa contra a Raynha
de Olala despachou logo as couzas que estauão prestes
para fora como foy Dom Lionis pereira seu Cunhado
para Capitania de Malaca de que estaua prouido por
acabar seu tempo Dom Diogo de Menezes que la estaua
que foy poucos dias despois das Naos chegarem, e junta
mente com elle despachou lopo de Loronha no Galião
Reys magos por contracto que fes com ElRey em que se
obrigaua a lhe dar postos em Goa certos barres de
Crauo limpo por que pareceo ao Vizo Rey que assy
a cresentaua a fazenda del Rey por que nestas
viagens metia sempre grande Cabedal, sem tirar dellas
proueito algũ pellas muitas merces desordenadas
que os Vizo Reys faziaõ a parentes criados, e outros obriga
tois de certos bares de Crauo, a cada hũ forros, e que
pagariaõ a ElRey o proprio que la custaua, e inda
isso que lhe auia de vir, se consumia por merces, e pa
peis velhos, de maneira que de quarenta, sincoenta
mil cruzados com que ElRey entraua de Cabedal cada
anno a fora a valia dos Galiois, e artelharia, correndo
tudo seu risco não tirauão couza algũa, estando orsado
na fazenda do estado da India que montauão cada anno.

para o estado só os turcos, e choqueis que lhe vem de reitos
ao redor de setenta mil pardaos, e como os Vizo Reys, que mandauão
os galeois não esperauão recolher os fruitos delles, por que já quando
tornauão, seria outro Vizo Rey, faziaõ estas merces largos, como
que não dauão nada do seu, por que algũs ouue que aquillo que
não podião lograr, o deixauão aos outros que lhe auião de suce
der como quem o daua ao diabo, como se aquillo que auia de
yr ter as mãos de outros, não fosse para o seruiço do seu Rey
e despeza do estado, em que não sey se algũs tiuerão, o yntento
e esta foy a cauza por que este Vizo Rey, como era christão
e bom vassalo do seu Rey, quis fazer este contracto com lopo
de Loronha por ter razão, de não fazer as merces, que outros
fizerão, e porque ElRey tiuesse algũa ora algũ proueito daque
llas Ilhas, e com elle lopo de Loronha, partio no mesmo tempo
com Dom Lionis pereira, tornou a subir a Goa, e Dom Lionis
chegou com boa viagem, a Malaca, que assy sucede muitas
vezes hũ dia por outro pella inconstancia e variedade dos
tempos, ou pellos defeitos dos pilotos, e assy despachou o Vizo
Rey hũ Galeão de que foy por capitão, Duarte daragão de
Souza, com muitos prouimentos, munições e dinheiro, para
a Ilha de Ceilão que partio de Goa, em vinte e seis de setem
bro, e chegou a saluamento aquella Ilha.

Despachadas estas couzas, o fes o Vizo Rey tambem as Naos do
Reyno para yrem tomar carga a Cochim, dandolhe muito
bom auiamento, e logo apos ellas, despachou por capitão mor
do Malauar, Dom Francisco mascarenhas palha, a quem deu
trinta Nauios, de que forão capitais, João da silueira pereira
Irmão de Fernão da silua que foy regedor, Dom miguel de
menezes Irmão de Dom João tello, Christouão de bobadilha. Irmão

© Biblioteca Nacional de España

de Ayres de saldanha que foy VisoRey, Dom Bernardo de Castro
sobrinho de Dom João de Castro Capitão de Chale, Fernão gonçal
ves gauião, João Roiz de bija, Diogo soares dalbergaria, Al
uaro monteiro, Nuno Ferrão da cunha neto do Gouernador
Nuno da Cunha filho de Goa, e estes Nauios partirão diante
e por capitão mor delles João peixoto hũ Caualeiro principal
cazado em Goa, leuando por Regimento que foce correndo os
Portos do Canara porque os Malauares não se focẽ prouer de
mantimentos como custumão fazer todos os annos, e logo na
fim de outubro partio o capitão mor Dom Francisco Mas
carenhas com sua gale, e coatro galiotas latinas. dos quais
afora elle hião por capitais, Manoel de saldanha, Dom Ro
drigo de souza, e Dom Duarte de lima, dos Nauios de Remo
forão por capitais lopo de barros, filho de João de barros. o que
escreueo tam Docta mente, as tres decadas da Historia da
India que eu segui por mandado do prudente Rej Dom Phe
lippe, que por Ramo de tal tronco, não podia deixar de dar
o fruito que tenho dado ao mundo, em noue decadas, que
campus. Manoel Simois feitor da armada, Andre da
fonceca muito bom poeta, João de mendonça Irmão de Pero
de Mendonca, Dom francisco dalmeida filho do Contador mor
Dom luis de Castel branco filho de Dom francisco de Castel bran
co Camareiro mor que foi delRej Dom João o 3º. Manoel
Rodrigues, Miguel colaço, João de siqueira, luis ferreira
e Cosmo faya.

Partida esta armada, despedio logo o VisoRej Jorge de mou
ra para a costa do Norte com sinco galeotas do qual, e de sua
jornada adiante trataremos, e logo em oito de dezembro pos
o VisoRej no mar sete gales, dous galeois, e ao redor de sinquenta

Nauios entre galeotas e fustas, cujos capitais das gales forão
Dom luis dalmeida, Dom Antonio pereira, Dom Jorge baroche, Dom
Fernando de Monroy, Dom Pedro de castro, e Pero lopes rabelo, dos
Galeois, Antonio cabral, e mestre Pedro, das fustas Dom João pereira
o uelho cunhado do VisoRej, Fernão teles que foy gouernador com
quem eu fui embarcado, Antonio botelho, Dom Pedro coutinho
Irmão de Dom Jeronimo coutinho que ose he do Concelho do esta
do, Dom Nuno alures pereira Irmão do Conde da feira, Nuno
alures carneiro secretario, Belchior botelho Veedor da fazenda,
Dom Se Bastião de teues filho de Antonio de teues, Ruy dias ca
bral o grande mimozo delRej Dom Se Bastião, que aquelle anno
ueo do Reyno, Dom Diogo lobo o prouido das Viagens da China, Nu
no uelho pereira cunhado de Manoel coresma, Jorge da silua
correa, Ignacio das pouoas Irmão do proueedor dalfandiga de lisboa
Antonio de Sá pereira, Dom João de meneses de Baçay, Antonio de
mello tambem de Baçaym, Aluaro de lemos, Gomes freire dan
drade, Francisco paim de mello, Antonio dandrade de Vas concelos
João de toar, João dornelas de gusmão, Manoel Simois, Veedor do
VisoRej, Manoel Vieira capitão da guarda, Pero leitão que ueo
por capitão dua Nao do Reyno, Ignacio de lima o que esteue No
consetho da fazenda em Purtugal, João de souza que acabou de
ser capitão de Damão, Heitor de mello de Baçaym, Paulo de mesqui
ta de Chaul, Andre de pina, Rodrigo monteiro escriuão da fazen
da, francisco da lousada, Vasco barboza, Henrrique munis barreto
Bastião bocarro, christouão de souza de Baçaym, Antonio de No
ronha de Cochim, Nuno uos de uilha lobos, Christouão Juzarte
ticão, Ruy gonçalues da camara, Fernão de mendonca Irmão de
Antonio de mendonca, Manoel de melo filho de Simão de melo, Hei
tor de sampayo, Fernão Rodrigues de carualho, Manoel fernandes
de Manar, Antonio despindola de Cochim, Pero Juzarte ticão
João correa de brito, que foi capitão de ceilão, João alures Soares
que depois foy secretario em Purtugal, e outros muitos que a cu

© Biblioteca Nacional de España

a cudirão das fortalezas em Navios a sua custa

E Posto que no Norte andava Jorge de Moura, como ja dicemos.
despedio tam bem o Vizo Rej para amesma costa, a Dom João Cou
tinho Jrmão de Dom Gonçalo couttinho de Caparica, com cinco Na
vios, elle, Lourenço Lobato, Diogo pinto, Vicente pais, Bras Co
rea, e Luis daguiar, oqual Dom João levou em sua Companhia
Luis Freire dandrade, que era cazado com huã enteada sua
oqual ya entrar na Capitania de Chaul, deque era provido
partio em Janeiro de sesenta e oito, e tornou em fim de fevereiro.

Capº 4. de como o Vizo Rej partio de goa, e do dano, que os Malavares fizerão e matarão Dom Luis moscarenhas, Dom João deça, e Dom Luis lobo Capitão de Bacaym e do que succedeo no Norte a Jorge de moura.

Querendoce o Vizo Rej embarcar pellos oitavos do natal, foj to
mar abandeira a se como hé custume, e estando nos degraós
de Altar mor de Joelhos emquanto o Arcebispo a benzia, ao querer
sayr, alevantou o seu Veador, que era o Alferes, a bandeira noar
desatentada mente, e deu na alampada, e espalhouce todo azeite
por ella, e por alguĩs dos que estavão aoredor. couza (que posto que
depois sucedeo) se notou por Roym agouro, e embarcandose
foysse por em anchediva, a esperar aos Navios que ficavão yn
da em Goa: e daly despedio recado a Alvaro pais capitão de Ca
nanor para que fosse ter com elle, a Mangalor, porque não avia
de por mão em couza alguã sem elle, e o mesmo fes a Jorge de

Moura Capitão mor que andava no Norte, com oqual continu
arej aquy por que temos muitas couzas adiante

Partido Jorge de moura de Goa, como dicemos, foj seguindo sua
viagem levando em sua companhia sua grande Cafila de Na
vios de mercadores, e chegando a carapatão teve aviso que den
tro naquelle Rio estavão tres Navios de Malavares, e deixando
a cafila surta na Barra, foj entrando o Rio, e perto de sua legoa
em controu com os tres Navios de Malavares que era huã Ga
leota latina muito fermoza, em que ya o Capitão mor dos tres
Navios que era huĩ Rume grande fomfarão, e Roncador. Jorge
de Moura que ya prestes, lhe por logo aproa, e em breve espaco
a solou com fogo, e rendeo com o ferro, sem dano mais que al
guĩs feridos, e o mesmo fizerão os nossos Navios aos outros Mala
vares, e tomandoos atoa forão passando atee Chaul, onde dei
xarão a Cafilla, e voltarão para Goa, aly achou Jorge de moura o
recado do Vizo Rej, que lhe mandava tornasse atee Chaul a
recolher os Navios que avião de hir a companhar na Jornada
de Mangalor, o que elle fes deixando a Galiota do Rume em Goa
aqual se armou de novo, e foj nella para Mangalor, Manoel
de Souza Couttinho que sucedeo depois na Governança da Jndia
por morte do Vizo Rej Dom Duarte, Jorge de moura se apressou
e em breves dias fes volta para Mangalor, onde achou o Vizo
Rej chegado do dia dantes

O Vizo Rej como ja dicemos, esteve alguĩs dias em Angediva es
perando o resto da armada que se foj ajuntar a elle pouco e pouco
por que assy como se negoceavão dous e tres Navios, assy partirão
Logo, e dos deradeiros forão Dom Luis Mascarenhas Jrmão de
Dom Jeronimo mascarenhas que de pois foj Capitão dos mus.

© Biblioteca Nacional de España

Mancebo muito gentil Somem egalSardo, e Su' Dom Joaõ deça
ecada hu' em seu Nauio com muitos soldados a sua Cubta an
dauaõ ebtes Capitais, omiziados, por huã Rezistençia, que se fi
zeraõ ao Ouuidor geral, naqual otrataraõ mal, eaos meirin
Sos deraõ ambos juntos auela para Mangalor, huã madru
gada, equis adezauentura que logo encontrasé com alguĩ paros
que os cometeraõ, Renderaõ emataraõ, todos aespada, sem es
capar hu' só dos Nossos que pudesse dar razaõ, desta brigas
mas deuiaõ os esforçados mancebos dedefender muy bem suas
uidas, efazer em sua defençaõ oque tinSaõ por obriguaçaõ
de seu sangue. os marinSeiros que escaparaõ diceraõ depois
que foraõ quatro ou sinco Nauios, eque os Nossos pelejaraõ
muito ualeroza mente, eque mataraõ muitos mouros, eque
serecolheraõ com os Nauios para hu' dos Rios do Malauar onde
sefizeraõ, e se tornaraõ para a Cobta do Norte.

Naõ acabaraõ por aquij asperdas debte ueraõ, nem debte Vizo
Rey que com ser muito bom christaõ, ebom fidalgo, eo Capitaõ
muito uenturozo, otempo do seu gouerno foy Infilice, edes
ditozo, como por toda ebta jstoria seué sucedeo quazi no mes
mo tempo da perda debtes fidalgos, partir de Baçaij, Dom luis
Lobo que acabara de ser capitaõ daquella fortaleza, dondes
saijo, em huã Galeota com amor parte da fazenda que tirou
nos tres annos de sua Capitania, eaos dous dios de sua Viagem
em controu com outra escoadra de paros que oabordaraõ, axo
raraõ, emataraõ todos, ecom a Galeota chea de fazendas, sere
colheraõ, ficandosse lograndο em espaço de mea ora doque cus
tou em tres annos ao proue fidalgo, cuja morte edesauentu
ra foy muito sentida de todos. eebte foy oprimeiro dano que

os Malauares fizeraõ nesta cobta do Norte, aonde passaraõ
emtempo, debte Vizorey, eebtas bõas uenturas para elles, edes
ditas nossas os fizeram tam atreuidos, ecobiçozos que atẽ oje
esera emquanto Deoŝ Nosso Senhor naõ ordenar outra couza
tam leue do mais de uinte milSoẽs douro, emortos mais de
quatro mil purtuguezes, afora jnfinidade demouros, egentios
de Cambaya, que Renderaõ e Roubaraõ, efoi acauza defecaõ
que chamaraõ dalij emdiante aenceada de Cambaya, donde
todos os annos leuaõ grocissimas prezas, o Rio do ouro, e assij
searmaõ para elle trinta equarenta cosairos, como notempo
emque isto escreueo, andaõ naquella cobta, eoque se pode
sentir mais que tudo, hé, andaram por lá nossas armadas
que gabtaõ todos os annos de uentagem de trinta mil cruza
dos a fazenda Real, enunca se encontraõ, eseosfazem, naõ sey
por que pecados se desuiaõ, para naõ uirem asmaõs, oque em
outros tempos fora grande aluitre, para outros capitais, e en
taõ lançaõ a Culpa a sua ligeireza, aqual naõ sey se hé mais
nossa por razoẽs que calo, ebtes cossairos que tomaraõ ebte Dom
luis Lobo cuido eu que foraõ osmesmos que mataraõ a Dom luis
Mascarenhos, e a Dom Joaõ deçá, eque yndosse Recolhendo coz
apreza encontraraõ com elles como dicemos.

Capº 5. de como o Vizo Rey chegou a Man galor, do citio daquella Cidade, e de como dezem barcou, e do grande asalto que os mouros deraõ nos nossos em que ouue mortos, e feridos, e grande con fuzaõ, e desa Ranjo

Chegado o Vizo Rey a mangalor, e entrando dentro com todo

© Biblioteca Nacional de España

a armada de Remo e Gales, começou a por em ordem, o modo que teria na dezembarcação, e cometimento da Cidade, e do lugar, em que avia de fazer a fortaleza para emfrear aquella Raynha, e asentou que seu cunhado Dom Antonio pereira com quinhentos homẽs, porque o Vizo Rey levava tres mil, dezembarcasse, ao quarto da lua pola banda do mar, e cometece a Cidade, que por aquella parte não estava fortificada e que os Galeois surgicẽ daquella banda, o mais perto da terra que pudesse, e abatesem a Cidade Rija mente

A Cidade de Mangalor, ou de olala, esta pello Rio dentro, hũ tiro de falcão o qual na entrada da Barra da banda do sul, fas hũa lingoa da terra toda darea, que muitas vezes entra o mar por ella hũ bom espaço, vay subindo este Rio pella terra dentro, o qual fas aquella lingoa na ponta da Barra e naquella parte em que fas a Cidade, atẽ o mar de fora avera distançia de tiro de mosquete, de maneira que dambos as ilhargas, hé singida de agoa, e pella face que fica para a Barra tinha a Raynha feita hũa parede de des ou doze palmos que estava do Ryo atẽe o mar com alguũs cubellos e que tinha alguãs peças pequenas, e de guarda desta parede tinha quinhentos mouros, malavares e outros Naturais gente escolhida, e na cidade de longo do mar e do Rio tinha ao redor de des ou doze mil homẽs de espingardas, Arcos, espadas, rodellas, e outras muniçois, e artefiçios de guerra com o que avia que estava muito segura, pella confiança que os mouros, e Malavares tinhão dado

O Vizo Rey asentou de fazer a dezembarcação na lingoa da terra que fas sobre a Barra, e ordenou a gente que erão tres mil

e seis bandeiras, de que fes capitais Dom francisco mascarenhas capitão mor do malavar cuja dianteira era por razão do cargo Dom João pereira seu cunhado, Dom Antonio pereira seu irmão que avia de dezembarcar pola banda do mar, Dom Fernando de Monroy, Dom Pedro de castro, e Dom Jorge barosshe, com Dom francisco mascarenhas forão todos capitais de sua armada e muitos outros fidalgos seus parentes e amigos, como forão outros com os mais capitais, com o Vizo Rey avia de yr, Aluaro pais de soto mayor, João de souza que foy capitão de Damão Ruy gonçalves da camara, fernão telles, Pero leitão, Dom luis dalmeyda, Antonio botelho, Heytor de mello o velho de Baçay e outros fidalgos velhos de cujo concelho, e esforço seguis o Vizo Rey ajudar.

Ordenada a dezembarcação que avia de ser aos quatro de Janeiro de sesenta e oito pos se Dom francisco mascarenhas em terra a tarde dantes, e assentou sua estançia na face da parede dos Imigos por onde o Vizo Rey determinava entrar a cidade, e assy dezembarcarão outros capitais, e tomarão suas estançias na parte que lhe pareceo, e mandou o Vizo Rey recado a Dom Antonio pereira, que como lhe fizesse no quarto da lua sinal com tantas bombardadas, cometesse a terra como elle tambem avia de fazer, mas como nos falta aos Purtuguezes ordem militar porque nunca acursamos, senão para saltos repentinos, o que mais depreça chegua, e a quem com menos ordem se recolhẽ, assy succedeo, aquy porque Dom francisco mascarenhas na parte em que estava, tinha sua tenda armada e tanto que anoiteceo que foy hũa das mais escuras noites que eu vy depois de çearem se puzerão a jugar com muitas tochas e vellas acezas os mouros que estavão nas estançias (que erão cava

© Biblioteca Nacional de España

leiros edetreminados) uendo a nossa confiança, eentendendo
que se podia fazer hũ muito bom feito, por que os nossos auiaõ
de estar çegos com a claridade das luminarias. sendo ja perto
dasdes oras, sairaõ quinhentos escolhidos, ecom muita grande
detreminaçaõ, cometeraõ a estancia do Capitaõ mor, que estaria
pouco mais de cem paços das paredes etanto de sobre salto
deraõ nos nossos que naõ tiueraõ tempo de tomar armas
(por que estauaõ todos com odescuido, edesordem portugueza
como se estiueraõ em suas cazas) tam prestes ecom tanta
determinaçaõ que primeiro que tomassẽ asarmas os escala
uraraõ bem os nossos, a reuolta, lançaraõ maõs as espadas
erodelas que as mais armas naõ foy posiuel, esepuzeraõ em de
fençaõ aspessoas que estauaõ com Dom francisco foraõ Dom
miguel de castro, Joaõ dornelas de gusmaõ, Gomezeanes de frei
tas, dous Jrmaõs modragois, eoutros dous Jrmaõs melos, todos
pelejaraõ ualeroza mente Dom francisco mascarenhas quis
sua uentura que estiuesse com sua saya de malha, que oli
urou da morte, ecom tudo leuou sinco cutiladas, os mais
outros muitos, tendo ja mortos mais de sinquoenta dos no
ssos, antes de chegarem atenda, aqui sucedeo hũ cazo muito
graçiozo, a hũ pagem de Dom miguel de castro que seria des
treze annos, oqual alguis mouros acharaõ fora da tenda com
as armas de seu amo, equerendolhas tomar, as naõ quis lar
gar, gritando alto que eraõ armas de seu amo, eque as naõ
auia de dar nomeando oamo aos mouros, lhe deraõ dozacete
cutiladas de que oderubaraõ elhe tomaraõ as armas

Estaua o Vizo Rey com tenda em terra, eaorebuliço acudiraõ
a elle quazi todos os capitais, eja oacharaõ fora da tenda ar
mado, e elle despedio logo, Dom luis dalmeyda com que ja

Mathias dalboquerque, Dom fernando de mon Roy, Dom Pedro
de castro, eoutros capitais, para acudirem a reuolta, eo primei
ro que chegou aella foy Dom luis dalmeida com sesenta homẽs
epolo caminho foraõ emcontrando agente que ja fugindo
daquella parte emque Dom francisco mascarenhas andaua
aslãs com os mouros ede seiscentos soldados que tinha lhe
ficaraõ muito poucos, enaõ foy aferro, ea multidaõ dos Jmigos
oque fes tanto dano, senaõ apouca disiplina dos nossos, eagran
de saracaõ, eescuridaõ da noite, que naõ deixaua uer aos homẽs
com quem auiaõ de pelejar, nem auia quem se entendeçe, por
que tudo eraõ gritos, cunfuzaõ, espingardadas de todas as partes
por que assy como yaõ dezembarcando os soldados, assy desparan
do as espingardas sem saberem para onde atirauaõ, epode
ser que ellas matassẽ os mais dos nossos que moreraõ, fernaõ
telles com quem eu ya embarcado, saltou em terra com sinquo
enta soldados que com elle yamos, echegando ao Vizo Rey lhe
preguntou oque queria que fizesse, ao que lhe respondeo, que
senaõ apartasse da ly que estaua com pouca gente. aeste tem
po chegou hũ homem, bem honrado que naõ nomeo por sua
honra, ediçe ao Vizo Rey que se embarcasse, por que tudo era
perdido eque os mouros, uinhaõ de tropel uituriozos, o Vizo Rey
lhe respondeo, primeiro os mouros passaraõ polla ponta desta
alabarda, abaixando huã que tinha na maõ. ao mesmo tempo
chegou Dom Jorge baroche ou que ouuisse oque outro diçe ou que
lho diceraõ, gritou alto, que dessẽ sam tiago, senaõ que lhe man
dasse dar pandeiros para feliarem o Vizo Rey chamou assy ban
deira de Christo, emandou tocar as trombetas, ecomeçou a
marchar.
Dom Luis dalmeida chegou aonde era a Reuolta como ja diçe,

© Biblioteca Nacional de España

e Junto da tenda do Capitaõ mor achou os Jmigos tam emcar
nicados, que tinhaõ mortos, alguĩs, e feridos todos, e dando
Sam tiago começou com os Jmigos hũa braua Batalha, os seus
com aquella Reuolta foraõse escoando muitos, e chegou a ficar
sô com noue homẽs, que foraõ estes, Mathias dalboquerque, Jg
nacio de lima, Dom Lourenço dalmeida, Antaõ de faria do porto
homẽ fidalgo, Pero machado natural de tangere, luis dias co
laço, Dom Mathias, francisco piquel cunhado do panasco, e
outros dous, Dom luis dalmeyda, uendose sô e que os Mouros
tanto que ouuiraõ as trombetas do VizoRej se yaõ Recolhendo
para hũ medaõ darea alto que alj estaua perto, pedio ao P.º
Machado que fose dar recado ao VizoRej para que lhe mandace
Socorro para dar naquellas mouros. ao que lhe elle Respondeo
que naõ era tempo de o elle dezemparar, nem o homẽ que deixa
ria o seu Capitaõ em tamanho risco, ao que lhe dice o Dom Luis
que porque sabia delle que auia de yr, e tornar lhe pedia aquilo
que como seu Capitaõ, o mandaua que o fizesse logo, desa manei
ra. o forej e tornarej como fes com bom socorro, com o qual deu
nos mouros furiosa mente, mas elles, como estauaõ emcarnica
dos, deceraõse abaixo, e deraõ cos nossos que ynda eraõ poucos
para contenderem contra quinhentos, mas esses poucos fizeraõ
marauilhas, e o Dom Luis pelejou tam a seso, que se lhe dezenca
uou, a espada, e lhe saltou da maõ, mas hũ pagem seu bem mo
ço que ja junto delle lhe deu hũa alabarda, e ao lançar maõ
della lhe deu hũ mouro hũa grande cutilada pella cabeça
com a qual foj ajoelhando, mas tornouse, logo a leuantar
Dom Lourenço dalmeida que peleijaua com hũa lança, lhe de
raõ hũa cutilada pella maõ dereita com que ficou jnabili
tado, Mathias, com hũa espada e rodela peleijou ualeroza
mente e uindolhe dando hũ mouro tropicou em hũas eruas
e cayolhe aos pés onde o Mathias, o matou, aquelle tempo-

chegou Antaõ de faria e lhe bradou alto, auante senhor
que ja esse fica arecadado, e passando, o Mathias adiante, lhe
deraõ hũa Zargunchada, pella jlharga dereita, e hũa bõa
Cutilada, na cabeça, e outra na perna dereita, e outras deraõ
no faria porque os Jmigos os cercaraõ, e estiueraõ de todo
perdidos, porque descarregauaõ sobre elles jnfinitos golpes
de que se elles, reparauaõ o milhor que pudiaõ, o Mathias trazia
hũa espada curta de cabos de caranguejo, e correndo a espada
de hũ mouro por ella lhe cortou o dedo demostrador da maõ
direita, e a metade do polegar (como sempre lhe uiraõ emquanto
uiueo) e com a dor das feridas lhe cayo a espada, e uendose per
dido tomou por remedio liarse com o mouro que o ferio, e abra
ços andaraõ labutando bom espaço.

Neste tempo uinhaõ ja os nossos Capitaẽs chegando e os mouros-
sentindo as trombetas do VizoRej que ya perto, foraõse recolhen
do, e passando alguĩs por onde o Mathias andaua, abraços com o Mouro
o tiraraõ delle, e lhe deraõ mais duas feridas na maõ esquerda
o qual de jndustria se deixou cair como morto, e os mouros lhe to
maraõ hũ barrete uermelho, e hũ delles lhe deu mais hũa gran
de cutilada pella cabeça, e outro lhe deu outra em hũ ombro, de
maneira que todos os que passauaõ faziaõ nelle agazua, e lá
o deixaraõ por morto, mas como seu termo naõ esta alj findo
e Deos Nosso senhor, o tinha guardado para outras cousas escapou
de tudo, jazendo elle da quella maneira ja depois dos mouros
recolhidos, chegaraõ alj francisco pique, e o luis dias seu colaço
que andauaõ em busca delle, e achandoo daquella maneira, o
leuaraõ nos braços, e o recolheraõ na tenda de Dom Pedro de Castro
onde o curaraõ. mortos naõ auериguo os quantos foraõ, sô os do
Nome, direj, Christouaõ de Souza filho de Antonio de Souza

© Biblioteca Nacional de España

que foy Capitaõ de Baçaym, christouaõ de mello. e seu Irmaõ feri
do, Jorge de moura que peleijou ualeroza mente foy ferido em
Suá perna, aquelle, Lemos, de Baçaym leuou muitas Cutilados
eoutros que me naõ lembraõ

O Vizo Rey chegou aquella estançia emandou recolher ecurar
os feridos e logo com muita preça mandou uir todas as chusmas
das galles, e marinheiros das fustas, etrazer muitas enxadas
codolins, e cestos, emandou abrir Suá Caua diante das tran
queiras dos mouros para que naõ pudesse dar outro asalto
o que se ouuera de fazer com Dom Francisco Mascarenhas,
armando aly suas tendas, e deu adianteira, e officio de mes
tre do Campo a seu Cunhado Dom Joaõ pereira, por estar
o Dom Francisco mascarenhas mal ferido, e antes que foce Suá
ora de pois de mea noite, se acabou a Caua, e ualo da mesma
terra que della se tirou, e ordenando o Vizo Rey, os quartos da
uegia serecolhe bem triste do sucesso

Certo que foy esta Suá noite da mor confusaõ que ui no mundo
por cauza da escuridaõ della, que pareçiaõ as treuas do Egipto
e alem disso era o terenho tam frio, que nos naõ podiamos ua
ler, a outro dia pola menhá que era bespora dos Reys, em que
o Vizo Rey de triminaua de Cometer a Cidade, ordenou toda a
gente para aquelle effeito, leuando adianteira Dom Joaõ
pereira, e a gente toda da armada, se repartio por estes Capi
tais de bandeiras, Dom Joaõ pereira, Dom Pedro de castro
Dom Fernando de monRoy, e Dom Jorge baroche, e deu ordem
as fustas e galles para que uarejassem a Cidade por todas as
partes para diuirtirem os Jmigos e terem os nossos tempo de
Caualgarem as paredes, estando ja o Vizo Rey armado com

a bandeira de Christo apar delle, e Aluaro pais de soto mayor
Heytor de mello, Jorge da Silua correa, e outros fidalgos uelhos
e todos os mais capitais se repartiraõ pellas bandeiras: e Dom
Antonio pereira, que estauaõ polla banda do Mar com os dous
galleois, e sete ou oito fustas, em que entraua Dom Nuno alures
pereira seu sobrinho, e estando todos a ponto tornou o Vizo Rey
com o pareçer dos que estauaõ com elle, asentar que o milhor
Seria, cometer a cidade, ao outro dia que era o de Reys tam
assinalado, de que despedio. logo recado, a Dom Antonio perei
ra ao mar, e a Dom Joaõ pereira que estaua na di anteira
para que sobrestiuesse aquelle dia, este recado coreo logo por
todos os que estauaõ na dianteira de Dom Joaõ pereira que era
a milhor soldadesca da armada, que se estauaõ ja desfazendo
para se uingarem da afronta da noite passada e por naõ a re
fecerem daquelle brio, falandosse todos sem terem deuer com
o Capitaõ remeteraõ com as tranqueiras com grande de trimina
çaõ sendo Gaspar de brito o autor, e ajudados huĩs dos outros
se puzeraõ em Cima com mortes de muitos dos jmigos, que lar
gando tudo se acolheraõ para a Cidade, os nossos que eraõ mais
de duzentos os foraõ seguindo emgrosandosse o poder (porque logo
a Cudiraõ mais de quinhentos, o Vizo Rey a quem deraõ as Nouas
começou abalar para lá com a bandeira de christo. e pella
banda da praya entrou na Cidade leuando adianteira Dom
Joaõ pereira, e logo todos os mais capitais das bandeiras, e man
dou fazer sinal, a Dom Antonio pereira que estaua banda do
mar, para que dezembarcasse, o qual saltou em terra com
mais de quinhentos homẽs e foy cometendo a entrada da Ci
dade onde achou mais de dous mil mouros em sua defen
çaõ leuando adianteira, Dom Nuno alures pereira que a

© Biblioteca Nacional de España

achou aquelle cardume de Jmigos com tanta determinação que otiverão desbaratados, ethe matarão mais de vinte soldados, echegando opoder de Dom Antonio carregando sobre os jmigos os arrancarão do campo eforão metendo polla Cidade com grande dano seu

O Vizo Rey entrou a Cidade jndo Dom João pereira com a sua bandeira pella Rua principal peleijando com os Jmigos valerozamente, Dom Pedro de Castro, Dom fernando de mon Roy e Dom Jorge barocbe entrarão por cada hũ sua Rua Levando os Jmigos diante em desbarato, até se yrem todos ajuntar no terreiro do Bazar onde fizerão alto, por verem ja os Jmigos juntos em tropel desordenado, que erão mais de seis mil, demandando os nossos contra osquais Jugou, a Nossa arcabuzaria em roda viva derubandolhe muitos e pegando ordadianteira de Dom João pereira com elles, travarão sua batalha arezoada alança eespada mas durou pouco por que os Jmigos logo sepuzerão em desbarato, yndo os Nossos seguindo atee os cazas da Raynha asquais puzerão fogo, como tambem em outras partes da Cidade. os Jmigos como forão arrancados do Campo. yaõ metendo por entre aservas leiteiras, por cazas, ebecos, estreitos donde com a sua arcabuzaria fizerão algũ dano nos Nossos o Vizo Rey chegou apraça, e se assentou em hũ taberna culo donde despedia recados para todos aspartes, ealy lhe acudião todos osavizos. Dom Antonio pereira foy entrando a Cidade atee se yr ajuntar ao corpo da nossa gente que andava pello meo della fazendo grandes estragos, de maneira que ficarão os nossos senhores della e lhe começarão apor o fogo ecortar fermozos Palmares, earvoredos, esendo ya mais de meo dia que os Jmigos desapareçerão, mandou o Vizo Rey

recolher toda agente para fora, e Neste recolhimento ficou Dom João pereira na retaguarda, efazendo avolta, para sua Rua larga aonde vinhão sayr outras estreitas depois depassar por todos apareceo hũ magote de mouros que pollos costas dos Nossos derão algũas cargas de arcabuzaria que não forão de muito dano, avoz que se alevantou de Mouros, voltou Dom João pereira atras, easua soldadesca em que entravão muitos bizonhos, eouvindo aquelle alvoroço não fazião mais que virar edesparar amontão a espingardaria, efoy esta desaventura tal que cayo de hũa espingardada Dom Diogo lobo ogrande estando eu bem perto delle, daqual logo morreo, perda que foy muito para sentir por ser hũ fidalgo velho muito honrado emuito bom cavaleiro, osque estavamos perto, elevamos nos braços atee a praya onde estava o Vizo Rey que osentio em estremo, ecuido que omandou, emhũ Navio ligeiro aenterrar em Cananor, mas não me certefico nisto, nesta entrada desta Cidade sederão os mais desformes cutilados, que nunca vy com meus olhos, por que ouve golpe que cortou hũ mouro pello ombro atee a sinta, eoutros que cortarão aspernas sorrezas, eque abrirão as entranhas amuitos em fim a Cidade ganhouce easolouce com pouca perda dos Nossos por que a Dom Antonio pereira que dezembarcou na praya matarão vinte homẽs, no asalto daqual noite. a Dom francisco mascarenhas quinze ou dezaseis, afora alguns feridos despingardados, des que depois devião de morrer muitos

Concluindo o Negocio embarcousse o Vizo Rey com toda agente para descansarem e ao outro dia andou vendo alingoa daterra que foy aly sobre a Barra onde elle pretendia

© Biblioteca Nacional de España

fazer a fortaleza, euio que nem o Citio era para isso por ser naquella ponta que logo omar auia de Comer, como por nabi auer a goa pello que determinou de a fazer da outra banda do Norte de fronte da Cidade de Olala onde estaua Su pagode de sua gentilidade, assy por que aly ficaua mais Senora da banda, edo Rio todo, eda Cidade da Outra banda, como por que ficaua aquella fortaleza uezinha do Rey de banguel que era amigo do estado, e se tinha uisto com o Rey no mar que lhe offereceo toda a fabrica e seruiço Necessario para a fortaleza com pagarem aos trabalhadores, eynda se fes Jangada daquella fortaleza, e Irmaõ com armas com ella poraque tendo Necessidade lhe acudir com sua pesoa epoder, de que se fizeraõ papeis que eu tenho na torre do tombo, em que todos se assinaraõ ejuraraõ de Cumprir, as quais condiçois do contrato epazes naõ trago aquy por escuzar proluxidade, asentado nisto, passousse o Vizo Rey a outra parte, aonde lançou suas bandeiras em terra com toda a armada estendida ao longo da praya com sua artelharia lestes, euindo o Rey Banguel aly ter com elle, andaraõ escolhendo, o Citio em que se auia de fortificar que foy em hu tezo sobre o Rio por ficarem os nauios que aly fossem obrigados a ella, e logo começou a pôr os maõs a obra, da qual senaõ escuzaraõ uelhos nem moços sendo o Vizo Rey o primeiro que ferrou da enxada para abrir os aliceses, e com elle todos os fidalgos, e capitais o que se fes com muito aluoroço, esaluas da artelharia e de estromentos, belicos, e de alegria, e em menos de quinze dias se abriraõ os aliceses a roda, e logo dia do Benauenturado Martir e soldado Sam Sebastiaõ, lançou a primeira pedra que foy santificada, pello Bispo de Cochim leuandoa elle com os fidalgos principais as costas, epadiolas com a mor pompa eaparato que o tempo permitia, elle pos nome Sam Sebastiaõ assy pollo dia em que se comesou, como por o nosso Rey Dom Sebastiaõ, ~~assy pollo dia em que se cometou, como logo Dom Sebastiaõ~~, e assy foy continuando a obra, e carretando todos os costos, a pedra, cal, e outros materiaes que em breues dias se pôs toda em roda. em altura de mais da braça Craueira

Vendo o Vizo Rey a fortaleza ja em estado defencauel, escreueo a el Rey todo o successo de sua jornada, edo estado da India edespedio para Cochim Dom Antonio pereira seu Cunhado com hua armada de Vinte Nauios para lhe dar calor a carga dos Naos do Reyno de que Joaõ gomes da Silua era Capitaõ mor, leuando todos os poderes do Vizo Rey, e porque chegaraõ nouas do Norte da quelles tres fidalgos, Joaõ da Silua Dom Joaõ deça, e Dom luis lobo, despedio o Vizo Rey Dom Jorge baroche com a sua galle com des Nauios, de que eraõ Capitais fernaõ de mendonça, Antonio botelho, Joaõ Rodrigues de beija e francisco de souza tauares, pero Juzarte tiçaõ, Gomes freire dandrade, francisco lousada, Gomes da Rocha, e Vasco barboza, Dom Jorge, correo o mar sem achar couza algua por que os cossairos eraõ ja Recolhidos com os prezas.

ficou o Vizo Rey continuando na obra da fortaleza. naõ deixando de ter Rebates dos imigos aque mandou acudir, Dom Joaõ pereira seu Cunhado com quinhentos homẽs, que andou pella terra dentro apos os ymigos com que teue algũs encontros de que sayraõ bem escalaurados, e tanto andou para lá, tee

© Biblioteca Nacional de España

que os afugentou de todo, e porque o tempo se ya gastando, e era necessario ao Vizo Rey accudir a outras couzas, deu tal pressa a fortaleza que a cabou de todo com os apozentos para o capitaõ, cazas da feitoria, e almazẽis, e hũ templo conforme ao lugar, e a breuidade do tempo e tudo feito deixou por capitaõ Dom Antonio pereira, seu cunhado com trezentos homẽs de baixo de tres capitãis de bandeiras, e proueo os Almazẽis de mantimentos para seis mezes, e ordenou des, ou, doze nauios para andarem naquella costa, e sendo vinte de Março se recolheo a Goa.

Capº 6. do Grande, e memorauel cerco que pos sobre a fortaleza de Malaca, Soltan Alahara ~~de~~ Rey do Achem, e da potençia com que appareceo sobre aquella cidade, e recados que ouue entre elle e Dom Lionis pereira Capitaõ da quella fortaleza

Deixemos agora hũ pouco, nestas couzas, e tratemos do famozo cerco que o Achem pôs sobre a fortaleza de Malaca neste mesmo tempo por leuarmos as couzas enfiadas, foy tam grande e antigo sempre o odio que os Reys do Achem tiueraõ aos purtuguezes, e a nossa fortaleza de Malaca, que naõ quietauaõ nem dauaõ uolta na cama que naõ tratassẽ de sua destruiçaõ, por que depois que Affonsso dalboquerque a tomou sempre ficou sendo hũ freo yntoleravel a todos aquelles uizinhos e para mostrarem aquelles tiranos o grande odio que nos tinhaõ tomaraõ hũ titulo sinificador delle que dezia assy; Soltan Alaradỹ Rey do Achem e de outros Reynos bebedor do turuo sangue estrangeiro dos malditos cafares sem ley do cabo do mundo uzurpadores

do Sumo graõ por tirania dos Reynos alheos nas terras da Jndia e Jlhas do mar de que todos fazem grande cazo, e acrescentousse a este odio o dereyto que este Rey Soltan Aloradi ficaua tendo no Reyno de Vzantana cujos Reys foraõ senhores de Malaca pella Vitoria que ouue delRey Soltan Alaudi filho de Soltan mamede a quem Affonsso dalboquerque tomou aquella çidade, na qual o matou e lhe tomou o Reyno, e com isso uersse sor dos Reynos, de pedir, pacẽ, e Aru, com que ficaua senhor da grande Jlha Camatra, com o que ficou o mais rico de tizouros e poderozo de gente e armadas que todos, e que para ser emperador de todo o Malayo lhe faltaua a Çidade de Malaca por a senhorear, determinou de leuar sua furtuna ao cabo, para o que se fes prestes muito dante maõ, e mandou conuocar aynda gente, muniçois, e artelharia, a o Graõ Turco a quem mandou riquissimos prezentes, e lhe offereçeo o comerçio e trato de todas as drogas, e especiarias de Maluco Banda, Joa, e de todos os mais partes daquelles arcepelagos segurandolhe disso ynnumerauẽis riquezas, o que o Turco estimou muito, e logo lhe mandou quinhentos Turcos, e muitas bombardas grocas, e grande, copia de Muniçois, emgenheiros e mestres da artelharia

Pella mesma maneira despedio outros embaixadores ao Chinguis, e hum senhor de Baroche com outros prezentes dadiuas, e offereçimentos persuadindo ajudarem a deitar fora os Purtuguezes da quella fortaleza de Malaca por que perdida ella, naõ se podia sustentar a Jndia, e ficaçaõ outra ues senhores de todo oriente dentro e fora do Gange, o qual lhe mandou tambem grande socorro de

© Biblioteca Nacional de España

gente, e artelharia, até o Rej de Damã, emperador de Jaoa e o Çamorim, e senhores da Costa de masulepatão, conuocou para esta Jornada em que todos entrarão com grande cabedal, só o Rej de Damã não quis entrar naliga porque receou que conquistando, o da chem, o de Malaca ficar mor senhor que elle, e que estaua certo, conquistarlhe logo seus Rejnos por ser hũ tirano jnsasiuel, e não só lhe não falou aprepozito, mas ynda lhe mandou matar seus embaixadores o que pareceo obra diuina, por que se ajuntara com elle não se podia Malaca defender.

Destes apercebimentos foj auizado o Vijo Rej Dom Antão em principio de seu gouerno, e quando despedio Dom Diogo de menezes para capitão de malaca, mandou por elle muitos prouimentos, artelharia, bombardeiros, e officiais para proseguirem na fortificação daquella Cidade, o que Dom Diogue de menezes fes com grande diligençia, e quando Gonçalo pereira Maramaque foj para Maluco por regimento que se achasse naquella fortaleza com trabalho, não passasse della, mas como não achou couza que lhe empedice sua Viagem passou adiante como ja dice.

Dous annos esteue o Achem, fazendo seus apercebimentos para jr sobre malaca empessoa por que determinaua de se apozentar naquella fortaleza, e fazer nella cabeça do Rejno e como teue tudo prestes, e lhe chegorão socorros de fora, logo se embarcou com suas molheres, e tres filhos homẽs, e todos os seus Caualeiros da guarda a que chamão hurobalões, e logo deu auella para Malaca em Janeiro de sesenta e oito &

E quando forão aos Vinte di Janeiro a tarde apareceo sobre aquelle porto, aquella multidão de embarcaçois que cubrião o mar. andaua naquelle tempo Dom Lionis pereira jugando as Canas com os moradores muito lõsãos e custozos assj por ser o dia que ElRej Dom Sebastião naseeo como porque nelle tinha o anno passado tomado posse do Gouerno de seus Rejnos, ao que se tinha junto todo o Pouo para verem celebrar, aquellas festas que se fazião o melhor que a terra podia dar de ssj; e uendo todos aquella soberba armada começando a uer grandes mouimentos em todos acudio o capitão Dom Lionis pereira muito Rizonho, e alegre lhe dice, que se aquietassẽ, e fossem com as festas por diante porque agora as fazião com mor gosto, pois o Achem as uinha tambem festejar, e que aquillo tomaua a bom sinal da uittoria que lhe nosso senhor auia de dar delle, e assj com muita segurança foj continuando as Canas e depois se foj com toda a gente ao Campo de Jlher, de fronte donde a armada surgio e alj escaramuçou com muito ar, e galantaria, e correrão as carreiras muito ayrozos para que uissẽ os Jmigos o aluoroço com que os esperauão, acabada a festa posse o Capitão com toda a gente ligeira, e reparttio as estançias como melhor lhe deu lugar, a breuidade do tempo e proueo com muita diligençia e cuidado nas couzas que lhe parecerão, porque se os Jmigos quizessem cometer a dezenbarcação o achassẽ a todos prestes para os receberem, a estas couzas acudio o Patriarcha da Abasia Dom Belchior carneiro da Companhia de JESUS. que ja para Bispo da China, e assj o Padre Dom Jorge de Santa Luzia frade dominico Varão Apostolico, e ambos Homẽs auidos por santos que naquelle cerco supprirão a todas as necessidades com grande feruor, e charidade—

Surta a armada de fronte da Cidade, estiuerão os Nossos no

© Biblioteca Nacional de España

tando e virão que as vasilhas, erão as seguintes. tres ga
leotas grandes de malauares, quatro galles bastardas, secen
ta fustas, e galleotas mais de duzentas lancharas, oitenta
balois duas champanas grandes carregados de munições
naqual armada yão quinze mil homes de peleija escolhidos
e quatro centos e muita gente de seruiço, e mais de duzen
tas peças d'artelharia de bronzo entre groças e meudas.

O Capitão Dom Lionis pereira andou toda aquella noite com os
cazados, e os moços derubando as cazas de madeira da banda de
lher e a taboa do traues mandou recolher para os andaimos
da fortaleza, a outro dia que forão vinte e hũ domes, se chegou
a terra, onde surgio e saluou a Cidade com toda a artelharia
sem pelouros, a que o capitão lhe mandou responder pella
mesma maneira, tanto que anoiteceo, derão recado ao capi
tão que vinha hũ balão com embaxadores do dachem, os
quais mandou receber e agazalhar fora da fortaleza, e tanto que
foi bem de noite, fes o capitão hũa bem ordenada. e lustroza su
issa em que se acharão todos os portuguezes, christãos da terra
e moços catiuos e foros que fazião hũ corpo de mais de mil
e quinhentos homes, não sendo mais de duzentos os Purtuguezes
e o capitão a Cauallo muito gentil homẽ com hũa sobre veste
de borcado por cima das armas e foi ordenando a suissa pellas
portas dos embaxadores desparando ao feichar, e abrir, do Caracol
hũa fermozissima nuuem de arcabuzaria que fes grande te
rror e medo nos dachens.

Acabada a suissa se recolheo o Capitão para a fortaleza, e na
parte della passou o resto de noite a sentado em hũa cadeira
ordenando lugar da banda de fora para ouuir os embaixado
res, porque a fortaleza estaua tam desbaratada, que não
era bem que a vissem, e ao outro dia pola menhã mandou

leuar diante de sy, e os recebeo a sentado em hũa cadeira
de veludo com o lugar todo alcatifado elle loução mente
vestido e o Patriarcha, Bispo, em cadeiras de veludo para
mor aparato, e os cazados todos muito louçãos

O Capitão esteue sempre a sentado, e quando foi a lhe elles da
rem, o recado del Rey e hũa Carta, se aleuantou em pé e tomou
a carta com grande cortezia a qual era escrita em lingoa
arabia com hũ grande sello d'ouro pendente a qual leo hũ
mestiço arnegado que elle trazia por lingoa. e porque as car
tas destes Reys sam muito proluxas sem estillo, nem ordem
porey somentes a substancia della.

Carta do dachem para o Capitão.

Muito notorio he serem meus antecessores, e eu amigos dos Reys
de Purtugal e dos capitais desta fortaleza como eu pudera
prouar pellos socorros que derão aos Nauios del Rey de Pur
tugal, quando por aquy passarão com trabalho pello que fol
garey muito, que os Purtuguezes vão com suas Naos ao Porto
da minha cidade que eu os fauorecerey em tudo, e por esta
amizade fuy muitas vezes reprenhendido de Turcos porque
não fazia guerra aos Purtuguezes, tendome tantas vezes es
candalizado por isso sequer que vá por diante esta amizade
auizeme, e lhe peço que tome bom concelho porque eu trago
nesta armada muita gente, muita artelharia, e muitos tur
cos para a jornada que faço contra o Rey de Jaoá que matou
meus embaixadores. folgoria que não viessemos a rompimen
to, acabada de ler a carta aprezentou o embaxador ao Capitão
hũa cabaya de borcado, e hũ Cris.

© Biblioteca Nacional de España

O Capitão mandou agazalhar os embaixadores aquella noite dizendolhe que ao outro dia lhe responderia, e por que entendeo que o home que lhe mandara dizer que lançara na Ilha das Naos era espia, o mandou buscar, e por o bom recado e toda aquella noite esteue com grande uigia, e ao outro dia se foi para o lugar onde recebeo os embaxadores, e os mandou yr diante delle, e lhe deu a reposta da Carta que ja trazia feita e lhe mandou dar outro prezente em retorno do que lhe El Rey mandou que foy hua Alcatifa rica, com hu coxim de veludo, e dous nores da Banda que sam passaros fermozissimos de muitas cores e que falão muito bem que sam peças que se dão a molheres, por lhe pagar mandarlhe Cabaya e cris, como a vasalo e o teor da Carta, em reposta da sua he esta que direy abreuiando palauras, e cortando estilos ao modo dos Achens

Carta do Capitão Dom Lionis pereira

Muito me alegrei com a Carta de V. Alteza, e com saber de sua saude, e que estaua tam perto desta fortaleza onde lhe farey todos os seruiços que puder para o seruir como sempre dezeji por que os purtuguezes, e Achens quazi todos somos huns no amor, e se quer que esta amizade antigoa uá por diante, mandeme hua pessoa grande de sua caza para tratar comigo sobre isso e jurarmos esta amizade para assy ficar mais segura folgo de Vossa Alteza uir tam bem prouido contra seu inimigo por que he razão que pague tamanha treição como fes, em lhe matar seus embaxadores tanto contra o comu custume das gentes, e se a Vossa Alteza lhe faltar algua couza para esta Jornada, eu o siruirey com artelharia, e bombardeiros do muito que tenho de sobejo, não despachey ontem os em

baxadores de Vossa Alteza por que andey buscando algũas curiosidades para lhe mandar por elles.

Capitulo 7. de como o Achem dezembarcou sobre malaca, e das estançias que fes e artelharia que prantou, e do modo que o Capitão se fortificou.

Tornados os embaxadores com esta reposta, bem entendeo el Rey de la que não era aquelle capitão, o home que se auia de enganar, antes elle se teue por enganado no modo de como o tratou, com o seu prezente, e por que o home que lhe mandou ofereçer para curar os seus cauallos, era pessoa grande diante delle, e cuidou que com aquelle ardil tiuesse em malaca quem o auizasse tratou de o tornar auer as maos, e logo o mandou pedir ao Capitão dizendolhe que ja se lhe foi a paixão, e que o auia por bem castigado. o Capitão depois de despedir os embaxadores, o mandou leuar diante de ssy e lhe mandou fazer preguntas, e indo metelo a tratos, nos quais confesou que elle fora ao Grão turco por embaxador sobre aquella Jornada, e que pella confiança que o Achem delle tinha o deitara como degradado naquella Ilha, e que lhe prometera de matar o Capitão ou emfeitisalo, e por fogo a caza da poluora com o que o Capitão lhe mandou cortar os pes e maos, e a cabeça, e tudo metido em hu paro o mandou ao Achem, em reposta de lho mandar pedir o que elle sintio em estremo, mas como cuidaua que tinha a vingança na mão disimulou, e despedio outra carta para o Capitão em que lhe daua os agradecimentos da uontade que lhe mostrara, e que para mostrar della, lhe pedia deixasse aos seus comprar na cidade algum arros para o que mandou sete ou oito embarcaçois que o Capitão não deixou chegar a terra dizendo que por estrouar reuoltas o fazia e despedio os embaxadores mas.

© Biblioteca Nacional de España

omestiço arenegado deixouse ficar dizendo que era christão

Namesma noite mandou por fogo ocapitão apouoação de Ilher
depois de ter recolhido tudo odequem se podia aproueitar etan
to que elRej uio com grande fogo entendeo a tenção do Ca
pitão edice que aquelle home não era Reynol, eque tinha
nelle grande contrario e com este dezengano botou logo gente
em terra edezembarcou a artelharia que he a seguinte

Hu liam, de corenta arates depelouro de ferro
Huã Aguia, de trinta arrates de ferro
Huã espera, de catorze arates de ferro
Dous Camellos de marca mayor
Dous Camaletes, ehuã grande cantidade de falcois ebercos
Dous Cartaos de boca de seis palmos de roda

Esta artelharia toda prantou em huã estancia que fes a sete
centos paços de muro, elogo fizerão outra entre aruore de Ilher
ẽa Cidade osquais fortificarão aoredor de largas Cauas com mui
to estrephes na obra desta trincheira andauão os Imigos tam
desmandados como se forão senhores da terra eparecendo ao Ca
pitão que se poderia fazer hu bom effeito mandou a francisco
pais que depois foi proueedor mor dos Contos de Goa, ealj era
sobre rolda que leuou uinte homes para yr tomar o Caminho
que uay ter aporta de Sam Sebastião para darẽ costas aos tra
balhadores que hião cortar o Palmar de Pero de lemos para me
terem as Palmeiras dentro para afortificasão ealj tiuerão
hu encontro com os mouros de que se forão escalaurados, eo
mesmo aconteceo a seBastião debrito da banda de Ilher
estando derubado alguãs cazas no Caminho de boca china, a
duzentos equarenta paços do beluarte da Madre de Deos de que
era capitão fernão peres dandrade, batião os Imigos aquelle

Beluarte etodo olanço de muro que uai atee o Cubelo
das onze mil Virgens naqual estancia tinhão tres esperas
que jugauão pelouro de fero de doze arrates osquais ouue
odacchem na Nao Sam Paullo que naera de sesenta seperdeo
na contra costa da Samatra, tinha mais hu saluagem tres
camelos emuitos falcois ebercos

Aleuantarão mais outra trincheira pegada com oRio atrezen
tos paços do Beluarte de Sam Domingos, donde batião a elle
ea torre, eterrado, da fortaleza com hu lião de quarenta edous
arates de pelouro, tres esperas de catorze arates cada huã, tres
camellos de marca mayor dous cameletes, emuitos falcois, e
bercos

Alem do Rio da banda de Malaca asentarão outra estancia
donde jugauão, com hu camelete, huã mea espera, ealgũs falcois
eassj ficou a Cidade toda cercada aroda somente abanda do mar
por não auer bateria ficou assj

Tem esta fortaleza a roda mil braças craueiras, eque não auia
mais que tres Beluartes, ehu cubelo, aqual distancia tinha
o Capitão prouida por esta maneira, naponta estaua Balthazar
de barros, que foy feitor ealcaide mor, e Diogo pires darauyo com
des purtuguezes, eescrauos, na Ribeira estaua Ruy Carualho
sobrinho de Pero Carualho feitor ealcaide mor que entaõ h
era com sinco purtuguezes eseus escrauos, em outra estancia
estaua Paullo depaiua natural de Malaca com algũs compan
heiros, em outra estancia estaua Nuno leite filho de Baltha
zar leite com algũs companheiros, em outra estancia estaua
Antonio durão home da terra com outros Christãos, em huã es
tancia que gardaua aporta eseruentia do Rio estaua Gaspar
desouza christão da terra, os Clerigos pedirão huã estancia
que lhe o Capitão deu, sobre omuro da banda do mar, oprimeiro
dia que entrarão nella, foi atempo que os Imigos batião oBelu.

© Biblioteca Nacional de España

Duarte Sam tiago, e uindolhe os pelouros a souiando pellas orelhas, se tornarão a recolher a Igreja com oque o Capitão desimulou porque uio que mais auião de estrouar que a proueitar.

No oiteiro de Nossa Snorá do monte por Diogo fernandes da calçada, e mandou lá leuar, huã Aguia, e hũ Camelo de marca major, a fora huã espera que já lá estaua, e hũ camelete com que uarejauão as estancias dos mouros, e porque a elle tinha mandado dizer o Achem, que elle ya com a quella armada castigar ao emperador de Jaõa, por lhe matar seus embaxadores, e para tomar o Reyno Vzantana, que era seu quis o Capitão a proueitarse desta ocazião, e despedio logo Diogo Lopes hũ caualeiro muy esperto, em hũ Balão, para se yr a uzantana com huã carta para aquelle Rey, em que lhe daua conta do poder com que o Achem ficaua sobre a quella fortaleza, e posto em terra com toda a gente, e que a armada ficaua só que aly tinha huã ocazião para se uingar delle e tomar satis facão da morte de seu Irmão, que se embarcasse em qualquer armada que tiuesse e desse de sobre salto na do Achem, que com muita façilidade a aueria as maõs, porque estaua sem gente, e sem uigia dando por Regimento a Diogo Lopes, que tanto que dece a carta aquelle Rey, se fosse por no estreito de Sincapura ou no cabo da Romania para dar a uizo as Naos de Maluco, e China, por que não fossẽ cayr nas maõs dos Imigos, e pello mesmo modo escreueo a ElRey de queda da Armada do Achem, e descuido com que ficaua, que com qualquer armada o podia desbaratar, escreueo aos Purtuguezes que estauão naquelle porto que tiuessẽ uigia nas Naos de bengala e Pegú para que as não deixassẽ passar e por aquella uia escreueo Cartas dobradas ao Vizo Rey do estado em que ficaua, e todas as mais preuencois que lhe parecerão necessarias fes com muita

ta diligençia, e cuidado, e muitas couzas que atentou contra o Imigo que não uierão a efeito como forão mandar certas pessoas, e balois muy bem peitadas para darem fogo a Galle del Rey onde elle ya dormir todas as noites, e para queimarem as champanas que tinhão carregadas de municois o que não ueo a efeito pella muita uigia que tinhão em fim nada lhe ficou por tentar contra o Imigo em dano seu.

O Rey do Achem uendosse emganado com o capitão que elle cuidou que tinha azido e afrontado de prezente que lhe mandou e do mouro que lhe matou com tanta crueldade cortandolhe pees e maos, andaua pasmado e desconfiado, e traçou mil estratagemas, para uer se podia tomar aquella fortaleza, por que cuidou que se não fiaua tanto no poder, e o primeiro ardil, que tentou, foi este, estaua no Porto, entre as Ilhas das Naos, e a fortaleza huã Nao do Capitão carregada para yr para Bengalla a qual não se tornou a descaregar, o que uisto pello Achem mandou dizer ao Capitão, que elle não uinha com aquelle poder tomar sua Nao que podia yr muito segura mente fazer sua Viagem por que lhe não empediria, e lhe daua disso sua palaura, isto tentou este Rey por que se lhe a ceitassẽ o comprimento, e a Não se fose forçado auia de leuar mercadores e que quantos mais fossẽ menos defencores lhe ficauão, o Capitão entendeo logo a maleçia que ja de baixo daquelle offereçimento, e lho mandou a gradecer, dizendo que já não era tempo de fazer uiagem, e logo a mandou a cabar de descaregar e tirar todos os aparelhos, e artelharia, e lhe mandou dar furos com que se a sentou no fundo, o que fes assy por desfazer a estratagema do Rey como para que os Homẽs não estiuessẽ com olho naquella Nao lhe fugissem alguns, e ao outro dia que o Rey uio a não no fundo, pasmou, e entendeo quaam entendidos erão seus ardis.

Capitulo 8. dalguas saidas que os Nossos fizerão aos Jmigos, edas baterias, que elles derão aos fortes e cazos que sucederão

Não descansaua Dom Lionis pereira hũ momento, uigiauase de todas as partes, por que o Jmigo era manhozo, e estaua certo tentar todas as maldades que pudesse, eassỹ corria todas as estancias muitas uezes, e aboca de noite se ya para aporta da fortaleza, e alỹ dormia hũ pouco em costado nũa Cadeira acompanhado sempre, de Dom manoel pereira seu sobrinho ede Dom Fernando de menezes que foi cazado em Cochim, e foi Capitão de Damão, estevão leite pereira, João uieira, Pero de Gouea, Manoel de moura, francisco dabreu; Simão Ferreira Diogo mendes, eo Patriarcha, Bispo, e Religiosos, tambem tinhão seus coartos dobrados, por que hũ era nas Igrejas, em Oracois, eoutro em correr as estancias, animando os homẽs, e consolandoos, os Jmigos yão correndo com sua bateria, em todas as estancias com muita furia, ea som della, adiantandosse com os Valos, etrincheiras ateé seporem tam perto do beluarte, de fernão peres dandrade, que senão metia em meo mais que huãs cazas derubadas, e hũ piqueno Ribeiro, E porque aquella uizinhaça era muito Ruỹ mandou o Capitão a Dom fernando de menezes com quarenta Purtuguezes e com homẽs da terra, para que afossem desmanchar, e no quarto dalua derão os nossos nos Jmigos com tanto impitu que entrarão as trincheiras, edentro nellas andarão as Cutiladas com os Mouros de que matarão mais de cento, eos mais serecolherão a outra trincheira que lhe ficaua detras aqui foj ferido de hũa espingardada o filho mais uelho del Rej da qual depois morreo que ja se intitulaua Rej de Arũ, e foi tomada hũa peça de metal que francisco paỹs osobre rolda mandou leuar para a Cidade pellos seus escrauos, ea trincheira foi desmanchada edesfeita, ate os alicesses: e com isto feito serecolherão os nossos carregados de cabeças de turcos, ede outras naçois ede espadas espingardas, eoutros despojos, sem custar da nossa parte mais que hũ Purtugues, e seis homẽs da terra, ea trincheira nado se tornou mais abulir nella, que tam escaldados ficarão

Com este bom sucesso cresceo odezejo atodos de seachare em algũ bom effeito que para lhe o Capitão dar licença meterão por terceiros o Patriarcha, e Bispo, por quanto determinaua elle desedefender, sem ariscar os homẽs que tinha poucos, mas emfim concedeo a francisco de moura que tambem era sobre rolda que fizesse hũa saỹda no quarto dalua com quarenta Purtuguezes emuitos escrauos, eque se fossẽ meter entre a Alfandegua eos gudois que sam cazas de fazendas que estaua certo cayren lhe os Jmigos nas maõs: por que naquella parte não tinhão ynda feita tranchejras, esabia o Capitão que de noite uinhão ate a ponte ao longo do Rio a dar gritas, equ cairião nas maõs dos nossos. os quais leuarão ordem de não passarem do pelourinho tanto que se uirão da outra parte daponte, tendo recado por hũa espia que os Jmigos estauão na Igreja de sam Thome forão remetendo des ordenada mente, eos Jmigos que estauão com Vigia foraõsse saỹndo, eos nossos apos elles, ateé as trincheiras antigoa da banda da praya, onde carregarão tantos mouros sobre os nossos que logo os puzerão em desbarato, ficando mortos Ruỹ leitão de brito, João nunes do rego, Gaspar de sá que foj de Dom constantino, João freire escriuão da feitoria etres escrauos, equazi todos os que escaparão forão feridos, sem morerem dos Jmigos mais que uinte etantos em que entrou hũ Rume de Cambaya de uetudo uerde, eoutros homẽs brancos.

A bateria foise continuando por todas as partes naqual os cartaõs fazião seu officio mas posto que os pelouros, emuitos dos outros cayão dentro na fortaleza, quis Deos que não fizesse dano, nem

© Biblioteca Nacional de España

Roina de importancia e não se contentando ElRey com a
bateria de fora tam bem quis batela da banda de dentro com
nouos ardis que puderão ser mais perigozos que os da artelha
ria, e foy com mandar de noite do pee do muro dizer por hum
arnegado aos nossos como que os auizaua por ser muito conhe
cido na fortaleza que ElRey não dera logo, e chegando na Po
uoação dos quellis por que estaua concertado com elles, que
ao dia que comesace a dar a bateria, hus desse fogo a Pouoação
e a Cidade por serem as cazas cubertas de folhas secas de Pal
meiras que sam piores que poluara, e outros dece nos Purtu
guezes, e os matassem, e senhoreassem dos Beluartes, e que
o Tumugão lhe escreuera o mesmo por sua negra sua que
fizera fugidiça (como de feito era uerdade que fugira) a noite
dantes para o a Rayal. tanto que se isto ouuio em todos os Be
luartes, foi tamanho aluoroço nos nossos que estiuerão leua
dos em darem nos quellis e matarennos, não tendo elles culpa
em couza algua antes sendo tam leais como os Purtuguezes
o Patriarcha, e o Bispo, e Prelados dos Religiozos, e cabido da Cee
tanto que aquillo ouuirão, auendosse por perdidos, foransse
ao terreiro da fortaleza dicerão ao Capitão que aquellas
couzas erão de muita conçideração, e que seria bem segurarem
os quellis e o Tumugão atee se saber a uerdade, senão quan
to ouue algus Religiozos que lhe requererão que logo Justiçasse
as pessoas principais, sem mais processo nem ordem do Juizo
o Capitão que era prudente, e entendia os ardis dos Inimigos
quietou a todos com muita brandura, afirmandolhe com razois
muito claras, que os quelis senão auião de fiar do Achem
e que por cima de saber, e entender isto elle tinha tanta Vi
gilancia, em tudo que entre os mesmos quellis trazia outros fi
delissimos por espias, e que nenhu mouimento tinha achado
mas que antes elle pellos auer por Homeis de primor e fieis se
fiaua delles em muitas couzas, de que sempre lhe dauão muito
boa razão que elle naquelles perigos não ficaua de fora, antes
todos carregauão sobre elles, que se quietasse, e quanto ouia de
estar assy sem sobre saltos e que lhe afirmaua que hua so de

de monstração que se fizessem de querer prender hu, que tudo
se perderia sem se lhe poder dar Remedio, com estas razoes
e outras os quietou, e fes recolher pedindolhe fosse pelejar co
as armas esperituais, e com oraçois que com as temporais elle
correria de feição que não ouuesse falta.

Capitulo 9. das couzas que mais passarão no cerco, e dos ardis que o Achem Vzou, e das Inte ligencias, que o Capitão trazia entre os Imigos e do grande asalto que os mouros derão a fortaleza e de como os Imigos ficarão desbarratados e o Achem se embarcou:

Vendo o tirano do Achem o pouco que lhe fundião suas traças e
que as baterias que daua a Cidade em roda, não lhe fazião da
no, pella ter o Capitão muy fortificada, e prouida o melhor que
podia ser de muniçois, sendo ellas bem poucas: por que os Vi
zoReys da India he ja muito antigo este custume, de se descui
darem de seus prouimentos, assy por não gastarem como se o
dinheiro lhe saisse da bolça, como por que fazem conta que quan
do se perder qual quer fortaleza que ja sera em tempo doutro
a quem ElRey pessa conta disso, não se auendo de pedir senão
ao que acabou antes delle ou a ambos, por que ambos tenhão o
cuidado de seus prouimentos, deixemos isto em que ha tanta
mizeria que he milhor calar, por que tam bem o falar não reme
dea nada, e tornando a ordem que leuaua foy o Achem baten
do as nossas estancias com aquella furia de sua artelharia
e com seus ardis diabolicos que puderão cauzar hua grande
desauentura, senão derão em hu Capitão tam prudente e pre
catado, ao outro dia o arenegado fes aquella pratica sobre os quelis
soltou hu moço du purtugues que la andaua fugido que ya bem
em sayado do que auia de fazer, e lhe deu sua carta se senta

© Biblioteca Nacional de España

Jaos que estauão ẽhũ Junco junto da ponte mercadores que ally
tinhão uindo com sua fazenda este moço foi tomado dos Nossos
eleuado ao Capitão eachandolhe a carta amandou ler, e nella
dizia que como uisse tempo fizesse aquillo que lhe tinhão prometido
que elle como uisse osinal daria oasalto, eentraria a Cidade
eque lhe prometia de repartir com elles todo odespojo de fazendas
peças ecatiuos, Igual mente comouos Achens. todas estas eoutras
couzas ordia este tirano para por aos da fortaleza em sospeitas
edesconfianças, mas como o Capitão ouuio o Moço eleo a carta
so com olingoa, ficousse tendo tanto segredo que nunca se
soubesse.

Por outro moço feito fugidiço escreueo otirano hũa carta aosca
zados naqual os louuaua de bons Caualeiros, eque pello que lhe
uira fazer naquelle cerco desejaua muito delhe fazer atodos
merces enão tratalos mal ecom estarem ally ariscados aospe
louros efomes, que uice apotencia com que estaua sobre aque
lla fortaleza afraqueza della, eospoucos defencores que tinha
que lhe rogaua selhe entregassem, elhe decem ordem para entrar
na fortaleza eque atodos daria as uidas, easuas molheres filhos
fazendas, eque sobre isso lhe faria grocas merces senão que sou
bessem que não fazendo oque lhe offerecia, que osauia deauer
as mãos eespedaçalos, por que se não auia de aleuantar de sobre
aquella fortaleza sem atomar inda que soubese estar tres equ
atro annos, por que estaua em suas terras aonde lhe não auia
de faltar tudo odeque tiuesse necessidade eque bem sabia
que não tinhão prouimentos mais que para tres mezes, como
della oauizauão cada dia os mesmos quelis, mas nem comisto
fes algum effeito por que lhe não responderão deque andaua
tam desconfiado desuas traças lhe sairem uãas, esem effeito
nenhũ, que quazi não sabia ostermos por que leuaria aquella
guerra epondo em concelho de seus capitãis aquelle negocio asen
tarão que se cometesse a Cidade aescala uista com todo opoder
com muitas escadas aroda, por que como na fortaleza auia

pouca gente, e seuissem cometidos por todas aspartes, forçado
auia deficar dezemparada, pella qual poderião entrar a Ci
dade. eeste cometimento quilo tambem fazer com este ardil.

Sendo quatorze de feuereiro, mandou passar da banda de Iher
para a outra de Malaca muitas embarcaçois caregadas degente
toda empeé para mostrar oseu poder oque fes por cuidarem
os nossos que queria dar oasalto pella banda de Malaca pella
ponta, eaolongo do Rio, por que acudisse aquella parte, e elles
cometerem pella banda de Iher aonde tinhão grande copia
de escadas feitas, etodos os mais petrechos de guerra. o Capitão
como lhe dicerão destas embarcaçois, eque agente toda ya
empeé dando mostra do poder, logo entendeo odesenho do Imigo
epara se certificar milhor foisse por sobre ooiteiro de Nossa
senhora donde descubria tudo, euio que tornauão as em
barcaçois com agente alastrada, einda emxergou dezembar
car toda no a Rayal, pello que se fortificou da quella parte
omelhor que pode que pella ponta, e Rio estaua tudo seguro
eassy com lhe entender os ardis. elhos desfazer, lhe fazia
toda aguerra.

Ao outro dia que forão quinze de feuereiro, mandou ElRey
saye toda agente de suas trincheiras, ebater a fortaleza emroda
com mor furia que nunca fes, aqual bateria durou todo a
quelle dia, enoite seguinte com hũ estrondo, eterror que foi
espanto, eneste conflito seacharão todos, Patriarcha, Bispo.
ePrelados das Religiois, eo Capitão não descansou em todo
este tempo trazendo homẽs, por todas as estancias ebeluartes
que por momentos oauizauão de tudo oque sucedia, esendo
necessario mandar prouer em alguã couza, ofazia com muita
presteza.

E sendo entre a hũa ora, eas duas depois de mea noite, tempo

© Biblioteca Nacional de España

que alua sealeuantaua ecomesaua ades cubrir o Campo, ui
raõ os Nossos de emprouizo ebtenderce huá Nuue sobre a Cida
de, ederedor dos Muros tam espeza, eescura que senaõ en
xergaua, couza alguá sem os nossos poderem deferencar
oque aquillo seria, alguj tiueraõ para sij ser fumo dalgum
fogo grande que se acendeo no Oiteiro daboca china, mas
emganaraõsse porque o oiteiro, ebta ao longo da Cidade, e hé
alto, eouento e fumo elemento que sobe enaõ dece para
serem Vapores que sealeuantaõ da terra tambem para isso
auia contradicaõ porque ebtes uapores se ceraõ ebtauaõ ao
redor dos Muros edaj atiro de espingarda ja os Naõ auia
por onde todos prezumiraõ que sealeuantou aquella Neuoa
por uertude dalguaõs palauras efeitiçarias ou dalguaj pós
que se espalharaõ. ebtendia a Neuoa, foice aleuantado pouco
epouco, epondosse, entre os nossos, eos Jmigos para os naõ
poderem uer quando arimassem as escados aos muros, o que
elles fizeraõ emgrande, cilencio, emuitos se puzeraõ em Cima
sem serem uisto dos Nossos

Neste cometimento, uieraõ os Jmigos aparte de Malaca com gran
des gritos edesordenados ebtromentos, como que queriaõ cometer
por alij oasalto desparando toda aartelharia, com grande terror
efizeraõ querena de aremeterem para com aquelle ebtrondo
chamarem alij os nossos e ficar abanda de Jlher dezemparada
parandarem por lá oasalto, mas como o Capitaõ tinha man
dado expressa mente que nenhuõ pessoa sebulisse deseu lugar
sem seu especial mandado, naõ ouue, quem seabalassem antes
se fizeraõ prebtes para receberem os Jmigos por qual quer parte
que cometessem ecom ebtas de mostracois, cometeraõ, pella banda
de Jlher, onde tinha determinado dedar oasalto, eencobtraraõ
as escadas pellas quais subiraõ com grande de terminacaõ
eno Beluarte de Sam tiago foi opoder major onde tambem
acharaõ mor defencaõ, por que os agazalharaõ os Nossos com

infinito fogo de panelas elancas, ecomo era de Madrugada
parecia que seabrazaua a Cidade, eassj foraõ dizer ao Capitaõ
que aquelle Beluarte ardia todo em labaredas, aque senaõ
Jnquietou, antes com muita seguranca mandou logo aDom
Francisco de menezes, eaDom Manoel pereira que fosse a Cu
dir lá por suá parte, epor outra a Esteuaõ leite, eaJoaõ ui
eira, edetodos ebtes só ebteuaõ leite chegou ao Beluarte
epella rua debaxo sefoi meter nella, eseaprezentou no
mor perigo pelejando muito ualeroza mente: os mais yndo
por cima do muro nouo acharaõ de hu canto que fes de
fronte demizericordia ateé o Beluarte mais de mil mou
ros que subiraõ por escadas que arimaraõ naquella parte
por que acharaõ mare uazia, eebtauaõ sobre entrada do Be
luarte emgrande Batalha com Manoel Anrriques, e seus
soldados que lhe defenderaõ ualeroza mente, oque uisto por
Dom Manoel pereira, Dom fernando de menezes, Joaõ uieira
com amais gente que leuauaõ deraõ pellas costas nos Jmigos
com tanto jmpitu efuror que os fizeraõ lancar de Muro
abaixo sem uerem quaõ poucos eraõ os Nossos. mas cubtou
atodos muitas feridas, porque Dom Manoel pereira recebeo
huá frechada que passou olongo do olho, e lhe atrauesou a ore
lha deque ficou com hu geito no olho ateé morer há sinco ou
seis annos, Dom fernando leuou outras feridas, Manoel an
rriques duas, Joaõ Vieira huá, francisco dias sinco, deque morreo
eoutros muitos.

Aotempo que o Capitaõ mandou o socorro ao Beluarte Sam
tiago, lhe uieraõ dizer, que ode Sam Domingos ebtaua emgrande
aperto com o Capitaõ queimado, ecom alguj purtuguezes mortos
pello que omandou socorrer por francisco pais, efrancisco de
Moura, sobre roldas com agente de suas obrigacois osquais
se meteraõ naquelle Beluarte onde fizeraõ couzas tam No

© Biblioteca Nacional de España

Notaueis que pasmaraõ os mouros que ja se auiaõ por senhores da quelle beluarte

Mas para que he tratar particularidades quando a fortaleza estaua cercada em roda das duzentas escadas, e mais de dés mil homẽs que trabalhauaõ por se fazerem senhores da fortaleza, e de parecerem bem a seu Rey, o qual com seu filho estaua uendo o combate de cima do monte da boca china a cauallo donde mandauaõ socorros apressados aos seus, o que naõ tinha os nossos. por que sos do ceo lhe podia uir em fim quanto se uia aroda eraõ labaredas, e fogo, quantos se ouuiaõ por todas as partes eraõ estrondos, terramotos, e trauois da artelharia de dentro e de fora gritos e uozarias e hais dos que peleijauaõ e cayaõ mortos huis apelidando Sam tiago, o nome de JESUS, e outros por mafamede mas como a parte de Deos nosso senhor sempre uence e ade premanecer contra o Inferno, pos no peito dos nossos tal furor, e nos bracos tanta forca que esses poucos que eraõ, assy trataraõ a multidaõ dos Jmigos, que deraõ com todos dos muros e das escados abaixo, com tamanho estrago e cruesa que deitou ElRey as toucas no chaõ, e comecou blasfemar contra mafamede, avendosse de todo por perdido e assy se recolheo as suas tendas tam triste, e maleconizado que nem o proprio seu filho ouzaua falar com elle, e por que se receou que dessem os nossos nelles, e lhe tomassé a artelharia a mandou embarcar tam calada mente, que nunca se soube nem sentio, e elle aos uinte e sinco de feuereiro, se embarcou sua pessoa ficandolhe mortos de redor da quelles muros ẽ todos os combates mais de tres mil mouros, e leuou na armada tantos feridos que de Malaca atteé a outra costa caminho de sinco dias botaraõ ao mar mais de quinhentos Homẽs, e por que lhe ficou muita parte da armada uazia, mandou queimar muitas embarcacoẽs pequenas, e outras deixou por esse mar

fes ElRey esta embarcaçaõ com tanta presa, que naõ se soube senaõ de pois delle embarcado, e uendo o Capitaõ a merce que nosso senhor lhe fizera foi a Igreja darlhe muitas graças e louuores, e o Patriarcha, e Bispo de Malaca, fizeraõ suas solenes oracoẽs, e deitaraõ ao Pouo que acudio muitas bencaẽs pontificaẽs com muitas lagrimas de alegria de todos, naõ merecendo elles menos, antes mais que os que peleijaraõ ualerosa mente, por que alem de continuada mente andarem pellos muros e beluartes, entre pelouros, e fogo, animando a todos, tambem tinhaõ suas oras de recolhimento e oraçaõ diante do Santo Sacramento, aonde como moyses com maõs aleuantadas aos Ceos moueaõ aquelle peito diuino a se apiedar dos nossos, e alhe dar as uitorias que alcancaraõ, porque estes Varoẽs uerdadeira mente eraõ Appostolicos, e obrou nosso senhor por elles alguẽs milagres, que asas de grandes foraõ naõ morerem neste cruel espantozo asalto mais que tres purtuguezes, Simaõ de Sampayo, que era prouedor da mizericordia, Belchior de Carualhais, Juis ordinario, e francisco dias

Saydo o Capitaõ com o Patriarcha, e Bispo, e prelados da Igreja logo correr os muros e beluartes, e aos capitaẽs, e soldados abracaua hũ e hũ dandolhe publicos louuores de seu esforço e ualentia, e da sua parte os agradecimentos do muito que trabalharaõ, e ateé os escrauos que acharaõ por todos as estançias de que o Capitaõ teue boã informaçaõ, forrou logo, e os pagou a seus donos, e aos Purtuguezes, e Christaõs pobres deu alij mesmo a trinta, a quarenta, e a cinquoenta cruzados a cada hũ, por que para isso mandou trazer suas boetas, de que os contou, e naõ quis que as promessas ficassem so em palauras e a outras pessoas deu suas pecas douro, medalhas, cadeas.

© Biblioteca Nacional de España

espadas, e tudo o mais que tinha que não queria que lhe ficasse mais que a honrra com a qual ficaua muito rico, e se contentaua, de maneira que me afirmarão muitos homẽs que se alj acharão principal mente francisco pais que o sabia melhor que todos que despendera alj mais de sinco mil cruzados, a fora mais de des mil que lhe custou a sua nao que mandou meter no fundo, e tudo isto era pouco para pagar os homẽs o que fizerão naquelle cerco que foy hũ dos mais perigozos da India.

Desapressado o Capitão daquelle trabalho, uendo que era obriguação auizar ao VizoRey porque auia de estar com sobre saltos e que na fortaleza não auia embarcassão alguã em que o pudesse fazer despedio tres purtuguezes com dinheiro, e hũ piloto, e marinheiros, para que fosse a queda comprar hũa fusta que alj estaua, na qual se passassem a Charamandel, o que elles fizerão com muita diligencia mas como era ja tarde sendo nas Ilhas de Nicubar, lhe deu hũ tempo groço que os fes arribar, e depois tornarão a acometer o caminho por uia de Tanasarim, e no Cabo de Jusalão andarão as uoltas muitos dias com tempos contrairos, e grandes correntes sem a poderem dobrar, e por fim tornarão para Malaca

Capitulo 10. dos Nouas que chegarão ao VizoRey dos apercebimentos que o Achem fazia contra Malaca e dos socorros que despedio.

Por Nauios de mouros que forão de Malaca a Choramandel soube o VizoRey como o Achem se ficaua fazendo prestes, com

aquella potencia para jr sobre malaca, porque isso escreueo assj o capitão de sam thome, pello que logo com muita presa se foi por na Ribeira das armadas, e negoceou hũ galeão, e quatro galeotas e elegeo para aquella jornada, João da Silua pereira que partio em uinte e coatro de Abril, e elle no galeão, e nas galeotas, Aluaro Lopes da costa, Gaspar marecos, Ambrozio da uilla betancor, e Antonio dias, leuando João da Silua pereira prouizão de capitão mor do mar de Malaca, e poucos dias depois de partido chegaram cartas de como o Achem ficaua ja sobre malaca, e sem descansar negociou dous galeois, e os encheo de prouimentos, e munições, e nomeou a Dom fernando de monRoj fidalgo castelhano que estaua nomeado por capitão de Ceilão, para jr a este socorro, com regim.to e prouizois para se ajuntar a João da Silua que auia de ficar debaixo de sua Bandeira, para darem no Jmigo e desercarẽ Malaca, e escreueo hũa Carta a João da Silua muito honrrada em que lhe pedia obedecesse a Dom fernando de monRoj, por ser hũ fidalgo uelho, e de muita esperiencia, o Dom fernando partio de goa a quatro do mes de mayo de sesenta e oito, e tanta presa se deu, e assj o fauoreceo nosso senhor que alcançou João da Silua nas Ilhas Nicubar, e assj hũs como outros, cuidarão serem Naos de meca para as quais se fizerão prestes, e João da Silua despedio hũ nauio de remo, a reconhecer que Naos aquellas erão, chegando perto, uio serem nossas, pello que o capitão do Nauio foi ao galeão em que uio Bandeira e conheceo ser Dom fernando de monRoj, com o que se alegrou, e Dom fernando mandou por elle a Carta do V.Rey a João da Silua o qual em a lendo mandou logo emrolar a bandeira de Christo que leuaua na gauia, e cubrir o seu forol o que uisto por Dom fernando de monRoj fes o mesmo, João da Silua se meteo em hũa galeota e se foy ao galeão de Dom fernando de monRoj que o recebeo a bordo, e tiuerão muitos comprimentos sobre as ban

© Biblioteca Nacional de España

asbandeiras, e emfim uençeo a cortezia arazaõ, edaly foraõ juntos sem bandeiras nem forois etoda uia porque entraua por entre baxos, a rogo de Joaõ da Silua ascendeo Dom Fernando o seu forol, e chegando a Malaca, onde cuidauaõ a charem ajnda a armada jmiga para oque yaõ aluorosados sabendo logo da grande uitoria que Deos dera aos nossos, e de como os Jmigos foraõ desbaratados foi tamanha a sua inueja, que a naõ puderaõ em cubrir por parte da Sombra, mas pella da christandade a razaõ foi igual a alegria e aluoroço, e assy saluaraõ a Çidade muitos uezes e dezembarcando todos postos em armas para mos trarem as lousainhas com que yaõ buscar os Jmigos, a charaõ o capitaõ e Pouo na Praya onde se recolheraõ com grande amor, e alegria, e Dom Lionis pereira leuou para caza Dom fernando e quis que Joaõ da Silua se tornasse para o galeaõ, e daj a poucos dias o despedio para o estreito de Sabaõ, assy para recolher os Nauios que yaõ para malaca com muitos mantimentos como pera esperar hũs embaxadores que o Rey do Achem tinha mandado a Rajnha de Japara a pedir lhe ajuda, e foi Joaõ da Silua tam ditozo que o Junco em que elles uinhaõ ueo dar com elle naquella paragem onde leuaua por regimento esperalos e mandou cometer pollas Galeotas, e posto que se puzeraõ em defen çaõ foraõ entrados e mortos a espada quantos Achens uinhaõ ne lle, e a fazenda roubada pellos soldados, que inda acharaõ bom quinhaõ, e com esta preza, e com juncos de mantimentos se recolheo Joaõ da Silua, que tudo o Capitaõ estimou muito, e Dom Fernando de monRoy se tornou para a India como foi tempo

Capº 11. dos apercebimentos que o Rey de Vzantano fes para yr contra o Achem que ja acha recolhido e uezita o Capitaõ Dom Lionis pereira ~

Assy a sombrou a todos aquelles Reys daquelle Arcepelago, a Poten cia com que o Achem ficaua sobre Malaca, que se ouueraõ por per didos, por que entenderaõ que se este tomasse Malaca, a que naõ tinhaõ duuida, que logo auia de uoltar sua ira contra elles e to marlhe seus Reynos para ficar sendo emperador de todo aquelle oriente pello que os mais delles dezemparavaõ as Pouoaçois que tinha a borda do Mar, e se meteraõ pello Sertaõ atee uerem oemque pa raua aquelle negocio somente o Rey de Vzantana que era o uer dadeiro emperador de todo o Malayo, Rey legitimo por linha sucessiua dos antigos Reys de Malaca como se uê deste seu titu lo Siribi Raya guendou precama de Raya, dereito Rey por su cessaõ de patrimonio da minha catiua Malaca uzurpador por tiranico Jungo de força, de braço da Justiça dos Jnfieis Rey de Vzantana, bitaõ, e dos subditos Reys, de Andrageri, e de liga e posto que desfalleceo com a perda de Malaca no estado naõ o fes no animo, e sabendo da potencia com que o Achem se fazia prestes se aperecebeo para o contrastar, pello que lhe ueo a seu prepozito a carta que lhe escreueo o Capitaõ Dom Lionis pereira por Diogo Lopes (como ja dice) em que o persuadia a yr com sua armada dar no do Achem que estaua naquella Barra de Ma laca que por ter toda a gente em terra, muito facil mente o po deria tomar, e darem ambos no Achem em terra, e destroiren no, e desbaratarenno de todo por naõ ter para onde se acolher pello que com muito aluoroço fes prestes sua armada, que seria de sesenta vellas, e partiosse muy apreçada mente mandando diante recado, ao Capitaõ, para que estiuesse prestes e quando chegou a Malaca, era o Achem saydo ho dia dantes, pello que com muita pressa o foi seguindo, por que esperaua de o desba ratar, e foi mais de trinta legoas sem o encontrar, e por todo o caminho foi achando corpos mortos que yaõ alijando ao mar assy dos feridos, como de doenças, que lhe deraõ na armada e en tendendo que era trabalho, em uaõ passar auante, se recolheo a Ma laca -

© Biblioteca Nacional de España

E dando conta a seus capitais de como determinava dezem
barcar em terra, e ver o capitaõ, foilhe contrariado de todos dizen
do que naõ era licito dezembarcar naquella Cidade que os Portu
guezes tomaraõ a seus aVôs da qual elle era Rej natural, que
todos os Mais demostraçois de cortezias, poderia uzar com o Capitaõ
ao que elle replicou, que naõ ya a Malaca, mais que a ver hu
capitaõ que desbaratara hu tam poderozo tirano, e o vingara
de quantas afrontas lhe tinha feitas, e lhe segurara seu esta
do, que ficara muj arriscado se o Ach[illegible] tomara aquella for
taleza, e antes de chegar a Malaca, mandou vizitar o capitaõ
e adarlhe os parabens da Vittoria, e apedirlhe licença para
o vizitar

A estes embaxadores recebeo o Capitaõ com muitas honras, e por
elles mandou a ElRej muitos agradecimentos da Merce que lhe
queria fazer e que aquella fortaleza era de Sua Alteza e que bem
podia entrar nella como em Sua caza, elRej chegou logo a vista
da fortaleza com trinta Navios fermoza mente embandeirados
salvandoa com muita artelharia, e estromentos belicos, e alegres
e surgio entre a ilha das Naos e a Cidade, aonde foi logo vezita
do da parte do Capitaõ, e significarlhe, que mais honra recebe
ria, em Sua Alteza lhe fazer aquella Merce que na vittoria
que tinha alcançado do Achem, e que todos aquelles Mercadores
que eraõ seus vaçalos estavaõ muito alvoroçados para oservirẽ —

Aquella noite toda se fizeraõ por todas as partes da Cidade, e por Cima
dos Muros e baluartes, e outeiro de Nossa Snora do Monte muitos fogos
e se lançaraõ muitos bombas, e fogetes, e fizeraõ outras demonstraçois
de alegria e toda a noite andaraõ officiais fazendo a Cem passos
da fortaleza da banda de Ilher, hu fermozo cais de madeira para
a dezembarcaçaõ delRej, que se cobrio de Alcatifas ricos, e panos

douro, e seda, e mandou alimpar as Ruas, e que os cazados orna
ssem suas portas e janellas, e mais louçaã mente que pudessẽ e que
por ellas tivessẽ suas molheres e filhas, pera aquelle Rej ser mais
festejado

Ao outro dia pola menhã mandou o capitaõ os Vreadores, com todos
os cazados e chilis Ricos, que fossẽ em balois buscar ElRej, e acom
panhalo o que elle estimou muito, e na companhia de todos foy
remando de vagar porque gostava muito de yr vendo a furia
da artelharia que naõ cessava de salvar, e antes de chegar ao Cais
despedio diante hu recado ao capitaõ, que lhe mandasse dizer
com quanta gente dezembarcaria, a que lhe mandou, responder
que com toda a que Sua Alteza quizese pois entrava em sua caza
e chegando ao Cais achou o Capitaõ na borda delle que ao dezem
barcar o levou nos braços com muito acatamento, e posto fora
se tornaraõ abraçar, e depois se afastou ElRej hu pouco, e tirou
a toca, e o Capitaõ a gora, e tomando da maõ du seu pagem dous
Crizes muito Ricos com os punhos douro, e pedraria, e deu hu ao
capitaõ, ficandolhe o outro, porque este he o mor sinal da mor
que se uza entre elles, assy foraõ andando, o capitaõ hu pouco
atras da maõ esquerda delRej atée o Cabo do Cais onde estavaõ
dous Cavalos rica mente ajaezados, em que cavalgaraõ, ElRej
era magro cumprido do corpo, olhos grandes rosto varonil, ya ves [de idade de 40 Anos nos me nos e fala logo mostrava grandade de Rej hia vestido]
tido ao modo Malayo com seus panos douro, e baju muito fino
O capitaõ ya vestido de Damasco branco, Jibaõ, e calsas, atrocelladas
douro, sua sobre veste de brocado rico, e hua gora de veludo:
guarnecida douro e perlas, na sinta, espada, e adaga, e talabarte
douro desta maneira foraõ no meo de hu luzido escoadraõ de
Soldados lustrozos, que yaõ sempre desparando com sua espingar
daria com muita ordem, e chegando a porta da fortaleza, parou El.

© Biblioteca Nacional de España

ElRej e tornou perguntar ao Capitaõ quantos queria que entrasse com elle dentro, ao que lhe respondeo, que com todos que trazia, e todos mais que ficauaõ em seu Reyno, por que aquelle dia naõ tinhaõ chaues asportas entrãdo dentro subiraõ a Çima atee o tereiro Sobrado da torre que Affonsso dalboquerque fes em Sua Varanda, alcatifada de pano douro, e Ledos se assentaraõ em duas Cadeiras & Bispo, e Patriarcha, em outras em que estiueraõ praticando Sio espaco depois de praticarem lhe foi o Capitaõ mostrar o Muro e baluartes que estauaõ bem danificados das baterias, e depois lhe foi mostrar a estancia dos Jmigos que ElRej andou uendo com grande admiracaõ por ser Sua machina infinita

Visto tudo por ElRej foisse embarcar, e o capitaõ a companhou atee se meter em Sua embarcacaõ, despedindose com muitas cortezias e mostras de amor, recolhido capitaõ mandou logo a ElRej alguñs baloĩs carregados de Concervas, e fruitos doces, e outras curiozidades e mimos para elle e para os Seus pasdores, e o mesmo fizeraõ todos cazados de Maneira que ElRej foi muito satis feito do amor com que todos o trataraõ tanto que as Nouas daquella grande uittoria se espalharaõ por todas aquellas partes, foraõ tam festejados de todos os Reys, como de nos, pello mortal odio que tinhaõ aquelle tirano e logo despediraõ Seus embaxadores a uizitar ao Capitaõ, e darlhe os parabens, e a fazerlhes grandes offerecimentos para que seguisse yr sobre aquelle ymigo, o acompanharee todos, o que lhe elle agardeceo com palauras satis faltorias e assi ficaraõ quietos por alguñs tempos

Lº 4º da oitaua decada

Capitulo 1º do que aconteceo a Goncalo pereira marramaque depois que partio de Malaca ~

Partido goncalo pereira de Malaca com Sua armada junta, foi seguindo Sua derota pella uia de Borneo por onde entaõ se faziaõ as Viagens que se depois mudaraõ pella uia de Amboino pellos muitos baxos que auia polla outra derota, chegando a Barra de Borneo para se prouer dalguãs couzas foi logo auizado, como na Ilha de Cebũ estaua Sua armada de Hespanha, de que era capitaõ mor Miguel Lopes de lagaspes biscainho, homem esperto e diligente, com as quais nouas todos se aluorocaraõ, e fizeraõ requerimentos, a Goncallo pereira que fosse contra os castelhanos por entrarem dos Limites delRej de Purtugal para dentro, e posto que elle naõ leuaua por regimento isso parecendolhe que importaua assy ao bem daquellas Ilhas, negociousse para a jornada, tomando pillotos, e couzas Necessarias, e foi seguindo a derota de Cibum, e como era ja fora de tempo, e os Pillotos poucos correntes, andou as palpadelas (como la dizem) mais de quatro mezes por antre aquelles Canais e Ilhas com que lhe morreraõ infinita gente de fome, e Cede, pello que dizistindo dassornada uoltou pera Maluco, estaua aquelle Rej ja auizado da yda de Goncallo pereira por huñ Nauio que foi diante, de q era Capitaõ Pero da Cunha, o qual naõ quis siguir o Capitaõ mor a Cebu e foi dereito a Maluco, e la descubrio a Anrrique de Lima, de como Goncallo pereira trazia Regimento para prender ElRej Aeiro, e o mandar caminho de Goa, o que Anrrique de Lima

© Biblioteca Nacional de España

Naõ teue em segredo antes o discubrio logo a El Rey de quem era
muito amigo, e o dia que gonçalo pereira surgio no porto de Talanga
nù, logo se embarcou, El Rey em alguãs caracoras com seus filhos
e inda molheres, e foi demandar, o Galeaõ do Capitaõ mor que o
esperou abordo, e o recebeo com muita ueneracaõ El Rey lhe apre
zentou os filhos dizendolhe que aly estauaõ elle e elles pera tudo
o que se oferecer do seruiço del Rey de Purtugal, e que se trazia alguã
Ordem sua senaõ cansasse que elle se metia aly em seu poder logo
e que fizesse delle o que entendesse que fosse seruiço del Rey, mas
que tambem lhe pedia, que se informasse primeiro da uerda
de, por que sabia muito bem que o Vizo Rey estaua muito mal
informado de suas couzas, Gonçallo pereira o abraçou e lhe
fes muitos gazalhados, e dice que o informaraõ mal q̃ elle naõ
uinha aly senaõ para o seruir como o faria com muito gosto.

Com isto se recolheo El Rey mais leue, e o Capitaõ se foi apozentar
na fortaleza e por que o lugar era estreito quis mandar fazer
huãs cazas na praja cuja obra, El Rey tomou a sua conta, e an
dou em pessoa nella, com sua molher e duas filhas, e suas criadas
que carretauaõ os materiais. e Graviel rabello em que ja falej
que se achou prezente, me dice muitas uezes que elle fora aly
uizitar a Raynha, e a reprendela de andar aly com as filhas, e que
lhe respondera que andaua assy por que se prender a El Rey
seu marido como diziaõ yrsse meter com elle na prizaõ pera
nella o seruir com suas filhas, e como naõ faltaõ mexedores
parece que alguĩs que queriaõ ganhar terra com El Rey o auizaraõ
alguãs uezes que o auiaõ de prender ao que sempre respondeo que
yria a Goa comer bom paõ, e uaca, e beber bom uinho, porque
elle naõ sabia uiuer nos matos. e receando os Vasalos isto por
duas uezes despejaraõ a Pouoacaõ, e se acolheraõ aos ganos

que El Rey com muita yra mandou tornar e os queria castigar
por fazerem nouidades, e poslhe pena de fazendas perdidas, se mais
se afastassem da Cidade, nem fizessẽ a quellas demostraçoĩs de que
elle se auia por descontente.

Depois do capitaõ mor, prouer em alguãs couzas, ordenou de tornar
contra os castelhanos, para o que se fes prestes, e despedio diante
Sũ Antonio Rombo de sua obrigaçaõ com duas caracoras para
yr a Cebù a Vizitar o Miguel lopes de lagaspa, e a uoltas, disto se
inteirar do poder que tinha, e se lhe uiera de Noua espanha mais
e socorreo, e se tinha descuberto o caminho da uolta para lâ mas
como este homẽ era (segundo diz Graviel rabello que o tratou)
tam Rombo do engenho como da alcunha, nem soube a palpar
as couzas como conuinha nem preguntar com a disimulacaõ
deuida por alguãs, antes em ues de aproueitar, prejudicou, por
que inconciderada mente mostrou aos pilotos castelhanos sua
Carta de marear, que elles estimaraõ muito, por que por ella
alcancaraõ o caminho da China, e Japaõ, e de toda aquelle Ar
cepelago, couza que elles naõ sabiaõ, e que compraraõ por muito
que tudo lhe o Rombo deu por tam pouco, como foi o de sua Igno
rancia, e por aqui se uera quanto dana buscarem os Vizo Reys
e capitais homeĩs seus ualidos e sem as partes que comuem para
os negocioĩs que mandaõ tratar, sô a fim de os honrarem, e elles
ficaõ os deshonrados, e o Rey desacreditado em fim este homẽ
que negoçeou tam Rombo mente tudo, tornousse pera Maluco
e naõ Informou, a Gonçalo pereira do que foi buscar, nẽ de nada
d'atty se partio este fidalgo sem Informaçaõ nenhuã outra uez
para Cebù, como ja era tarde tornou a ribar a Bachaõ

Tinha Gonçalo pereira Marramaque escrito a Dom lionis pereira

© Biblioteca Nacional de España

do sucesso de Cebú ecomo cumpria ao seruiço delRej tornar Lá
para oque lhe pedio ajuda esocorro para aquella jornada, e como
Dom Lionis estaua ituriqo, ecom amaõ folgada do sucesso do A-
chem negociou logo com muita presa osprouimentos emunicois
que auia de mandar, e porque em Malaca estaua Simaõ de men
donça que tinha uindo de fazer aViagem de Japaõ do Gouernador
Joaõ de mendonça daque tinha com afortaleza de Malaca, euiera
rico lha pedio que quizesse jr aquelle socorro por ser muito serui
ço delRej que elle a Ceitou, ese começou a fazer prestes, co Ca
pitaõ, ajuntar gente e inda achou duzentos esincoenta soldados
que leuaua no Galeaõ a uinte e a trinta pardaos acada hũ, em
barcados os prouimentos deraõ auella pella uia de Borneo: ena
quelle porto tomaraõ mais alguĩs prouimentos, eleuou Simaõ de men
donca consigo hũ francisco garces feitor de Dom Diogo de menezes
ehũ filho seu, eseguindo sua derota foraõ ter a Ternate onde sou
beraõ que o capitaõ mor estaua em Bachaõ para onde logo foraõ hũ
e o capitaõ mor estimou muito o socorro, ecomo foi tempo de partirem
para Amboino deu auella para lá por ser auizado estarem Lá
seis juncos de Jaos emque auia seis centos delles, muj determina
dos, eestauaõ con fortes na praya para defenderem adezembarca
saõ ao Capitaõ Mor osquais Jaos, tinha trazido o Gouernador daquellas
Jlhas que se chamaua o Gemiro, que com os Naturais defenderiaõ hũ
apraya, eque os Jaos cometesse o Capitaõ mor pella parte por onde
dezembarcasse, eassi os Naturais tinhaõ ordenadas tres emboscadas
aque elles chamaõ goros. da Copia de dous mil homẽs, que todos
estauaõ esperando por momentos pello Capitaõ mor

Goncalo pereira com todaaarmada junta foi surgir emAmboino
enomesmo dia se foi para elle hũ Amboino que era cabeça de hũ
daquelles Lugares, eauizou a Goncallo pereira, demuitas couzas
muito Jmportantes, edomodo como os Jaos estauaõ fortificados
e dos emboscados que lhe tinhaõ armado Goncallo pereira, hon

rou este homem, erecolheo para sj epor sua ordem e conselho
ordenou adezembarcacaõ, que foi por esta maneira, a dianteira
deu a Manoel de brito com cem homẽs, a Simaõ de Mendonca
com a gente do Galeaõ seu, e nomeo o Capitaõ mor com a ban
deira de Christo, ea Dom Duarte de menezes na Retaguarda
com outros cem homẽs, Manoel de brito, leuaua ordem pera
cometer as tranqueiras, e Simaõ de mendonca, eo capitaõ mor
e Dom Duarte para em tres batalhas cometerem os emboscados
que estauaõ dos cuidados do Capitaõ mor saber omodo de como
o esperauaõ

Manoel de brito com oseu escoadraõ remeteo as tranqueiras dos
Jaos com muito ualor, ede terminaçaõ, etrabalhou pellos entrar
mas os Jaos que estauaõ a Moucos se defenderaõ tam ualerosa
mente que da primeira pancada lhe mataraõ sete ou oito homẽs
e feriraõ muitos, etoda uia os nossos apertaraõ tanto com elles
que Caualgaraõ as tranqueiras de cidos abaixo deraõ emoutra
tranqueira para aparte aonde auia duas portas espaço hũa
da outra com hũ terreiro entre ellas, no qual manoel de brito
foi rebatido muitas uezes, eotiueraõ em estado as tranqueiras
quazi perdido.

Estando neste conflicto, arebentaraõ os da ciladas que cometeraõ
Simaõ de mendonca, e o capitaõ mor aquem cercaraõ, por que de
triminauaõ a uella as maõs por que tinhaõ ordem do VizoRej
de Ternate que assi ofizesse este cometimento foi com tanta
determinaçaõ que estiueraõ os nossos perdidos de todo, eo Ca
pitaõ mor seuio em estado que pelejou mais por defender auida
que por uer a uictoria como fes, Cezar em espanha na Batalha
que teue com os filhos de Pompeo, eassi foj animando os seus
que apoder de muitas feridas romperaõ os Jmigos, yndo sempre

© Biblioteca Nacional de España

Simaõ de Mendonça na dianteira pelejando com os de hũa
cilada, por que outra Cometteo o capitaõ mor, e a terceira a Dom
duarte de menezes que todos fizeraõ muito altas Cavalerias; a
Simaõ de mendonca feriraõ trinta homẽs e mataraõ sinco
ou seis, em que entrou Antonio de paiva e bẽe a salto que
os Imigos deraõ nos Nossos foi a dezembarcaçaõ e os nossos de
pois que apertaraõ, os foraõ levando atéé ás tranqueiras fi
candolhe ao redor de oitenta mortos, e mais de cem feridos
Simaõ de mendonça que ya na vanguarda, chegou as tran
queiras, ao mesmo tempo que manoel de brito estava em cu
rilado e quazi perdido entre as portas, e as quais cometeo com
muita determinaçaõ, e Baltsazar correa que ha pouco fa
leceo em Goa que levava a bandeira de Simaõ de mendonca
entrou primeiro com elle pella porta apelidando Sam Tiago
e asjuntandosse Simaõ de mendonca, e Manoel de brito deraõ
ja com mais folego nos Imigos, e os levaraõ atéé o meterem
pellos matos, por onde a Nossa espingardaria lhe foi matando
alguĩ —

Gonçalo pereira quando chegou a tranqueira, achou tudo con
cluido, e foi entrando a Povoaçaõ onde alguĩ se recolheraõ, e
por que vio entrarem os seus des mandados a roubar as cazas
onde os Jaõs tinhaõ muito cravo mandou por fogo a tudo
que ardeo com muita brabeza, e as chamas foraõ as que lançaraõ
os Nossos para fora quazi chamuscado por que a cubiça do
saco lhe fazia naõ sentirem dos labaredas, e da mesma ma
neira mandou o Capitaõ mor por fogo aos Juncos dos Jaõs
que estavaõ varados que foi hũa medonha couza ver suas
chamas —

feito isto embarcousse o Capitaõ mor, e esteve nomar tres ou
quatro dias curando os feridos nos quais foi avizado que os

os Jaõs que escaparaõ estavaõ acolhidos as serras, aonde asentou
ylos buscar para o que se fes prestes, e deixando boã guarda
na armada, dezembarcou com toda a gente mandando levar
muita agoa e mantimentos por que avia de gastar alguĩ dias
e pondo a gente em ordem foraõ marchando para as serras
e logo se puzeraõ em cima de hũa dellas em que naõ estavaõ
os Jaõs por que eraõ duas serras pegadas hũa a outra, e toma
das por hũa banda parecia hũa só e estavaõ tam juntas que
se ouvia a gente de hũa banda a outra o Capitaõ mor mandou
a Dom Duarte que com a sua companhia fosse buscar a serventia
da outra serra, e yndo em sua demanda, emcontraraõ hũs
poucos de servidores que deceraõ abaixo a buscar mantimen
tos e yndo os Nossos seguindoos, elles mesmos lhe foraõ mostrando
o caminho, e postos em cima comesaraõ os Jaõs a bradar por pazes
e como se ouviaõ, eviaõ mandou Gonçallo pereira capear com
hũa bandeira branca, e dizerlhe de cá alto, que se viesse a elle
que lhe concederia as pazes, e lhe segurava as vidas com o que
elles foraõ trazidos por Dom Duarte, e o Capitaõ mor lhe tomou
as armas, e lhe concedeo que se fossẽ livre mente para suas terras
como elles logo fizeraõ com hũa champana que aly ouveraõ

Capº 2. de como Gonçalo pereira tornou pera maluco, e foi terceira ves sobre os Espanhois que estavaõ em Cebú, e do que lhe sucedeo com elles.

Torna Gonçalo pereira a Maluco acabados de reduzir a obedien
cia alguĩ alevantados, e quietar muitas couzas fes se prestes
o Capitaõ Mor para voltar para Maluco, e tornar a demanda

© Biblioteca Nacional de España

dos castelhanos, para oque dispedio Balthazar correa com reca
do na Galeota de Simaõ de mello aos Reys de Bachaõ, e tidore, ap
dirlhe estiuessem prestes para o acompanharem naquella Jornada
pois eraõ amigos do estado aoque elles deferiraõ logo, porque
prepararaõ suas armadas para tanto que o Capitaõ mor chegasse
o seguirem, oqual naõ tardou mais que vinte dias, depois de
despidir Balthazar correa, deixando o Sancho de uas concellos
por capitaõ mor do mar, chegado o Capitaõ mor a Ternate com
sua armada, comesousse a Negocear para a Jornada dos castelha
nos, achando ja os dous Reys de Tidore, e Bachaõ prestes e pe
dio ao Rey de Ternate seu filho babu para yr com elle o qual
lhe elle concedeo e lhe armou quinze caracoras, e tudo prestes
deu o capitaõ mor a vella com toda esta armada quer era fan
tastica porque naõ leuaua nella mais de trezentos homẽs, e se
guindo sua ~~Jornada digo~~ sua derota, logo aos primeiros dias se des
niou o babu filho do Rey de Ternate, e foisse na volta do macasa
a roubar, por que todos estes Malucos sam grandissimos ladrois
mas naõ lhe sucedeo bem na viagem por que por la lhe mata
raõ mais de trezentos homẽs, com oque lhe foi forçado recolherse outra
ves a Ternate.

O Capitaõ mor foy seguindo sua Jornada com monçaõ tentende
e em breues dias foi surgir com toda a armada na Baya de Cebu
onde os castelhanos tinhaõ hu' arezoado forte, em forma trian
gular muy bem ordenado com muito boa artelharia, ao tempo
que goncallo pereira chegou aly naõ tinha o biscainho cem
soldados, porque os mais andauaõ espalhados pella terra, e se
o Capitaõ mor cometera logo o forte sem duuida o ganhara
e ouuera as maõs o de la gaspa, o qual vendosse perdido, e sem
remedio valeosse do seu artefício, e mandou visitar o Capitaõ
mor, e fazerlhe muitos offerecimentos. e aselhe offerecer

para tudo oque quizesse por que todos eraõ hus e vasalos de dous
Reys tantas vezes primos, cunhados, sogros, e genrros, com estes
recados foy entretendo o Goncalo pereira que era bom fidalgo
e cuidou que o biscainho tinha o coraçaõ tam limpo, e singelo
como o seu dandolhe a entender que faria quando quizesse
e mandandolhe muitos mimos, e prezentes: e destas de mostra
cois tantas que ouue goncallo pereira que tinha aquelle nego
cio concluido, e que o biscainho se lhe entregaria com toda
a armada, e em quanto duraraõ vizitaçois se foi ajuntando
a gente que andaua espalhada, e tanto que o biscainho se vio
com poder, fesse noutro bordo, e começou a galantear, e a mudar
o proposito oque visto por goncalo pereira, achousse enganado
e arrependido, a tempo que ja lhe naõ aproueitaua e querendo
tomar concluzaõ no negocio lhe mandou hu' requerimento
por escrito o qual lhe foi notificar o Ouuidor da armada, cuja
substancia era, que aquellas Ilhas, e as de Maluco eraõ da con
quista e de marcaçaõ del Rey de Purtugal, e que se fizesse
prestes com todos os seus para se embarcarem na sua armada
pera a India e que la lhe dariaõ embarcaçois pera passarem
ao Reyno e que naõ no querendo fazer faria elle capitaõ mor
oque fosse seruiço do seu Rey, o biscainho lhe mandou dizer
que estaua enganado com elle que naõ auia de largar aquelas
Ilhas que eraõ del Rey de Castella, senaõ depois que largasse
a vida, mas que como vacalo que era du' Rey tam conjunto
e parentesco com o seu, lhe daria duzentos espanhois para o
ajudarem nas couzas das Ilhas de Amboyno para onde viria
com tanto que lhe auia de dar embarcaçois para yrem sepa
rados dos purtuguezes, por escuzarem desauenças, pella anti
goa emulaçaõ que estas naçois tinhaõ hus e com os outros
O Capitaõ mor vendo o desengano e entendendo que debaixo.

© Biblioteca Nacional de España

daquelle comprimento vinha a Malicia emcuberta, que era tra
tar de se alevantar com as embarcaçois que lhe dece, e com ellas
dar nos Nossos e desbaratalos, e inda fazerse snor de todas as
Ilhas de Moluco, cayo nos erros que tinha feito, e sem deixar
emganar dos primeiros afagos e comprimentos do Biscainho
couza muy estranhada nos Capitais que dece de imaginar
sempre malicia, e engano no peito do Jmigo e vencer mais
com cautelas que com armas, pello que sofreo o Capitão
mor sua Magoa e começou a tratar do que lhe convinha

Estando assy as couzas em disimulação de ambos as partes
sucedeo fugirem alguns espanhois para a Nossa armada pello
que receando o biscainho que se lhe fosse poucos, quilos atemo
rizar com mandar lançar pregois que tanto que se achassem
dous espanhois apartados falando, logo lhe dece garrotes. e assy
se executou isto em alguns sem piedade algua, o Mestre
do Campo que tambem era biscainho, e mal inclinado de
treminou de armar aos Nossos por esta maneira, os Castelha
nos que se querião passar para a armada hyão disimuladamen
te pella praya atee se meterem entre hu arvoredo, donde
capeavão com hua toalha para que os fosse tomar, como logo
yão os Nossos bateis dos Galeois, isto soube o mestre do Campo
e quis armar aos Nossos com a mesma Negaça, e fes meter
sem escopiteiros entre aquelle arvoredo donde os outros
fazião sinal e mandou a hu que fosse capear para a yrem
tomar e em vendo da armada avançou hu Galeão hu batel
e chegando a praya forão salteados dos emboscados, e com arca
buzaria matarão dous homes do mar Purtuguezes, e alguns
Marinheiros arabios os quais estavão no batel a fastarão
e se recolherão para a armada, e não se contentando o bisca

inho com isto quis segundar, e para lhe ficar tudo favoreçivel
sucedeo day a poucos dias, yr o batel do Galeão de Dom Duarte de
Menezes a fazer agoada, e a lavarem os marinheiros Roupa em hua
parte desviada, e como os espanhois são mais vigilantes que nos
deu o mestre do Campo sobre elles e matou a todos, e tomou o batel
e lhe mandou por fogo, a vista da armada isto sentio Gonçallo pe
reira em estremo pella perda da gente e marinheiros sucedeo day
a poucos dias yrem huas fragatas dos castelhanos da Ilha Pany
para a outra, e dando as Nossas frechas nellas as tomarão, e os cas
telhanos forão levados vivos, ao Capitão mor que sem lhe fazer
mal os mandou por a bom recado.

A nossa gente ja adoecendo da doença que chamão berebere que
se inchavão da barriga, e pernas, de que em poucos dias morrem
como morrerão muitos, e chegou a dia de des e doze, o que visto
pello Capitão mor asentou de se yr, mas quis botar o forte pri
meiro como fes mas sucedeolhe mal, porque mais dano recebe
rão os Nossos Galeois de sua artelharia do que elles receberão. e
vendo o Capitão mor o pouco que fizera naquella Jornada e ver
se emganado, e arependido se fes a vella para Maluco com
trezentos purtuguezes menos dos que levou. e segundo me conta
rão alguns homes bem praticos, visto que se acharão com Gonçalo
pereira nestas Jornadas todas as tres vezes que foi contra os cas
telhanos (Serrou o Alvo) porque se entendeo que ouvera de man
dar fazer aquelles requerimentos por hu official que fosse em duas
e tres caracoras, e a pessoa que aisso avia de yr, devia de ser mais
agudo que o Rombo que soubesse notar o modo de como os espanhois
estavão, quantos erão, e se tinha vindo, socorro, e tendo já, disi
mular com o Negoçio e sabendo que estava em estado de o poder
cometer, yr la em pessoa, e poderia ser que com a vista daquella
armada se movesse os seus, a a concelharem, ao biscainho a entrar

© Biblioteca Nacional de España

em algum bom partido mas sempre fora o milhor não passarla nem ariscar a honrra, a vida, e ajnda a alma, porque jornada tomou muita fazenda a partes que sempre pedirão justiça a Deos que pode ser que os ouvisse por que toda aquella armada se acabou por lá sem fructo, e o capitão mor faleceo miseravel mente ficando devendo as partes mais de sesenta mil cruza dos, que nunca se lhe pagarão. bem folgou ElRej de Tornate de ver o Capitão mor tam inabilitado como veo da quella jor nada por que se receava delle, e toda via não deixou de o yr vezitar alguas vezes, o qual não estava com o pençamento fora de o prender o que nunca pode fazer com segurança: e com esta disimulação se começou a fazer prestes para tornar para Amboi no, e pedio aquelle Rej ajuda de gente e caracoras, o qual não só lha prometeo mas offereceose a lhe fazer sua fortaleza na ilha de Ito de pedra e cal a sua custa, com condição que lhe avião de ficar as ilhas, Verenula, Lamão e Cabelo, que sempre fo rão suas e tinha dellas provizão de ElRej de Purtugal, com isto disimulou o Capitão mor andandose negociando para esta jor nada, de treminou de prender ElRej e foilhe forçado comu nicar aquelle negocio com alguns cazados antigos que lhe louvarão, aquelle prepozito, e como o Capitão mor de treminava prendelo com os filhos juntos ordenou de lhe dar hũ banquete antes de se partir no qual faria aquella execução, encontran dose com ElRej hũ dia lhe dice que dezejava primeiro que se embarcassem e que daj yrião merendar, o que lhe ElRej louvou, e agradeceo e ao dia aprazado para a festa, estando o Capitão mor esperando por ElRej se lhe mandou disculpar que se achara aquella noite muito mal tratado que lhe per doassem a o que lhe elle mandou dizer que lhe pezava muito e que pois não podia yr, e a festa estava aparelhada, mandasse seus filhos em seu nome, entendendo ElRej a tenção do Capitão

Mor por que de Cossairo a cosairo, não se perdẽ mais que os barris como lá dizem lhe mandou dizer que todos erão fora des do dia atras. com o que o Capitão mor ficou atalhado e triste por que entendeo que ElRej o entendia, mas foilhe necessario disimu lar, e lhe mandou pedir o socorro por que se queria partir e que ja ElRej de Bachão era chegado com suas caracoras para o acompanhar ao que lhe tornou a mandar dizer que lhe daria o socorro que lhe prometera, com tanto que lhe avia de deixar aquellas tres ilhas que lhe ja pedira enfadado o Capitão mor lhe mandou dizer, que aquellas avião de ser as primeiras que so jugasse pera a Coroa de purtugal: e assj ficarão de todo desaviados e o Capitão Mor fes vella pera Amboino, acompanhado de ElRej de tidore, e do de Bachão que era Christão

Capitulo. 3. de como Gonçalo pereira se tor nou, e do que lhe sucedeo com aquelle Rej, e de Como passou a Amboino, e da discripção daque llas Ilhas.

Por que não dej te gora rezão desta Ilha de Amboyno, e da precigução desta christandade, o farej aquj por que de prepo zito guardej para este lugar. e posto que na minha quarta de cada livro septimo capitulo nove ja tenho dado relação de todos estes Arcepelagos, o farej agora em particular desta Ilha de Amboino, ou de Ito que hẽ o seu verdadeiro nome, chamase assj por que o principal lugar della se chama Ito que hẽ cabeça de todos os lugares que são sete, o qual numero na lingoa da terra se diz Ito, mas o nome mais ordinario hẽ o de Amboino. esta Ilha hẽ a milhor e a maior de todas aquelles Arcipelagos dalj

© Biblioteca Nacional de España

atee Maluco terá trinta legoas em circuito, hé toda chea m^to fresco arvoredo, ereteçada das mais fermozas e serenas Ribeiras que há no mundo o mayor pego dellas dara pellos peitos a hũ homem e correm tam brandas suaues e graciozas, por baixo da quelles aruoredos que naõ há mais que uer nem dezejar todo o mato hé de aruores de fruitas expelentes e muito gostozas como saõ duriois os milhores do mundo, ambos fermozissimos, degrandes e sabrozos, Infinidade de fruita d'espinho, tee crauo, nos, maca muito sagú, que hé o mantimento ordinario como a nossa farinha de trigo, mui sadio, e que farta emgorda, e naõ emfastiâ te' a Itos, e toda a sorte de legumes, galinhas, porcos de matto muito peixe expelente de muitas sortes, de maneira que hé abastadissima de todas as couzas dellas, hé pouoada de duas castas de gentes mouros aque chamaõ Vlilimas que saõ os Naturais, e gentios, aque chamaõ Vlencivas, e sempre entre elles há brigas, e desauenças. os Vlisivas pessuem quatro lugares Rosetelo, Atiue, tauire, e Bagoela, que todos ficaõ na Contra costa da Ilha, hé hũa grande enceada que alli fas que se chama a Caua, por ser muito penetrante, os outros tres lugares pessuem os Vlilimas.

Os Itos foraõ os primeiros que recolheraõ os Purtuguezes naquellas Ilhas e que lhe deraõ vasalagem, e pella amizade deque os Nossos acharaõ nelles puzeraõ em sua Pouoaçaõ hũ Padraõ de pedra com as armas Reais, e como os Navios que vinhaõ de Maluco lhe era forcado em uernarem em Amboino, até monçaõ que eraõ tres mezes, e em toda a praya de Ito naõ auia surgidouro nem acolheita segura para os galiois, por ser toda a costa braua, querendo os Itos mostrarlhe o mar que lhe tinhaõ, e junta mente, com isso pellos proueitos que lhe uinhaõ

BIBLIOTECA NACIONAL

daquella Invernada; porque lhe compravaõ muito bem seus mantimentos, e fazendas, lhe mostraraõ hũ porto da outra banda chamado a Coua muito segura de todos os ventos por ser hũa enceada penetrante como dizemos o circulo que fazem os dous dedos da nossa maõ. o grande e o de mostrador, e dentro se emcostaõ os Galeois tanto aterra que estaõ com pranchas nella taõ seguros como hũa caza, e caberaõ dentro des Galeois juntos nesta enceada, tinhaõ dous lugares chamados, Atiue, e Tauires, ambos de gentios, sendo os Itos mouros, dos quais lugares fizeraõ os Itos doaçaõ aos primeiros portuguezes que alli foraõ, para o seruiço, e meneo dos Galeois, e alli se lhe afeiçoaraõ, que vieram a tomar nossa Santa fee, e quando alli foy ter o Padre mestre Francisco Xavier proseguio naquella obra, e fes hũa grande cantidade de christaõs naõ só naquellas Ilhas, mas inda nos de Maluco, e moro, com este fauor de serem christaõs aleuantaraõ a bolada aos Itos e naõ os quizeraõ mais reconhecer por superiores como dantes e pello grande fauor e amizade que os Nossos acharaõ naquelles moradores, se vieraõ muitos acazar com suas filhas, e multiplicarem em geraçaõ uiuendo com muita quietaçaõ, e amor estando assi succedeo virem a praya de Ito duas caracoras de Ceirois que saõ moradores de hũa Ilha chamada assi os quais deraõ alguns asaltos nos Itos em que mataraõ alguns e fizeraõ alguns Robos, e toda via tornando os Itos sobre si deraõ nelles, e mataraõ todos e lhe tomaraõ as caracoras o que sabido na sua Ilha, fizeraõ hũa grande armada de caracoras tamanhas como Galles para seyrem satis fazer os Itos que logo foraõ auizados e como sabiaõ que os Ceirois comiaõ carne humana querendosse tambem preparar para o esperar mandaraõ pedir socorro ao Capitaõ de Maluco que entaõ era Antonio de brito, o segundo que foi da quella fortaleza, quazi nos annos de vinte e seis o qual lhe mandou em hũa caracora vinte Purtuguezes os quais em Ito foram bem recebidos e logo ordenaraõ

© Biblioteca Nacional de España

Com os Naturais Sua armada emque forão buscar os Ceirois que ja andauão fora, e encontrandosse Sũ com os outros souberão dos Ceirois que alj uinhão Purtuguezes que então erão tam temidos como ose uituperados, mandarão pedir pazes aos Jtos que lhe concederão mas os nossos não quizerão uir nisso sem lhe darem duas mil caxas douro em fim uierão os Ceirois a lhe conceder mil caxas que cuido que serião quinhentos pardaos com o que os Ceirois se recolherão para Maluco, aquelles lugares os sobstentauão, e lhe leuarão todo o Necessario, e os banquetearão a seu modo, e estando ultima mente para se partirem pera Maluco, lhe derão os Jtos Sũ banquete emque se acharão aoredor de trezentas pessoas dos principais emque entrauão tres ou quatro Jrmãos que erão senores da Jlha de Jto os quais se chamauão Ginulio caracone, e Babachar, e estando na força do banquete. o forão uer todas as molheres e filhas dos que estauão prezentes, e entre todas era mais fermoza, e galharda Sua filha do Ginulio, e parece que hũ daquelles Purtuguezes que auia de ser de gente baixa, e deuia de ter bibido mais do Necessario uendo chegar a Moça leuantousse da meza, e foisse a ella, e comecou de abracar, o paj muito quieto lhe dice que se assentasse que aquella moça tinha alj paj, e parentes, e o mesmo lhe dicerão todos, e não dando o proue home por nada tornou a pegar della de mão feição o que o paj acudio e lhe dice que se quietasse, e se fose assentar ao que elle sem consideração a leuantou a mão e lhe deu Sua grande bofetada o que uisto pellos Jtos leuantarãosse para o Matarem, e a todos os Purtuguezes ao que o Ginulio acudio, e os quietou dizendo que a culpa de Sũ so não era justo apagassem todos. e logo Negocearão hua caracora emque mandarão embarcar todos os Purtuguezes, e que se fose para Maluco: e escreuerão ao Capitão que alj lhe mandauão aquelles homes por que lhos mandara de socorro, que da lj por diante tiuece os Purtuguezes aos Jtos por Jmigos capitais, e que negauão

a Vasalagem a ElRej de Purtugal em sinal do que mandarão logo a uista dos Purtuguezes derubar o Padrão das armas Reais e fazello em pedacos emque os auizaua que nenhũ Purtugues aportasse naquellas Jlhas por que todos auião de matar, e mandarão logo oferecer a Vasalagem a Rajnha de Japara para que lhe dece sempre fauor contra os Nossos, e assj dalj em diante lhe comecarão a fazer cruelissima guerra, e não ficou aos Nossos Galeois, que depois alj forão ter outro refugio que o fauor dos Atiues, e tauires, que erão christãos, e inda esses trabalharão por lhe tirar por que lhe mandarão Notificar muitas uezes que os não prouesse mais nem os agasalhasse, senão que os destroirião ao que lhe mandarão responder que elles erão Christãos e muito amigos dos Purtuguezes que os auião de sustentar e prouer atee perderem as Vidas.

Esta reposta sentirão os Jtos tanto, que logo se prepararão pera Jrem sobre elles, por que lhe tinha chegado Sũ grande socorro de Jaos e asuntado Sũ grande exercito forão caminhando por terra e em muito silencio derão sobre os dous lugares, e os abrazarão, matarão muita gente, e quis Deos que dous Padres da Companhia que alj estauão sustentando aquella Christandade com alguns Purtuguezes que alj ficarão de dous Galeois de Maluco que alj inuernarão tiuesse tempo de saluarem do meo daquellas labaredas com alguns Atiues, que os seguirão, e se embarcarão em duas caracoras em que se passarão para as Jlhas do Liacer que erão dalj a doze legoas onde ha muitos lugares todos christãos que agazalharão os Padres, e a todos com muita charidade, e os prouerão sempre de todo o Necessario não se contentando os Jtos com a destruição que fizerão asuntarão Sua armada, e forão correr todos os lugares que estauão a obediencia de Purtugal, e os sogeitarão a Sua, e aos que não quizerão fizerão cruel guerra cati-

© Biblioteca Nacional de España

uando e matando a todos os que achauão entre os catiuos foy hũ regulo de elate christão o qual porque não quis retroceder nem arenegar foi amarado a hũ esteo e aly lhe forão cortando a carne pouco a pouco e hião asando em brazeiros, e comendo diante delle, e inda lhe metião na boca e lha fazião mastigar, preguntandolhe se lhe sabia bem ao que respondeo que muy bem, pois era sua carne, e assy esteue este martire de christo com o coração sempre nelle muito firme, e constante em meo daquelles nouos tromentos, e antes que espirace que espirou Deos nelle, por que quis que uisse quam aceito lhe fora aquelle martirio, e dice aos que o martirizauão esta palaura ja que me martirizais por não querer arenegar da fée de Christo, e comeis minha carne tomay hum pedaço della em que não entre osso, e meteia em hũa panella noua, e day a uinte e coatro horas, atornai, e se achardes a carne desfeita em olio sabey que a ley de Christo em que morro he boa e que ha Deos de primitir que os Purtuguezes uinguẽ inda esta crueza que comigo uzastes, e com isto espirou os algozes crueis depois delle acabar fizerão o que elle dice e yndo ao outro dia depois das uinte e quatro horas passadas, acharão a panella chea de olio suauissimo de que todos ficarão espantados. isto me afirmarão alguns purtuguezes que se acharão aly, e como certificarão os embaxadores christãos que uierão ao Vizo Rey Dom Antão, e o achey escrito de mão em hũ tratado daquellas Ilhas feito por hũ curiozo, que a ellas foi com Goncallo pereira marramaque e destes milagres, e outros muitos obrou Deos Nosso senhor por aquellas partes, que ficarão em esquicimento por falta de escriptores o qual eu tambem senty muito neste tempo por que não achey memorias, e so uali de imformaçois de homẽs que se acharão nas couzas que se escreuẽ que eu tenho por uerdadeiras por que confirirão com outras que eu tinha juntas, e nunca os tomey encontrarsse hũs com os outros. —

Capitulo 4 do que mais sucedeo a Goncalo pereira maramaque com os Jtos.

Chegado o Capitão mor a Amboino, logo os Jtos se fortificarão e conuocarão a juda dos uizinhos, e da Raynha de Japara que ja os tinha de baixo de sua proteição, o Capitão mor primeiro que lhe fizesse guerra os mandou conuidar com a pas e com promessas de muitas merces, e amizades muy auentejadas da que atée então tiuerão mas elles como estauão soberbos responderão que nenhũa amizade querião com os Purtuguezes, mas que lhe mandaua dizer que sempre elles terião os Jtos por inimigos mortais, e que auião todos de morrer por sostentarem sua liberdade uendo o Capitão mor aquelle desengano, deixou os Galeois na Coua, e embarcousse na fusta, e caracora com toda a soldadesca yndo em sua companhia, os Reys de tidore, e Bachão e com toda esta frota chegou a praya dos Jtos hũ dia polomenhã e os achou em suas tranqueiras muy fortificados, e soberbos aquella noite gastou em ordenar o que lhe hera necessario para cometer os imigos dando e repartindo os lugares que os capitais auião de ter por esta maneira, Dom Duarte de Menezes na dianteira, com Ayres gomes de brito, e Sancho de uas concelos com a melhor gente darmada, e no corpo da batalha, João Roiz de beija com hũa boa companhia de soldados, e goncallo pereira marramaque na retaguarda com trezentos soldados, e em sua companhia os Reys que ja dice, e ao outro dia ordenando suas couzas cometerão os da dianteira as tranqueiras com grande determinação a que os Jtos se opuzerão ualeroza mente sucedendo aquy cazos grandes sobre a entrada e defenção que eu não particularizo os Jtos uendo estar os nossos imbebidos nas tranqueiras despedirão hũ capitão Jao com trezentos escolhidos pera que fosse pellos matos dar sobre o Capitão mor que se uinha

© Biblioteca Nacional de España

na Retroguarda assy por naõ chegar ajudar os mais que come
tiaõ as tranqueiras como por uerem se otomauaõ descuidado
por que assy podiaõ fazer algũ bom efeito, e jndo o capitaõ mor
bem descuidado de tal sobre salto deraõ os Itos por detras nelle
tam supita mente que se uio embaraçado, e os Reys de Tidore, e
Bachaõ o largaraõ logo, e se acolheraõ a praya, onde tinhaõ a ar
mada os Itos com aquelle Impeto, foraõ entrando pellos nossos
derubando alguũs, e chegou a cauza a darem duas cutiladas
na bandeira de Christo, o capitaõ mor uio algũa desordem
nos seus, e apilidando Sam tiago se por diante de todos com sua
espada, e rodela, e fes tantas caualerias que com os que o se
guiraõ rompeo os Jaõs, e lhe foi derubando muitos, e entre elles
foy o seu capitaõ mor Samalo patalima que quer dizer Senhor de sinco
lugares, e os que escaparaõ, se acolheraõ para as tranqueiras
com isto cobraraõ os nossos tanto animo, que entrauaõ as tran
queiras com grande destroço dos Jmigos que se acolheraõ as serras
ficando os nossos senhores dellas, e da pouoaçaõ, onde acharaõ
grande despojo, Ayres gomes de brito ficou com sua lançada
por sua coxa de que esteue mal perderaõ sô sinco Purtugue
zes, e ficaraõ des feridos uendo Gonçallo pereira concluidas as
couzas dos Itos que eraõ as principais detreminou de acudir
as couzas de Amboino, e concertar os lugares dos christaõs
que todos com as guerras estauaõ quazi dezertos e desbarata
dos, e a mor parte dos moradores auzentes e como os Itos sempre
foraõ senhores de todas aquellas Ilhas, e eraõ mouros que nunca
seraõ amigos de christaõs, senaõ por grande necessidade ou
interece parece que se arependeraõ da uasalagem que deraõ
e consultando seu pencamento com outros desapareceraõ hũ
dia e passaranse a sua serra fortissima, e taõ alta que nas
uiaõ os passaros senaõ pellos costas a qual tem sua sô ser
uentia para a banda do mar atee sua pouoaçaõ forte cha
mada Atusile, que elles pouoaraõ de sua gente para por

elles se prouerem do necessario, e por uia delles se carteauaõ
com todos os aleuantados, estas nouas teue o capitaõ mor por
uia dos Atiuus pello que logo foi com toda a armada sobre a
Pouoaçaõ de Atucile, e dezembarcou na parte que lhe milhor
pareceo por ordem dos praticos da terra e fortificouse u a Rayal
o melhor que pode, e aly se deixou estar deitando espias sobre
a seruentia da serra, os Itos tanto que souberaõ a parte em que
o capitaõ mor estaua logo o comesaraõ a cometer com seus garos
ou silados em que saõ tam destros que he espanto, o capitaõ
mor uendo que por aquelle modo lhe jaõ matando os sol da
dos e que os outros se quebrantauaõ mandou trazer gente dos
lugares amigos, de que ajuntou sua boa cantidade, e com
huũs e outros quis tam bem fazer a guerra aos Itos, com as
mesmas çiladas, e as emcommendou a Lourenço furtado, a
Joaõ Rodrigues de beijo, a Sancho de uas concelos, a Luis de
Caruatho, e a outros, estas çiladas faziaõ duas uezes ao dia
huũs entrauaõ, e outros sayaõ ao som dos tambores que para
isso traziaõ, e andauaõ ja os Itos tam emsayados nesta ordem
dos nossos, e sempre lhe faziaõ daño o que entendido dos nossos
deu lhe o capitaõ mor por ordem que por nenhũ cazo os que
saissem da çidade, tocasse a recolher senaõ depois da outra
companhia ter ja chegado, e com este ardil lhe mataraõ os nossos
se jaõ recolhendo dauaõ com a outra companhia que fazia ne
lles grande matança, e no tempo que o Sancho de uas concelos
auia de entrar no seu quarto saya delle Joaõ Rodrigues de
beija ao qual dice o Sancho, parente eu detrimino de passar
lhe o limite que nos esta posto pello que uos peço senaõ to
queis o tambor senaõ ja muito longe da qui, por que quero
experimentar a ualentia destes Itos era ja isto sobre tarde
Sancho leuaua consigo os Rosanives, e foisse meter pello mato
e como sentio que sayaõ os Itos ao tocar do tambor, de Joaõ

© Biblioteca Nacional de España

Rodrigues de beja, deu lhe nas costas elle matou alguns, e toman
do lhe as maos lhe pedio elle o nao matasse que lhe mostraria o ca
minho que ja ter a serra, e leuandoa ao capitao mor, se lhe offe
receo a o pôr em cima na serra com muita facilidade o que o
capitao mor estimou muito, e lhe prometeo o satis faria, e fa
zendosse prestes para aquelle negocio, mandou leuar o Itto
a bom recado e foj por onde elle o leuou por espaço de tres dias
e tres noites sempre por entre matos, e por que auia dous Ca
minhos ja perto do cume dice o capitao mor, a Simao de men
donça que com a sua soldadesca cometesse hu, e elle foi de man
dar o outro Simao de mendonça apareceo por aquelle caminho
aos Ittos os quais cudado que por alj hia todo o poder, acudirao
aquella parte. o capitao mor foi pello outro caminho, que era
hua estrada muito larga pella qual foi atee se por em çima
da serra, e toda uia forao os Nossos Logo sentidos, e dando suas
gritas a cudirao os mais aquella parte, entre elles e os nossos tra
uou hua aspera Batalha que durou mais de duas oras, em
que todos fizerao marauilhas nas armas, e ouue mortos e feridos
de parte a parte, e hu delles foi João Rodrigues de beja, a quem
derao hua lançada pello bucho do braço que lho uarou e toda
uia apertarao os Nossos tanto com os Ittos que os forao leuando
de arancada, fazendo neste conflito grandes Caualerias, hu
Belchior uiera que derubou muitos dos Imigos de espingarda
por ser muito destro nella, os Ittos uendosse desboratados, forao
de mandar o lugar que dizia a praya, pello qual se forao a correm
do, e os Nossos a pos elles derubando muitos os Ittos principais
se meterao em hua mesquita onde os Nossos os çercarao, e uen
dosse perdidos aluorarao hua bandeira branca, e uindo a fala
se entregarao em maos do geral, e os soldados derao busca as
Pouoacois da serra, onde acharao muj arezoadas prezas pa
ssado isto, se foi o capitao mor pera a coua onde estauao os gale
ois e deixou na fortaleza, Dom Duarte de menezes, e da coua

despedio Simao de mendonça para yr a Maluco tomar carga para
se yr pera a India, por que ficara alj muito crauo dos galeois
de João gago dandrade, e lopo de loronha, que foi fazer a viagê
de Jorge de Moura pello mesmo contrato que elle fes com o
Vizo Rej que era dar o galeao aparelhado, e lopo de loronha
fazer todos os gastos a sua custa, e dar em goa mil e cem
quintais de crauo de cabeça que era mais de cinquoenta
mil pardaos –

Capitulo .5. de como Diogo lopes de misquita matou ElRej de Maluco, e a cau za de sua morte

He necessario primeiro que trate da in justa morte deste Rej
dizer as culpas que lhe puzerao, pellos quais o Vizo Rej o mandaua
prender por Gonçallo pereira Maramaque, e as poucas que
teue para hua couza e para a outra, no que me ej de deter hu
pouco por que sao couzas que importarao saberensse.

Pello discurso dos minhas decados tenho escrito as uezes que os
Rejs de Maluco forao prezos e aueixados dos capitais in justa
mente, e como este Rej de que ej de tratar o foj por duas outras uezes
e de hua andado ao Reyno onde se liurou das culpas que lhe pu
zerao, e de todas as uezes que foi prezo elle mesmo se ofereceo
a prizao so o de Dom Duarte deça foi uiolenta e afrontoza, e sem
pre teue mao em seus filhos e uaçalos para que nao mouessê
nouidades por sua prizao e depois que o soltauao ninguem
acudia ao seruiço delRej de Purtugal, e as necessidades.

© Biblioteca Nacional de España

da fortaleza primeiro que elle nem favoreceo mais a Christanda
de como larga mente oprova Graviel Rabello no seu livro que
compos intitulado retrato dos bens emales do estado da Jndia
que eu tenho em meu poder como já dice em dozaseis capitulos
aonde como home que esteue treze annos em Ternate, e uio
estas couzas com seus olhos, prova larga mente estas quatro
couzas daquelle Rej primeiro que lhe tem ElRej mais obri
gação que ao de cochim; segundo que naõ teue vasalo mais
leal, terceiro que ninguem o seruio milhor, quarto que elle
foi cauza de auer, e se sostentar a Christandade em ternate
e em suas Jlhas aonde auia mais de duzentas mil almas, e em
satis fação disto deixando as prizois que dice, e afrontas que
padeceo toda a sua uida dos capitais daquella fortaleza; lhe to
maraõ todos sua fazenda por força, por que de todas as Jlhas de sua
Jurdição so a de Maquiem tinha separado para seus gastos
e despezas, de que tinha cargos provizois de Rej a qual lhe daua
cada anno perto de dous mil bares de crauo que naõ tinha
outra renda, einda estes naõ eraõ cada anno senaõ de dous em
dous ou de tres em tres, com o que se sostentaua piedoza mente
e como a tirania dos capitais dos fortalezas da Jndia se executa
e nunca atéé oje foi castigada, nem aquella pouquidade que
tiaõ que aquelle prove Rej comesse cazo digno de Deos nosso.
Senhor castigar como o fes com a perda daquella fortaleza, que
o mouro que nos recolheo em sua terra por sua livre vontade
e que nos agazalhou de graça, e que se fes vacalo delRej de Pur
tugal sem ver o cutelo na garganta e que esse mesmo que nos
agasalhou, e nos matou a fome, a esse desagasalhasemos nos, e lhe
tirasemos o pam da boca cazo de grande crueldade, e muito para
ser a vorecido de todos.

A este Rej começou o capitaõ Diogo lopes de Mesquita a tratar mal
por esta cauza, e posto que outros tomaraõ algũa mascara para se
desfarçarem este sem rabuço, nem antolhos começou a tomar

o crauo desta Jlha Maquiem, por esta maneira obrigaua aquelle
Rej a lhe tomar tanta fazenda que uiesse a montar a copia do crauo
que aquella Jlha daua, e como o tinha penhorado por aqui, pos estan
que na Jlha para que nenhuã pessoa lá passasse e mandaua seus
criados a recolher a nouidade, e lhe tomaua o crauo pello preço
de Ternate e pello pezo de Maquien que he hũ quarto mais em cada
bar, e sobre isto espancavaõ seus criados que ElRej lá tinha, e fa
ziaõ outras forças exorbitantes, e se se queixaua dellas mandaua
lhe fazer outras piores, e se alguns Religiozos o rependia, e algum
cazado velho lhe estranhaua, naõ respondia, mais senaõ que
naõ falasse nisso que o Rej era hũ mão perro, e como o Vizo Rej
repender isto por provizois, nada abastou, por que lá he tam
longe que hũa so vez em tres annos chega aquella terra a repos
ta das cartas.

Sucedeo andando as couzas deste modo jr hũ Padre da Compan
hia pedir a ElRej huã carta para hũ regedor seu vacalo junto do
morro fazer pagar huã diuida a hũs Christaõs de huã Jlha sua
uezinha aqual foi logo bem paga, e os deuedores ouueraõ licen
ça do Padre pera yrem a outro lugar de Christaõs a recadar ou
tra sua diuida, e foraõ lá a tempo que naõ estaua lá o Padre
e naõ acharaõ senaõ hũ Jrmaõ ou coadjutor o qual lhe deu lica
pera leuarem prezos, os deuedores sem saberem do cazo mais que
o que lhe as partes diceraõ na qual prizaõ ouue tal desanranjo
que sayraõ alguns mortos, aconteceo depois que rezidindo certos
Purtuguezes em outro lugar de Christaõs, foraõ dar hũ asalto
e outro seu uezinho uacalo delRej de Ternate com quem tin
haõ antigoa rexa o qual Rej de tidore ouue huã carta do ca
pitaõ Diogo lopes de Mesquita para os Christaõs se aquietarem
com os Jmigos e segurandoos com ella deraõ os Christaõs, e alguns
Purtuguezes nelles, e fizeraõ o que quiseraõ sem o capitaõ fazer
cazo de se fazer aquelle desaranjo nem conta de sua carta
uendo hũ Regedor do Rej de Ternate que lá rezidia, ou

© Biblioteca Nacional de España